



CADERNO DE ATAS
DAS ASSEMBLÉIAS.

ADUR-RJ S.SIND.

MAIO/2000



spiral

ADUR-RJ S. SIND.

INÍCIO: MAIO /2000

Associação dos Docentes da UFRRJ

Associação dos Docentes da UFRRJ

ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DO DIA 01 de
junho de 2000 (Continuação da ATA)

Orlando: quem determina o tempo
da greve é a própria greve.
proponha que nossa greve
seja por tempo indeterminado.
Mesmo que as pessoas aparente-
mente não se mobilizem e novas
atividades de rua os professores estão
presentes. greve a partir de hoje as
atividades paradas.

PANIROBERT: auditorio lotado e um
"show de vídeo" vontade de fazer algo.
O movimento me lembra e como
um movimento dominado. A greve dos
funcionários técnicos paralisou a
universidade, e a paralisou do
bancário os estudantes se mobiliza-
ra por uma paralisação. Chegou
neste momento, não podemos olhar para
isto de uma forma passiva, se
não pararmos criaremos uma situa-
ção paradoxal, voltando no tempo.
este é o momento de uma greve
unificada mesmo que este
não seja agora o clima nacio-
nal. garantindo os estudantes
de hoje de amanhã.

propõe que vote greve ou não greve

SEIXAS: 127 assinaturas que estão representando a categoria. Faz um histórico das greves, uma por ano no mandato de FHC. Schemm hoje, por sentimento, o que é o projeto neo liberal de FHC. Hoje os alunos estão fazendo um movimento por qualidade. Nesse respeito hoje ter dois pontos pode ser bom ou melhor. ~~A ideia~~

Mesa organize as propostas

1. GREVE OU NÃO GREVE
2. CARATER DA GREVE
3. SE NÃO GREVE HOJE, DATA.

Pimentel (encomendado)

criar uma comissão de ética para acompanhar tudo que está sendo decidido aqui. Isso está previsto no estatuto do nosso sindicato.

Mesa: ~~também~~ pede ao professor que este comitê seja discutido dentro da caráter da greve. o ~~prof~~ se a proposta da prof. CAIOO p/ organizar uma comissão de mobilização.

Valdomiro: Reforçar a proposta de couico. Necessidade da formação da comissão. Fezer uma chamada por instituto.

Andre: Pontuar a pauta de revide-
caças da greve

Meso se refiere que tiene una
parte nacional y tres partes
principales

- 1) reporiçã 64 %
- 2) motiva 20 %
- 3) canção 16 %

PROPOSTA 1 - GREVE HOJE

2 - ADIAMENTO

PROPOSTA 1 - SIM [80] NÃO [] ABS []

2 - SIM $\overline{132}$

ABSTENÇÃO 3

Foi aprovado greve hoje

CAM ROBERT - que se tire os representantes por instituto mais de quem se dispusesse a participar dele.

Nome para comando local de greve.

IB - Orlando, Pimentel, Nidia, Solange

IV - Sieberth, Siqueira,

IEE - Rosane, Sonia, Valdomiro, Aurea
Leila,

IT - Bombril (Weighon)

IA - Jose Miguel, Seixan

IF - ~~Dezato~~,

IZ - Nelson, Antonio

IEHS - Chicaõ, Cam Robert, Gisele
Cezar, Adriane, Luciane
(com limitações)

IE - Ana ^{Gustine} ~~Dezato~~,

ETUR -

A mesa propõe a discussão
sobre o caráter da greve.

tempo indeterminado

tempo determinado

O prof. Valdo e Manuel pede
que se discuta mais sobre isto.

A prof. Nidia pede que se dis-
cuta ~~opções~~ que ele retira a propos.

te para que se discuta.

O prof. Valdomiro não entende o que significa "rebrar para discussão"

A prof. Nidia montou a proposta e pede 2 falas contras e 2 a favor.

~~depois~~ ~~concorda~~

O prof. Manuel pede que se discuta greve, tempo de greve..., fortalecimento do movimento

Valdo (tempo indeterminado) está assembleia votou por uma greve não por uma paralisação, temus que rapidamente mandar novo resultado p/ as outras AD's.

Francisco (tempo determinado) ~~parece~~ temos uma greve que parece forte. A Lenae sempre fez uma greve de impeto. mas nós podemos enriquecer o mov. aqui dentro. Proponho que se deve abrir o debate p/ manter alunos aqui.

Em votação:

- 
1. greve por tempo indetermin. ☒
 2. tempo determinado ☐
 3. abst. ☐

por contraste venceu a proposta 1

Em discussão o caráter da greve,
com ou sem reposição. Inscrição
aberta.

"
A favor s/reposição:

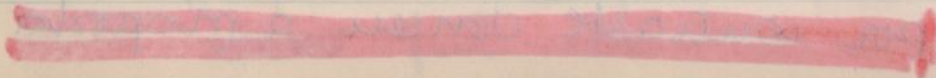
Chicas (encominhamento) indicativo
de ser cpm ou sem, este projeto
deve ir para Andes.

A mesa consuetã a professora Leok
se o caráter de sua proposta é
este. Ele esclarece que sua
proposta é no âmbito de Rural
que não é para ser enviada
ao CNG.

HORTA - Diante um pouco o período
letivo já decorrido aqui. 75%
do tempo já foi cumprido. Se este
resultado for para Andes talvez não
haja tempo.

NIDIA - Está discutindo este na paulão
e tem que ser discutido.

VALDOMIRO - Encaminhe que não
seja somente de duas tabelas.
que se abra inscrição para
palaças.



NÍDIA: ~~est~~ pela reposição. Não somos
setores produtivos. Em uma fábrica
isto se aplica. Somos um setor da
educação, não queremos produzir pu-
juisos. Se o governo cortar salário,
ver o ternoismo, barbarizar, pen-
saremos para barbarie também.

ORLANDO: Estamos nos precipitando
este ponto deve ser discutido
em outro momento. é um ponto
para ser negociado com o governo.
Se nosso salário for pago temos
que repor. A negociação vai indi-
car isto.

JORGE JACOB: Tenho que concordar
com Orlando e Nidia em
bom respeito a proposta de
proj. LEDA, nunca discutimos isto
antes isto é um trunfo que
temos na mão p/ ser usado na
hora certa. damos vitórias p/
usar o Bom deus.

VALDOMIRO: Porque estamos discuti-
do, é p/ tomar uma
discussão, um outro
nível da discussão é o calen-
dário que a administração
coloca. devemos encaminhar isto

aos administradores. Cautela
aos familiares, pl ampliar o
leque social do movimento.

Sieberth - discutir si firmar posição.
negociar reposição ou não pode
ser uma arma que deva ser
usada antes. Esta questão não
é uma questão pl manipular
os alunos. e nem uma questão
climática

Manuel motta: ~~como~~ não é politicamente
positivo uma posição de
não reposição agora. alienaria-
mos a mobilização dos estudantes
uma posição desta agora. Estudar
o calendário da administração

Caetana: Não produzimos nada... é
uma ofensa a minha inte-
ligência. A reposição não pode ser
def. pela da adm. superior

Leda: Não produzo mão de obra
"meio humano" a universi-
dade produz indivíduos pensantes,
fazemos não repor aula. e'
por que não fazemos greve para
satisfazer ninguém. Nunca
discutimos reposição de aula.

devemos votar se os professores de Rural vão ou não repor aula. Se a AD Rural é parte do movimento pode votar isto.

~~conhecimentos prop~~

prof. Orlando lembra que ele fez ~~de votar~~ uma proposta para que não se vote agora a discussão sobre reposição ou não.

O prof. Sieberth pede que se abram novas falas sobre o tema.

O prof. Berbaue lembra que estamos construindo esta greve há três semanas. ~~que~~ propõe que a votação do tema não se dê até que estejamos satisfeitos.

A prof. Neda - lembra que esta discussão está sendo adiada há três semanas.

O prof. Barbaro - pede que se vote hoje a discussão sem prejuízo de novas discussões.

A mesa pergunta se as pessoas querem abrir discussões sobre o tema

Em votação



1	5 reposição	25
2	4 reposição	41
	abstenção	10

c/ a proposta de que este ponto possa ser novamente discutido em assembleias.

ganhou a proposta de reposição de aula,

A mesa pede respeito a este fórum, que os alunos mais se manifestem da forma como estão fazendo

Declaração de voto

* MARIO - não concordo em votai porque o assunto etc

* Laelio respeitando a posição de todos quero marcar este data por 10 anos atrás estorno em chividade no serviço publico produtivo (IAPPI) notei pela reposição por acho que é um direito dos alunos

* Pelto: votei contra porque queria ver até que ponto vamos sair para uma brica série.

Eu me abstive porque Orden do retirou a proposta dele. Não sou contra a reposita, mas como vamos definir como sera.

* Valdomiro: minha abstenção foi no sentido por achar que ainda havia dúvida na plenária. Não posso repor aquilo que não coloquei ainda.

O professor Pimentel esclarece sobre sua proposta de criação de comissão de ética. Ele destacou alguns pontos que a comissão pode atuar

A prof. Nidia lembra que a função do CLG^{local} é também fazer um trabalho político e colocar que uma comissão específica de ética na sede nacional, o CNL local pode resolver isto.

O prof. Pimentel defende sua

proposição, lembrando que
na última greve que professores
com a maior "cerc de pau"
passaram fivelhos e deram
conceitos para os alunos, protes-
tos que deram - provas na
1ª semana de aula. Lembrar
o estatuto

O prof. Manuel lembra que está
é uma questão política muito
bem colocada pelo prof. Nidia
Ética supõe decisão individual,
está comissão pode ter de moral,
devemos convencer os colegas
e não a capacidade de mobilizar

O prof. Celso ~~pode~~ não sabe se
a comissão é ética ou moral,
pode ser uma comissão de
"O que é que é isto minha
gente"...

A mesa destaca as propostas

1. Comissão de ética
2. Comando de mobilização
assuma a comissão de
ética

A prof. Midia é contra a denominação de "Comissão de ética" e descreve que os alunos sejam coitados.

O prof. Valdomiro ~~quer~~ quer a lei-
lema que a Comissão de ética
só pode existir se já houverem
e que não tem nada à votar

~~em votação~~

~~em votação~~

O prof. Pimentel lembra que é
estatutário a criação da ~~com~~
Comissão de ética. a mesa
esclarece que as questões levam-
tadas pelo prof. Pimentel são
políticas e que ~~as~~ as comissões
formadas mas tem caráter coersivo

Em votação:

1. Criar comissão de ética
hoje ☒

abs: 4

por contraste não discutiremos
isto hoje sem prejuízo de voltar
às assembleias

A mesa lista as encaminha-
mentos que foram trazidos à mesa
e se propõe que os pontos

sejam levados ao CNG local

Horario p/ reunião do CNG local
15:00 hoje. (ADUR)

Delegado p/ o CNG em Brasília. A
assembleia delega ao CNG local para
deliberar

Nova assembleia na 3ª feira às
9:00h. no Gustavo



Assembleia Geral do dia 06/06/2000 (Gustavão)

Informes. C N G

Prof. Barbara: Foi ao comando de greve do ANDES, haviam 5 delegados na sexta, + 1 no sábado. 25 em greve na sexta. Ao longo dessa semana 50 a 70 % devem estar parados. CEFET5 não 11 parados 3 escolas técnicas e 3 agências. 1º e 2º graus não se espera + adesões.

SPF - quando estiver, não se esperam novas adesões ao longo dessa semana. 52% estão parados ou seja 262.000 em greve. IBAMA e INSS estão cortando pontos. OIBRA também. Os funcion. estão entrando na just? e devem ganhar. FASUBRA opont. mec. de se radicalizar a greve. Receita está atira na greve. Justiça não está parando. pr. qual. Hó no ANDES como SPF não se espera ao longo dessa semana uma grande adesão no âmbito público (SPF). No entanto, é possível a adesão de órgãos da polícia de como OAB etc... Deptos de oposição está tentando abrir um canal de negociação com MSLAN, isto resultou na impossibilidade de negociação com o Min. Marinho Tavares.

A entrada da FRT e UFF na greve, comentada pelo MEC, indica que este órgão reconhece a existência do Movimento. Ainda não há nenhuma possibilidade concreta de ganho.

6/6 → agendado conversa com ACM.

8/6 → Movimento de Manifestação forte.

9/6 →

11/6 → Plenária, em Brasília das categorias em greve.

Informes: C L G

MAT. 4 Prof. Waldomiro: Foi feita na 2ª feira visita aos Institutos Encontro e discussão local com os outros segmentos. Discussão sobre a greve no interior (3 reos e Paracambi). (1/6)

ADM. 4 Prof. Dáilio: ~~Sala~~ Paracambi: Foi feito dur. 3 horas trabalho de conscientização. Os alunos estão insatisfeitos. Na 6ª (1/6) foi feita aula de cidadania. (5/6) - foi feita nova aula de cidadania. Os alunos de Paracambi se julgam desqual. O depto de administração age como se não houvesse greve.

Prof. Antônia^{IZ}: O mesmo esclarecimento foi solicitado refo o conv. do IZ com a FAGRAN, que é semelhante ao convênio com Paracambi e 3 Reos.

CPDA - Prof. Com Robert: A Pós-Grad. do CPDA adquire a greve do pto de vista de aulas. Foi feito calend. de mobili. interna com atividades previstas para fazer c/ os alunos discussões sobre a universidade pública.

Geodinas - Prof. José Miguel: O curso da UR em Paracambi é mantido com \$ do FUNDEF (inf. interna das secret. mun. de Paracambi)

Educação
DTPE - Prof. Lia: Solicita encaminh. para discutir greve em cursos de extensão.

Conf. dos alunos: (Paracambi IZ) Tentativa de estabil. a permanência dos estud. no Campos. Tent. estabilizar uma cozinha comunitária. Não tem inf. sobre o grau de

adesão dos estudantes. O informante não faz parte de chapa candid. ao DCE. A eleição p/ o DCE está sendo questionada. Os estud. estão tentando manter um ciclo de palestra durante a greve e aceitar contribuições dos professores. Os estudantes estão a favor da greve e estão observando os Institutos para evitar aulas.

Foi sugerido uma unificação do comando dos estudantes com os professores.

ICAS Prof. José Claudio: Falou sobre a interiorização da UR. A prefeitura de Paracambi demitiu 136 funcionários para manter o convênio com a UR. Em 3 anos há um problema semelhante de falta de verba para a manutenção do convênio com a UR. O que vai ocorrer re monta as admin. das cidades de convênios? O contrato prevê que todos os alunos serão absorvidos pela UR, nesse caso. Houve um incidente no ICAS. Diante dessa experiência o Prof. sugere um entend. > de profs. com alunos.

Educ. - Prof. Lucília: Fórum de cursos de licenciatura. Solista ^{impla} dos cursos de licenciatura tendo em vista os problemas causados pelo MEC. ^{Seleção} O Qulorqu da UR para abrir discussões no tema acima. (8/6 às 9 horas reunião do Fórum)

Avaliações do movimento

ICE - Prof. Waldomiro: Fala sobre a nota de esclarecimento do Gov FHC e disse que não temos respostas desde 22/07/95

IB Prof. Orlando: Sugere aumentar nosso empenho nos movimentos de greve. Pensa que os questionamentos internos da UR, no momento, pode não ser prioridade.

Prof. Nidia: Fazem atento a agência nacional de educação que deveria controlar praticamente todo o ensino superior. A prof. teme que a fundação Cargamesse seja o caso chefe desse projeto.

Prof. : Solicita informações se o fto deve ou não ser assinado. "A posição da ADUR é de não assinar" ^{resposta,}

Prof. Manoel Jr.: Solicita a participação ^{atua} da classe na construção da greve.

Prof. Barbara: Abertura de canais de negociação estão sendo conseguidos. É fundamental construir o ato do dia 8/6 no sentido de garantir o apoio necessário aos nossos negociadores.

Prof. Waldomiro: Leu a nota do MEC publicada contra os Profs. em 6/6 para a reunião da assembleia. O Prof. colocou que tal nota é totalmente discutível e sugeriu que como tal, deve ser respondida a altura.

Prof. Orlando: ^{Sugeriu} ~~Sugeriu~~ que tentásemos fazer nesse movimento junto a eventos que estão acontecendo e sendo cobertos pela imprensa.

Propostas:

~~Da Prop.~~

Com 1 abstenção foi aprovada a continuidade da greve.

Por unanimidade foi aprovado a resposta a matéria feita do MEC pelo CNG.

Por unanimidade o Conselho Universitário responder a matéria feita pelo MEC.

Prof. Orlando: Sugeriu a unificação dos comandos UR-UFF e UFRJ.

A mesa propôs realização de um seminário sobre interiorização da UR.

Mat. ← Prof. Miguel: Propôs um convite a Reitoria para audiência pública para discutir interiorização.

Prof. Waldomiro: Propôs a ^{aprovação} ~~aprovação~~ em Paracambi e Três Rios.

CPA - Prof. Celso: Foram criadas 2 univ., uma dentro e outra fora do campus. Uma ativa e outra alienada. E devemos escolher qual queremos.

ICAS - Prof. Luciana: No seu instituto são 3 UR. Pública, Pós-grad. paga, interseccionada e turmas noturnas.

Prof. Orlando: Solicita maior objetividade da assembleia no sentido de apoiar a greve.

Prof. Mauro: Endosso > objetividade, mas que é muito importante se discutir os problemas internos.

Prof. Rosane:

Cont. das Propostas.

de Colúmbia

SS 8/6 : 17:00 Passeata Candelária → Candelária

3 = 13/6 manhã: interseção debate. ← tarde

← fórum das Mandatárias

AG: 2ª max 12/6 13 horas.

Aprovada a paralisação na UR interior

Prof. Fred: Solicita maior esclarecimento sobre a greve na UR interior (Paracambi e Três Rios)

Assembleia Geral do dia 12/06/2000

Partes { Informes { CNG, locais
Comando de Mobilização dos ^{unificados} ^{do 3º semestre}
Questões Jurídicas.
Encaminhamento do CLG
Análise

→ O Prof. Francisco relatou sobre a ida a Paracambi e a pla que foi feita nos 02 sales em que estavam sendo realizadas aulas, no que foi complementado pela profª Ana Dantas.

→ Em seguida a profª Leila deu informes sobre a manifestação do dia 08, que, na sua opinião, foi bastante boa, com pequena participação de estudantes e docentes. → O prof. Seixas complementou, oferecendo maiores detalhes sobre a passeata e ressaltando que houve a presença de diferentes entidades ligadas à educação.

→ A Profª Ana Cristina informou sobre reunião do Comando Local unificado, apresentando as propostas de eventos que foram sugeridas: Universidade na praça (dia 23) ou na praia (25), Aula pública, em Seropédica. Eventos a serem realizados no ICHS, no período noturno, uma vez que as aulas continuam sendo realizadas. Relatou também sobre uma proposta de abertura do pedagógico de Seropédica, bem como a possibilidade de um posicionamento do H^o Conselho Universitário, em relação à greve.

→ Prof. Luiz Mauro apresentou o quadro atual da greve, relatando as novas adesões à greve.

Em seguida informou sobre a reunião
ocorrida entre o Ministro Martins Taveira e os
Deputados Aloisio Macedante e Waldemar Linhares
e o documento dele original, bem como
a avaliação provida pelo Comando Nacional
de Operações das SPF's. Apresentou os encontros
feitos do Comando Nacional de Guerra - CNG/
ANDES-SN, que foram levados à Presidência das SPF's.

→ Rj. Seixas fez o relato de sua participação no
CNG, durante o sábado (10) e de domingo, no dia
11, dos Senhores Públicos, no qual foi
reafirmada a continuidade da guerra, uma
vez que foi considerado que não houve uma abstenção
brevemente por parte do governo.

→ Silvio Relator sobre a reunião com o advogado
de ADUR, que informou sobre as providências
tomadas junto à Administração Superior
para que o DP cumpra a função que
for ganha em relação ao IR descental
na fonte. Naquela ocasião também foi
informado sobre as providências relativas
ao descente devido do auxílio alimentício
(devido do TCU). Relator sobre uma palestra
que está sendo dada pelo assessor jurídico sobre
o Emprego Público, na quinta-feira (15), às
10:30h.

→ Marcos reafirma a importância do dia
15, como Dia Nacional de Luta, exigindo
a abstenção de negociações e o indicativo
de um dia, na próxima semana, para
um ato unificado, em São Paulo.

A seguir, passou a ler os encaminhamentos originais do Comando local unificado e do CNG, com destaque ao documento proposto pelo Comando local de ADUR para os encaminhamentos ao CNG-ANDES.

→ Luis Mauro procurou contextualizar o documento lido.

Apelidos:

- Luis Mauro → traça um quadro do movimento, situando que o momento atual é bastante complicado e crucial a necessidade de mobilizar a categoria e o restante dos SPP's, para fazer a abertura de negociações. Destaca a direção que o governo está tomando no sentido de vender com gratificações, tipo GED e GID, para as demais categorias, considerando isso como uma tentativa de dividir o movimento. Cobra como ponto crucial o aumento linear como referência para todos os membros. Realiza ainda a necessidade de um posicionamento do Conselho Universitário sobre a greve. A incorporação de GED é fundamental como 1º ponto de negociação.
- Seixas → retoma os pontos centrais do discurso do movimento, destacando a tendência gerencialista do governo para todo o serviço público. Denuncia a postura do ministro Paulo Renato que não reconhece a greve das universidades, motivada talvez pela postura da direção do Sindicato.
- Marcus → menciona que no atual contexto a mobilização é preponderante, com a ausência dos docentes às Assembleias e aos eventos.
- Nidia → cobra o caráter político que existe.

razão e entrada em greve. Considera que o governo só negociará quando saber um desfecho político e isso só pode vir com grandes movimentos de rua. Esse é um momento de importância político e democrática, melhor articulada com as demais AD's e entidades.

• Seixas → traça o panorama da política de ajustes em toda a Am. Latina e de crise que é dele decorrente e da imagem que o governo FHC tenta implementar. A única maneira de esclarecer é ir para a rua.

• João → avaliou a última passeata destacando a ausência dos professores. Sugere que a ADUR tenha uma lista telefônica dos associados para convocá-los e cobrir manifestos.

• Maurício → destaca o problema de organização interna no movimento sindical, mostrando que os eventos são marcados quase um tempo p/ uma boa divulgação. Destaca que outros movimentos, tipo Universidade no Hugs, chamam mais atenção de populares do que as passeatas.

• Horta → comenta sobre o peso das universidades que estão dentro do movimento e as que não estão participando. Fala sobre o papel da ADUR no interior do movimento. Comenta sobre as questões internas à Ruel, que trazem disputas dentro do movimento.

• Seixas → destaca que a luta é difícil, mas tem sido sempre assim e em todo

o movimento. Então renovar o ânimo do grupo, mostrando que é importante manter o ânimo e levar a parte os encaminhamentos que estão sendo propostos.

Encaminhamentos:

1 - Parte do Conselho Universitário e ao CNG-ANDESIV. — aprovando

2. Eleição de Delegados ao CNG →

Miguel e José Cláudio de 13 a 16/06

Valdomiro será contatado para ir substituí-los e a profª Rosane se dispõe para a próxima semana, desde que acompanhada por alguém com mais experiência.

Maurício fala sobre a necessidade de um desconto de 1% para o fundo de greve para a qual é necessário convocar uma AG especial. Propõe que seja na próxima quinta-feira.

Serão argumentados que na quinta-feira haverá um aumento no Rio e podem instabilizar a estabilidade.

Louisa Maria alerta para a necessidade da próxima AG. Ela também fala sobre a parte da eleição de delegados para o CONAD e a discussão dos Textos para o CONAD.

Próxima AG: dia 15 às 9:00h, tendo como ponto de pauta o percentual para o Fundo de Greve, eleição de Delegados p/o

CONAD, discursos do Caderno de Textos e também a palestra do Assessor Jurídico da ADUR.

Conte ao CNQ/ANDES SN. - movimento político a ser adotado. Aprovado.

Proposta do prof. Joanes - telepremio p/ todos os Associados de ADUR, convidando-os para o ato público no 5º andar.
Luis Mauro sugere que a listagem seja distribuída por Departamento.

Foi marcada a AG, às 16:10 h.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

15.06.2000

PAUTA:

1. INFORMES
2. Desconto % para o FUNDO DE GRÉVIO DA ADUR-RJ, a ser realizado no pagamento do mês de junho.
3. Escolha de delegado para o 40º CONAD, a realizar-se em Brasília no período de 22 a 26 junho de 2000.
4. Debate sobre as teses/textos do 40º CONAD
5. Avaliação da greve
6. Encaminhamentos e propostas
7. Assuntos gerais.

MESA: LUIS MAURO, WIDIA, AURORA

INÍCIO : 10hs

TÉRMINO:

O Prof. Luis Mauro deu início à Assembleia passando a palavra a Prof. Nidia para o relato dos informes. Inicialmente foram dados os informes de Brasília: CNG - momento complexo da greve com algumas categorias com movimento em refluxo e outras em ascensão.

Nesta data haverá mais negociações com o Comando de Greve Unificado e o Ministro.

As propostas a serem levadas a reunião:

1. rejeição à proposta do Ministro do Trabalho pois deixa de fora 66% da categoria
2. abertura de canal específico p/ as categorias que não tiveram nenhum tipo de reajuste
3. monitoramento das propostas pelo Ministério Público + CNU de greve.

Ficou claro também que as negociações deverão ser realizadas com as categorias em greve e sempre com a participação do CNG.

O CNG reforçou ao CNG a necessidade da unidade do movimento e também quanto ao fato das negociações, no passado, terem sido efetivas quando realizadas com a categoria em greve.

A Prof. Nidia ressaltou também a não participação da diretoria da Andes nessa

reuniões de negociação.

O Prof. Luis Mauro relatou a seguir o comunicado nº 9 do CNB que aprofunda as questões do monitoramento unificado dos servidores públicos e também coloca em forma de denúncia uma série de dados relacionados à real condição do governo em atender as reivindicações. A seguir o Prof. Luis Mauro comentou sobre o quadro da greve na categoria, sendo que se encontram 33 Universidades em greve, sendo ainda 2 cf indicativo cf data e 5 cf indicativo sem data e as demais nas mesmas condições que anteriormente.

O Prof. Sieburti comentou sobre o debate que envolve os Cursos Sequenciais indicando a necessidade para a continuidade da discussão e aprofundamento.

A Profa. Mírcia informou sobre o evento que está acontecendo no Fundap devido a presença do Ministro da Ciência e Tecnologia, sendo que na continuidade do ato haverá uma carreata com saída do Fundap às 19hs em direção à Nikóí onde haverá um ato Público. Um aluno de curso de Administração Noturna apresentou o informe sobre a discussão ocorrida no IETS sobre os cursos sequenciais com a

~~participação~~ participação de docentes do referido Instituto. Encerrando os trabalhos o Prof. Luis Mano deu início ao 1º item de pauta: Desconto p/ o Fundo de greve. Inicialmente o Prof. historicou a necessidade do fundo e a forma como ocorre o desconto, ou seja 1% a mais no mês de junho, de acordo com a proposta da diretoria + CLG. O Prof. Francisco tomando a palavra explicou como funciona o fundo de reserva da ADOR e também das necessidades atuais como a compra de uma moto, modernização da parte de informática entre outras, além de salientar o aumento de gastos em função da continuidade da greve. O Prof. Midia esclareceu sobre os gastos necessários em Brasília, atendendo ao pedido de esclarecimento do Prof. Aorta. O Prof. Midia ressaltou a importância do desconto adicional de 1% no mês de junho face às necessidades de nosso Sindicato a nível interno e junto ao Andes/CNG em Brasília. O Prof. Augusto colocou sua discordância quanto ao desconto de 1%, achando-o muito alto, solicitando um percentual menor, alegando que se sente penalizado, questionando também o valor do índice %. O Prof. Panga colocou a contra-proposta de desconto de 0,5% em 2 meses. O Prof. Aorta apresentou a proposta de manter apenas 1 delegado em Brasília. O Prof.

Ana Dantas mostrou a necessidade, em várias ocasiões de 2 delegados no CNB, alertando para que não se tomasse nenhuma medida de restrição, em função da dinâmica do movimento.

O Prof. Luis Mauro esclareceu sobre o funcionamento do CNB e sobre a dinâmica do que ocorre no momento de greve. O Prof. Luis Mauro reuniu as propostas, indicando o encaminhamento da deliberação inicial e se haverá ou não desconto agora, face a ologos do Prof. Augusto. Visto a necessidade de mais discussões o Prof. Luis Mauro abriu novas inscrições.

O Prof. Nelson mostrou a necessidade em deixar p/ outra assembleia esse deliberação em função do não esclarecimento da quantidade em dinheiro que esses percentuais representam.

O Prof. Francisco esclareceu não ter ainda conhecimento de quanto isso representará em dinheiro e real com a necessidade do adicional em função dos gastos crescentes em função do movimento e da movimentação do fundo de reserva. O Prof. Valdonino endossou a proposta do Prof. Nelson.

O Prof. Luis Mauro colocou em votação quanto a deliberação do desconto, sendo que 23 foram a favor da deliberação e

6 contra e 3 abstenções. A seguir o Prof. Luis Mauro colocou as propostas em votação:
• desconto de 1% imediatamente: 3 a favor
• desconto de 0,5% " e posterior o necessário: 28 a favor e 4 abstenções. Assim vencer a proposta do desconto imediato de 0,5% e com posterior avaliação de outro adicional. O Prof. Luis Mauro solicitou a Assembleia a colocação de nomes para ir ao CONAD e posterior discursos. Citando-se as inscrições sugeriu-se a Prof. Rosane, Prof. Seixas, Prof. Valdomiro e a Diretoria indicaria o nome ^{indicação} da mesma. Sendo a delegação aprovada e a incumbência da diretoria p/ indicação do outro nome. O Prof. Mídia colocou a possibilidade do encaminhamento do debate já agendado q/ o Dr. Chalres e se remeter os demais itens p/ a próxima assembleia. O Prof. Luis Mauro colocou a indicação do delegado p/ o CNB na próxima semana, que foi rejeitado p/ o CLB e, a próxima assembleia para hoje a tarde (14 horas), amanhã ou 2ª fei. Colocado em votação a plenária decidiu a continuidade da Assembleia às 14hs.

A assembleia foi encerrada às 11 e 30hs.

Continuidade da assembleia
permanente de 15-06-2000

início 19:40h.

Dando continuidade a assembleia o professor Luis Mauro informou sobre os pontos pendentes que ficaram para serem avaliados. Em seguida fez a leitura do documento do CNG, avaliando o movimento de greve. Um dos pontos colocados é a resistência do governo quanto o aumento linear aos servidores públicos federais, apontando apenas p/ negociação por categorias.

Algumas avaliações caminharam no sentido da dificuldade em se manter o ("indicativo") aumento linear junto aos servidores públicos federais, mas também entendeu-se que as "gratificações (GED, GIO)" ^{não} devem ser mais aceita. Foi também colocado que é a reposição salarial é que unifica este movimento de greve, neste sentido ideal é manter o movimento unificado, mas há ^{há} necessidade de ~~uma~~ que direcção do ANDES caminhe na mesma "direcção" do comando Nacional. Após avaliação

foram feitos os seguintes encaminhamentos:

- reunião do comando local de greve (autoavaliação) para sexta 16/06 às 9:00h.

- Enviar uma proposta ao CNG de transição da Diretoria
- Mesa redonda com Pablo Gentili Sobre - Terceirização e Universidade Pública,
- Mesa redonda com Tema: A GED e EV.
- Encaminhar ao Comando Local de Greve ^{direção} Sobre

1. Salu br'idade

• Próxima assembleia marcada p/
terça à tarde.

~~to~~

Assembleia Geral Permanente 20/06

Início: 14:00 h.

- Informes

Pauta: • Avaliação

- Atividades de greve
- Eleição dos delegados p/ o CONAD
- Assuntos Gerais (Rosane)

Informe CNG: • informou sobre a audiência marcada pelo ministro para o dia 29/06

(Nidia)

- E possibilidade de negociações setoriais dentro do movimento
- A Fasubra parece que tacha em negociar em separado.
- leu o comunicado Nº ~~11~~ que trata da necessidade do CNUG negociar em separado

proposta →

(Miguel): Deu um informe sobre sua estadia em Brasília no CNG (complementando o informe de Nidia)

- O animo no CNUG mas estava muito bom pois varias entidades avaliaram a dificuldade de manter a sua categoria em greve.
- Presença do CNUG na audiência do ministro Marcos Tavares na Comissão de Finanças pedindo abertura de negociações já ~~em~~.

● Ministro abre "negociação" para o dia 29/06 com a presença de uma representação dos servidores.

⇒ O ministro só começa negociações com cada categoria negociando em separado com seu ministério.

⇒ Porque dia 29/06? Cugurmentis ilógicos do tipo: semana curta... 2ª agenda cheia, 3ª não dá... a avaliação do CNUC é que ele estava demorando a marcar esta audiência para empurrar com a barriga...

⇒ O CNUC depois de reunido deliberou em manter até o dia 29 negociações conjuntas e manter a greve até lá.

⇒ dia 28/06 votação da LDO é considerado um dia estratégico. (o reflexo só para o ano que vem e a ideia de que pode aumentar o ~~orçamento~~ orçamento)

⇒ 28, 29, 30 dias em que movimentos de rua devem acontecer.

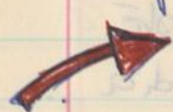
Impasses do Comando Local de Greve:

● Encaminhou manutenção da pauta unificada, de greve de 48 horas nos dias (28, 29) para setores que ainda não estão parados.

● ida a Brasília em caravana

● dia 29 que todos se vistam de preto

para "ocupar" os prédios públicos.



- Reunião no "Quilômetro da ADUR-RJ sobre "O pupilo do professor" dia 27/06 3ª feira às 9:00 h

- Reunião do ELU hoje sem a participação dos ~~alunos~~ funcionários, foi discutido a universidade na Praça. (Rosane)

- Informe sobre o fim da greve na USP (Nídia)

Avaliação:

Nídia - dia 29/06 é uma estratégia do governo para apostar na desmobilização do movimento. Todas as entidades sindicais tem que apontar para uma greve unificada, nem que seja diminuindo o índice de reajuste linear. Temos que apontar para a vida dos bastante significativos, que apareçam na mídia nos dias 27, 28 e 29.

Marcelo - Campanha de email para tentar abrir espaço nos meios de comunicação. Deflagrar a campanha de email.

proposta

3



Orlando - Precisamos aparecer nas ruas para a mídia chegar. IDEIA

proposta

4



Entrar um grupo de professores no programa do FAUSTÃO e/ou cantores.

Valdomiro - greve na USP teve ganhos inclusive salarial. está notícia não saiu na mídia... temos que fazer para o movimento as pessoas que ainda não conseguiram ver a necessidade deste greve. Temos que fazer parecer TUDO dentro da universidade. Dia 29/06 não pode ser visto por nós como um dia em que a greve vai parar, pelo contrário, temos que apostar no aumento do movimento até lá. Temos que parar tudo dentro do campus.

Nidia - acho que não temos que gastar energia aqui dentro numa energia que se no sentido de fazer o bloqueio da mídia.

Orlando - Sobre universidade na Praça

- Qual a forma que causaria maior impacto?
dia 29 - centro do Rio
dia 02 - Beira mar.

fazer contato com os estudantes mostrando a importância de sua participação e fazer con-

tato tbem cl os funcionários p/ saber da viabilidade de levar o CORAL.

Convidar as outras universidades

para participar deste evento. Indicar dia 28 para este evento.

proposta
5

Luis Mauro : damos algumas datas que são importantes, 28 e 29. Estamos propondo uma paralisação de 48 horas sem serviço público. Temos que mostrar nestes dois dias UNIFICAÇÃO para isto adotar a cor PRETA nestas manifestações. ^{proposta} 6 trabalhar para que os setores na Ruai parem nestas 48 horas. Tentar trabalhar esta universidade na Praça junto com as outras Associações de professores

Geotam - Jogo do Brasil x Urugai (28/06) vai ter uma repercussão nacional poderíamos levar faixas das universidades para o maracanã fazer um grande movimento no maracanã no dia 28/06

proposta
4

Luciana - Acho que não podemos levar Universidade na Praça p/ o maracanã.

Os professores do ICHS estão em regime de ocupação do território, as aulas estão sendo dadas durante à noite.

no dia 29, vamos desocupar ou
continuar ocupando o ICHS?

→ Socorro à noite no ICHS

proposta
⑧

piquete no ICHS nos dias 28, 29

PROPOSTA 1 - Entidades nacionais autori-
zadas, sob a coordenação
do CNB, a solicitar audiência
com ministro ou órgãos

PROPOSTA 2 - Referendar o nome
dos professores que vão
para Brasília.

Esclarecimento das propostas

Luis Mauro - acho que não é o
momento agora de
negociar em separado.

Nidia esclarece que o Cammibert
disse que é uma tendência de
alguns setores ~~de~~ negociar em
separado, o que o CNUG pode
e' um novo desdobramento do
movimento (Ler o comunicado nº 11)

→ A mesa abre para avaliação deste
ponto

Luis Mauro - Temos uma reunião
já marcada c/ o ministro
para o dia 29. Na po-

demos discutir negociar em separado
agora; enfraquece o movimento.
Acho que não é hora de mudar
a estratégia do movimento.

Valdomiro: audiência de ministério
demora 1 ano. Nosso pauta
até dia 28 é reajuste
linear de salário não
rejo mais nada.

ROSANE - unificação é ponto que
batermos de frente, linearidade.
de também nosso movimento
de fez em como dito não
é momento de mudar
a estratégia.

CHICÃO - Sabíamos que estávamos en-
tando em uma fase unifi-
cada, isto é ponto de honra te-
mos que manter isto. Nós
como ANDES podemos indi-
car que somos contra
as outras entidades (g)
pela avaliação feita, poder
e devem votar negociação
em separado. Queremos um
risco do pessoal sair p/ ne-
gociar em separado e
a gente ficar a os navios

CEZAR - GED é fruto de uma negociação em separado (pauta específica). O que o governo fala é que linearidade não vai existir, o perigo é que pequenas "GED" comecem a aparecer setorialmente.

→ nova rodada de inscrições mesa: Os professores de 1º e 2º graus ficaram de fora da GED. Ganham uma GED que em sua nova edição cortou os aposentados da GED

LUIS MAURO - CNUC em sua última deliberação manteve majoritariamente a unificação da pauta e da negociação. Não faz sentido antecipar uma negociação em separado agora que o ministro já marcou o dia 29 para iniciar negociação

Valdomiro - mais uma informação para avaliarmos a clareza. Pesquisa do governo sobre o "Serviço Público" revelou que a população acredita neste serviço principalmente

nas áreas de saúde e educação.

ANGELA - O CNUG está remetendo para as bases se vamos sair da pauta unificada? Vamos supor que a maior parte das negociações saiam da pauta ~~re~~ unificada, o que a ANDES vai fazer?

Chicão tenta esclarecer a professora o que está acontecendo (relata sua ida à Brasília).

A professora Angela propõe que se abra um espaço para discutir o que representa a GED para os professores.

FRANCISCO - Se a negociação for setorial, qual é a função política do CNUG? Se sairmos da pauta unificada vamos enfraquecer o CNUG. Nessa resposta tem que pauta unificada.

Votando a proposta Nº 2

FAVORÁVEIS A PROPOSTA ☒

CONTRA A PROPOSTA ☐

ABSTENÇÃO ☒

foi repetida a proposta nº 2 com nenhum voto contrário.

proposta do prof. Luis Mauro.
(ver em anexo)

favoráveis
contrários - 0
abstenção - 3

→ foi aprovada a proposta do professor Luis Mauro com nenhum voto contra.

Em votação: nome dos delegados para o CONAD.

→ Foi homologado o nome dos professores LUIS MAURO, Valdomiro e Seixan.

→ PROPOSTA 3: Campanha de emails foi aprovada com uma abstenção e nenhum voto contrário.

PROPOSTA 4: Domingão do Faustão
A professora Nidia defendeu contra esta proposta lembrando que já havíamos tentado fazer algo do tipo no programa do Jo Soares. O professor Orlando

defendeu sua proposta lembrando que as duas primeiras filas do programa são compostas por universitários que não pagam para isto.

PROPOSTA 4 Teve 3 votos à favor, nenhum contra e um monte de abstenções. Foi novamente colocada em votação. Nenhum voto à favor, 14 votos contrários e 12 abstenções. A proposta foi rejeitada.

Abstenções do prof. Orlando segue por escrito. (Justificação de voto)

PROPOSTA 5: Universidade na Praça Ana Zantón propõe que votemos sem fechar a data do evento. Valdomiro - final de semana é sempre o melhor dia para atingir nosso objetivo que é atingir a mídia. A mesa pede que não se feche data já que outros segmentos estão envolvidos no evento.

PROPOSTA 5

A mesa considera que esta proposta está aprovada sem precisar colocar em votação.

PROPOSTA Nº 6

Indicar p/ o ~~com~~
Comando Unificado dos Servi-
dos públicos que não parem
as 48 horas nos dias 28, 29

foi aprovado com 3 abstenções
e nenhum voto contrário a
proposta Nº 6

PROPOSTA Nº 7 - Maracanã

O professor Andre Zan pede que
no aspecto de que as pessoas
que estão indo ao maracanã
estão preocupados e com o
jogo do Brasil e que talvez
um protesto deste tipo não
alcançe o objetivo desejado

O professor Geovan esclarece
que se organize um grupo
para puxar e que votemos
agora fazer o não e em
seguida se discute como
viabilizá-lo.

A PROPOSTA Nº 7 foi aprovada
com 1 voto contrário e 4 absten-
ções.

Nidia pede nome de pessoas que ajudem nesta atividade: Orlando, Giovan, Ana Dantas, Francisco

PROPOSTA Nº8 - Piquete no ICHS

* O professor Caldomínio propõe que esta proposta seja estendida a todos os outros setores, que devemos fazer um documento aos professores que estão fazendo a greve que eles "estão fazendo o jogo do governo". Lembrar que todas as pessoas do Comando 43 professores estão convocadas para fazer isto e que esta proposta não deve ser votada

* A professora Nidia acha que o Comando tem que ser fortalecido pois os professores que hoje estão trabalhando no Comando estão cansados e prejudicados. Lembrar que estes professores que estão fazendo greve às vezes tem um contra-cheque gordinho.

* A professora Elise que existe a questão dos professores substitutos, que não ganham muito e que estão fazendo greve por outros motivos, que temos que tentar ganhar estes professores.

* O professor Pimentel lembra que os professores substitutos por

opção da Universidade tem o
contrato de 20 horas

* **Ethica** ~~baseira~~ relata a
avaliação do MEC que chegou so-
bre o curso de Matemática que
fala dos salários aviltantes
dos professores substitutos

* O professor Sieberth não gosta
de piquete e defende contra
esta proposta, que a gente pode
pedir licença para ler o
documento que o comando
vai escrever, que piquemos
na porta com ~~faixas~~ faixas

~~Esta~~ A discussão desta proposta
foi remeida ao CIG

A proposta da professora
Angela foi aprovada e
seu discutida no CIG.

Aprovado

Reunião do Comando
4ª feira às 13:00 horas

Sobre o CONAD

O professor Luis Mauro fala

sobre as propostas que serão discutidas no CONAD. Ele fez um resumo destas propostas, que estão no CADERNO ~~que~~ ~~seu~~ ~~do~~ do CONAD.

Pontos que estão confusos no caderno:

- (1) Prestação de contas, que não seja aprovado agora no 40º CONAD e que sejam melhor analisadas.
- (2) denunciar a lei dos "empregos públicos".

→ ver em anexo as duas propostas.

O professor Lieberth levanta a possibilidade que talvez não aprovamos por não deliberações durante o CONAD.

A mesa propõe que se vote em bloco as duas propostas que foram lidas.

Foiam aprovadas por unanimidade as duas propostas



Assembleia Permanente (Gael).

Em 27/06/00.

Juiz : 10:30h.

1. Informes.

Pauta: 2. Delegados p/ O CNB e plenária dos SPP's.
3. Avaliação.

1. Informes.

Valdomiro - Informe 12 $\Rightarrow$ Manter a pauta conjunta (CNUG) x Negociação Setorial - empate. Alguns Univeridades não mandam Caravans p/ manifestação nos dias 28 e 29 $\Rightarrow$ Retirada do Informe 12 do CNB (Andes).

• Elaborar pauta específica p/ Negociação Setorial (MEC).

• Crítica a emprego de Profs. substitutos excessivos e Alunos de Pós-graduação.

Com Robert - inflexão $\rightarrow$ flexibilização da Pauta. Algumas categorias já estavam fazendo negociações setoriais. ANDES Matéria e unificação da Pauta.

Setorialização do Movimento.

Até o dia 25/6 → Pauta unificada. ANDOS laiminha p/ aderir a Pauta específica (aderindo a uma flexibilidade já existente).

Pauta setorial ainda em fase p/ a partir do dia 28. Enfraquecimento do movimento com a negociação setorial de algumas categorias.

Haverá pressão forte nos dias 28 e 29 p/ demonstrar força perante a mesa de negociação.

Luiz Mauro - Informe CONAD.

Porre da nova Diretoria - Solimidade Significativa - Presença Movimento Indígenas, MST. Nova diretoria demonstra fazer de maior iniciativa que a Anterior.

Plano de lutas dos Federais - atualização - Material no CONAD.

Diretoria que faz nos protocolos pauta de reivindicações este ano (2000).

L. Mauro fez a leitura do Plano de lutas dos IFES com as modificações sugeridas. Foi comunicado, tb, que as prestações de contas dos ANDOS de 1998 e 1999 deverão ser redivididas. Descontos sobre a GED.

Geovan - Ida ao Maracanã, contando
com o Prof. Wellington; será feita uma
ficha e contará com aproximadamente
50 alunos, a ADOR deverá providenciar o
ônibus.

- Nidia - Universidade na praça foi adiada p/ 9/7 em Copacabana. Solicitar ajuda de mais colegas professores: CEP - Criação dos Cursos de Arquitetura e História.
- ANDRÉ ZAU - Informe sobre a reunião do Conselho. Manifesto de Apoio ao movimento docente e Técnico administrativo.

Atividade que se mantiveram durante a greve foram validadas.

GED já atingiu 85% dos professores, Ainda ao que o governo considera a de que- do e será reformulado p/ que este percentual caia.

Benf Mauro - Bomba (artefato) falso encontrado na Sede da ADOR. Aguardar pro- dução na Polícia e só tomar uma providên- cia após esta providência (ou não).

② Delegado p/ o CNG.

O Presidente da Mesa deu um tempo p/ que a plenária refletida indicasse um nome. (possivelmente Chico)

Avaliação de greve.

André: Questiona o nº de ADS que estão em greve? Quantas? Há um espiamento de greve? Como está a adesão? Valdomiro esclarece que são 33 ADS.

Canabert:

Avaliação deve priorizar a frente. Encaminha-se a pauta específica frente ao MEC.

Negociar a pauta específica deve ser em greve ou fora de greve?

Discussão de Pauta específica até 20 dias após 29/6 deve ser em greve?

Imparar uma pauta verificada?

De Negociação específica em greve?

Não devem determinar saída de Grece esta semana e a próxima.

SIEBELT - Não considera viável saída de greve mesmo desatando pontos esportivos. Se sente constrangido se saindo de greve (estava se angustiaando como servidor público).

NIDIA - Descompasso entre o defunto SPF em ^(em greve) entrar em greve, quem está e mais tempo se sente desgastado.

Mesmo com este quadro, esta semana algumas atividades de pressão sobre o governo estando sendo feitas.

64% Continuarão negociando com o Ministério de planejamento.

A pauta unificada é uma Mirage. Cabe a nossa assembleia discutir o que iremos enfatizar na negociação futura, fazendo uma avaliação de forças.

Pauta específica:

1. Incorporação de GED + percentuais
- que chega às bases.

2. Novos licenciados devem estar no mesmo plano dos atuais professores.

Valdomiro .. Avaliação também do CLG.

Na Rural adesão total a Greve. Com pouca participação nas atividades de greve. Considera que com a nova Diretoria o movimento deve se fortalecer, porque surge uma Diretoria realmente integrada ao movimento recente.

Fortalecimento da greve, um CLG realmente ativo. p/ que o CLG tenha força de pressão. Que haja uma paralisação real nos dias 28 e 29.

Proposta: Manutenção da Greve.

Painel - preocupação com a ausência dos jovens. Greve é estar no local de greve - Greve de ausência é uma paralisação.

Satisfação de Estímulo a docência. União grã de estímulo a qualquer coisa.

A medida que se vai a respeito da GED com fidelidade nos satisfeitos. Incorporar a GAB e não a GED. Criar mecanismos de trazer as pessoas p/ a Universidade. Por que o dia 29?

Proposta p/ Mobilização deve ser

Colocados $\Rightarrow$ Aumenta linear e retirada da GED.

PROPOSTAS - SIEBELT e Valdomiro.

① Manutenção da GED.

②

• Luiz Mauro - Incorporação da GED e obras reformas efetiva p/ se cumbram as demais pontas de Pauta.

A GED supõe uma lógica perversa na Universidade, p/ cumbram esta lógica a GED deve ser incorporado.

Angela - A incorporação da GED nos valores maiores não seria viável.

• O Presidente colocou e foi votado p/ que a A-6 fosse prorrogada p/ 12:30 h. (Aprovado por unanimidade).

• Nidia - O MEC não atinge seus objetivos com a GED, por isto quer cancelar. Portanto, devemos incorporar a GED.

• Pimentel - Se for feita uma auditoria de curso a GED foi implementado, complicação. Concorde com GED + complemento p/ 63,68%.

Proposta: Valor médio da GED +
Complemento p/ 63,68 %.

Miguel - GED é uma Lei p/ a
modificar temo que fazer um mo-
vimento muito forte p/ modificada.

As universidades desmoralizaram a GED.
(O intuito ~~com~~ que foi instalada).

A GED é ponto de honra p/ o fover-
no, portanto será uma biga sindical
muito difícil. Concorda com a incorpo-
ração da GED, mas considera difícil.

Deve-se considerar a incorporação da
GAE.

= Colocada pelo presidente a 1ª proposta
de Manutenção de fover: Aprovada por
Unanidade.

= Colocada pelo Presidente a votação do
item 16 do Plano de Bita do Setor dos
IFES.

ANDRÉ - As incorporações ficam p/ cate-
goria de Professor (Mestrado, Doutorado, etc).

O Texto considera valores máximos.

Barbosa - Há dúvidas sobre a interpretação do texto (16).

Qualquer e interpretando o item 16 ou encaminhando p/ o CNG p/ ele interpretar?

Colocado pelo presidente o item 16 na pauta, por unanimidade se não, logo será encaminhado ao CNG e retornado na próxima Assembleia. Votada a proposta do prof. Barbosa foi aprovada por unanimidade.

Finalizando o Presidente conclamou aos colegas participarem mais ativamente do C.L.G.

Forum de Biotecnologia $\Rightarrow$ 13:30 h.
Reunião do C.L.G. 14:00 h.

Leij Hauw - Seminário sobre o GEN.
Valdomiro - C.L.G. deve discutir isto em sua próxima reunião.

Próxima Assembleia 13:00 h.
03/07/00.

Billboard 2000 - 10/10/10
Billboard 2000 - 10/10/10

Billboard 2000 - 10/10/10
Billboard 2000 - 10/10/10

Billboard 2000 - 10/10/10
Billboard 2000 - 10/10/10

Billboard 2000 - 10/10/10
Billboard 2000 - 10/10/10

Billboard 2000 - 10/10/10
Billboard 2000 - 10/10/10

Billboard 2000 - 10/10/10
Billboard 2000 - 10/10/10

Billboard 2000 - 10/10/10
Billboard 2000 - 10/10/10

Assembleia Geral permanente

Em 03/Jul/2000.

Juicio: 14:00 hs.

- Prata: 1. Informes.
2. Delegados p/ CNG.
3. Avaliações.
4. Encaminhamentos.
5. Outros.

{ semana rural → Marac.
semana BCB → aud.
caravanas
fim de semana → plenária
SPF
→ comando
Auelis

1- Informes:

- Breno - Haracauã e Andri-zai: Falou sobre a colocação da faixa que ficou exposta por algum tempo. Antes da polícia obrigou a tirar.
- Tize - Unicidade na praça - Depende de reuniões com o Comando Unificado (Local).
- Seixas - Semana 24-30/06. em Brasília no CNG.

Várias atividades foram realizadas nesta semana em Brasília para demonstração de unidade em relação à negociação com o H. Orçamento e Gestão. no dia 27/6.

Proposta de minuta de formação de Comissões de Negociação.

- Plenária do CN6: por 13 votos a 4 (com) confirmou a continuidade da greve (negociação já em defesa do Ensino Público e Gratuitos).

- Reunião do CN6 no domingo elaborando Encomenda munta (Análise de Condições).

- próxima reunião com o Ministro do O. e G. dia 06/07/2000 às 17:00h.

- sexta 30/6/2000, foi protocolizada a pauta de reivindicações.

Conclusão: Comandos do CN6 Continua, porém estamos sem delegados.

2. Avaliação:

R. Barbosa - Categoria fez estarem negociando (negociação letoria) com o Conselho do CN6. Comandos nacional fez indicando a negociação à parte. Tems que apertem p/ o CN6 a formação de comissões de articulação. Tems forças p/ negociar?

Consolidar ou não a Comissão letoria ou não?

Com Robert. Plano setorial ou unifi-
cado? Consulta às bases levou a
repor o setorial (pauta específica).

O MEC não quer discutir pauta espe-
cífica. E

Empurrar a GED. Incorporação de
GED como um item da pauta.

O aumento anunciado não tem relação
com a greve, o governo está maquinando p/ ^{se}
confundir a opinião pública.

Não descartar o CNUG.

A greve é a única forma de se impedir
a destruturação que o governo quer impor ao
movimento.

É Cláudio: A 3 semanas foi havia discussões
demonstração de enfraquecimento da greve por
algumas categorias.

Nós devemos avaliar a possibilidade de
ampliação do movimento.

As 33 AOs em greve têm como susten-
tar uma greve maior?

• Filipe - Porque o governo que diminui o teto do CEB?

• Sixas - Contratação de prof. substitutos continua, contratação de Prof. por C.E.T.

• SIEBERT - Qual é a minuta p/ formação das comissões Setoriais?

• Sixas - Como o CLC analisou a minuta? Quais as modificações que o CLC fez?

• Luiz Custódio - Bem a minuta elaborada pelo CNOG e mencionou as modificações seguintes.

- Tirar a palavra deliberar.

- incluir o inciso 3 - remetendo às propostas p/ análise no A.G.S.

• Sixas - Faz uma análise do produto do movimento de greve dos SPFs e como a minuta do CNOG sobre a formação das comissões Setoriais surgiu.

• Horta - Comentaria a pauta unificada. O que temos discutir hoje. Unificar o que? Não existe uma posição clara da Andes. Por que não adiar a re-formação setorial?

- Car Robert - A Unificação tem sido
pouca mas qualitativamente superior a
queve passada. Evitar que o movimento
se quebre antes.

Se nos retirarmos do CNUC, saímos
da greve. Existe uma maneira que
operacionaliza as reivindicações. Embora
uma situação delicada devemos manter
a unificação.

- Barbara - Estamos perdendo tempo com
forma e não analisando conteúdo. Discu-
tindo projetos importantes com uma base frágil
(ADs importantes em cada). Com o que
separa a greve por 3 meses? A manutenção
do movimento atual por muito mais tempo
enfraquecerá futuros embates.

Se embarcarmos numa greve de 2-3 meses
teremos força p/ futuros embates?

- Leiza - faz leitura da pauta de reivindicações
protocolizada no MEC.

- Guiz Mauro - A greve é o que mais se
tem presente nas universidades o movimento
dos SPFs. A primeira greve em que se
construiu um movimento unificado.

Partamos a reivindicação do CNUC de ma-

instrução da feve.

Se em feve devemos:

- manter o ~~feve~~.
- Reforçar o comando.

Nota - Comando Local entrará em contacto com os outros comandos regionais p/ saber como encaminhar a proposta de incorporação de GED nos seus valores máximos.

3. Encaminhamento:

1ª Votação: Proposta 1: Continuidade de feve por tempo indeterminado foi aprovada com 3 abstenções. (sem votos contrários)

2ª Votação: Repúdio a forma com que o governo trata o movimento de OLFs. Pela Abertura imediata de negociações com o CNU6. Aprovada com 3 abstenções.

3ª Votação: Reunião de formação de comissões setoriais.

Art. 4. - Toda a palavra deliberar e inclui o inciso 3. (As propostas devem ser remitidas p/ Assembleia Geral).

3º: Votação se aceita a minuta ~~ou~~
não com modificações. ~~sempre~~ Aprovado
com 4 abstenções.

4º: Votação - Votação da modificação
da minuta de formação das Câmaras Seto-
riciais (feito pelo CL6) foi aprovada com
4 abstenções.

5º Proposta - Discussão da GED num
Seminário ou palestra (a cargo do CL6).

6º Proposta: Escolha do Delegado em Bran-
che → Comando Local de freve.

Próxima AG. 10/7/2000 às 13:00h.

ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE

10/07/00

MESA:

Marcus Pinoto
Luís Mauro
Mercedes

Início: 14:00h.

PAUTA:

1. Informes
2. Avaliação
3. Encaminhamentos
4. Eleição de delegado Plenária dos SPF's (12/07)
5. Pedido MST

- ① Iniciou a AG com os informes do CLG:
Valdo - informou sobre as discussões da AG anterior onde se tirou a proposta de se fazer um debate sobre a GED - que está sendo organizada - relatou que as outras atividades estão ainda em suspenso, p.ex. Universidade na praia

Em seguida passou-se para os informes do CNG:

Luís Mauro - relatou sobre o conteúdo do comunicado n° 19 da ANDES:

- informes de AD's
- rodada de AG's de outras IFES.
- relato da audiência da FASUBRA + SESU/MEC com participação de um

representante da ANDES - leitura do relato da audiência. (MP-2048, incorporação da GAE, etc.)

Marcus - relatou sobre o conteúdo do comunicado nº 20:

- reunião da ANDES + ANDIFES.
- coletiva a imprensa 07/07 com o CNUG (resultados não foram publicados).
- atividades durante a SBPC.
- reunião do CNUG + MOG (06/07).
- encaminhamentos do CNG. (1) Apoio da ida de estudantes para SBPC, (2) análise pelo GT Verbas da MP 2048, (3) inclusão nas atividades da SBPC numa plenária sobre educação, (4) recomendação de atenção às solicitações da Universidade Estadual de Maringá)

Luís Mauro - complementou o informe com o posicionamento do movimento (CNG - ANDES - SN) (pag. 14 do comunicado 20).

Marcus - informou sobre o ganho da liminar do GID (suspensão do desconto).

- relato sobre a audiência com o MOG + CNUG pelo comunicado da FASUBRA.
- (Memorandos de entendimento - não atende as reivindicações) - proposta da FASUBRA de radicalização do movimento.

Luís Mauro - esclareceu que esta audiência não

teve nenhum avanço em relação a audiência anterior.

Marcus - relatou o conteúdo do "Memorando de entendimento" - p.ex. criação de uma Comissão de Interlocução.

② Passou-se em seguida para a rodada de avaliação:

Ricardo Miranda - coloca que não entende a postura do CNG já que a FASUBRA indica a radicalização do movimento.

Carrobert - comentou sobre a proposta do CNG de suspensão unificada de greve a partir de 17/07.

Nidia - avaliou o movimento fazendo um histórico, lembrando que tem várias entidades que já estão examinadas e defender a saída unificada por ser uma saída que dê um ganho organizativo - questionou a "necessidade" de se colocar uma data.

Valdo - referiu-se ao tipo de greve que nós estamos - junto com outros servidores federais - conclamou a unidade do movimento.

Orlando - esclareceu que a "necessidade" de se indicar a suspensão da greve está na convocatória da Plenária dos SPF's.

Valdo - concluiu sua falação anterior - gostaria que todos os servidores estivessem de "pijama" hoje (greve de "pijama") - também indica a saída unificada e organizada.

Carrobert - refere-se ao comunicado n° 20 onde estão apontadas as propostas do CNG-ANDES para avaliação pelas AG's - defendem o item 4 (também indicado) pela ANDES - suspensão unificada com uma data (17/07).

Elisa - considera a saída como um passo atrás e que a negociação agora não será mais unificada - não entende, pois a incorporação da GAE é uma coisa geral e que seria uma luta unificada e que estamos encaminhando para uma negociação setorial - preocupa-se com as ações daqui pra frente, o que vai se negociar para acabar a greve.

Ricardo Miranda - não está entendendo direito - refere-se ao relatório da reunião do CNUG + MOG (06/07).

Valdo - referiu-se a pauta da ANDES que foi reprotocolada no MEC.

Luís Mauro - referiu-se a implantação da GED e fez uma avaliação da participação das IFES no movimento. Defendeu a unidade do movimento com saída unificada, mesmo que depois se continue as negociações setoriais.

3) Passou-se para os encaminhamentos e propostas:

Luís Mauro - daqui pra frente que todas as deliberações sejam unificadas.

Marcelo - colocar de novo as quatro propostas do CNB para a plenária e esclarecer que a proposta a ser encaminhada é: (encaminhada pelo CLG):

Proposta - "suspensão da greve unificada dos SPF e de nossa participação nela, indicando que os docentes declarar-se-ão em estado de greve, sustentado por uma agenda de lutas voltada para fortalecer ainda mais movimento...."

→ vencedora por ampla maioria
1 contra e 6 abstenções

Marcus - abriu discussão sobre a indicação ou não de uma data, lembrando que existe uma proposta do CNG de se retornar as atividades no dia 17/07.

Ricardo Miranda - propõe que se acate a data sugerida pelo CNG.

Nidia - apoia a sugestão encaminhada pelo Ricardo.

Valdo - preocupação com a unificação das categorias - que todos os servidores voltem as atividades no mesmo dia.

Orlando - preocupação com o dia 17/07 não dar tempo de se iniciar realmente com novas atividades de licitação.

Camobert - referiu-se ao encaminhamento do CNG que diz que é necessária uma nova rodada de AG's para encaminhamento de calendário de lutas e agenda.

Valdo - esclareceu as dúvidas do Prof. Orlando.

Nidia - referiu-se a importância de uma organização no retorno as atividades junto com as outras categorias.

Proposta . AG indica o dia 17/07 como saída,
mas acata a decisão da Plenária
dos SPF's.

→ vencedora com ampla maioria e
07 abstenções

④ Seixas aprovado como delegado na Plenária
dos SPF's (12/07)

⑤ Pedido do MST e/ contribuição no
setor cultural → proposta da diretoria
para essa doação (saída dos recursos
nominais da ADOR). Proposta aprovada
para a doação de R\$ 500,00.

Após a colocação da mesa quanto
a volta dos docentes ao Conselho de
Greve, o Prof. Valoniro resgatou a
necessidade da discussão da ques-
tão da GED. O Prof. Solicitou a partici-
pação de docentes para esse item.

Próxima Assembleia → proposta dos
Prof. Berbera e Nidia : 5ª feira de
manhã e Prof. Rosane e Valdonino
à tarde. Retirada a proposta pela
manhã e foi aprovada a próxima
AG 5ª feira : 13 horas dia 13/07

Próxima reunião do comando local de greve:
4ª feira de manhã e 5ª feira de manhã.

(1) Prof. Valdomiro sugeriu a reunião da
4ª feira de manhã p/ discussão da GED e
5ª de manhã p/ a discussão dos documentos
do CNG.

A assembleia finalizou às 16 e 20hs.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

13/07/00

MESA:

Valdomiro
Luis Mauro
Mercedes

Início: 14:10 h.

PAUTA:

1. Informes
2. Avaliação
3. Encaminhamentos

(1) A AG iniciou com os informes nacionais.

Luis Mauro: referiu-se aos informes contidos
no Comunicado 23 do CNG sobre o
histórico da construção do informe do CNG
levado a Plenária dos SPF's - colocando
o posicionamento favorável a suspen-
são da greve unificada para o dia 17/07,
tirada pela ANDES. Colocou também a po-

sicão da FASUBRA de sair da greve unificada e iniciando uma greve específica da categoria. Colocar também os encaminhamentos para avaliação das AD'S-SSIND:

- 1) Assumir estado de mobilização pela pauta específica
- 2) Assumir indicativo de greve específica dos docentes das IFES.
- 3) Assumir indicativo de greve específica do setor da educação.

Instalação de um CONUM (Comando Nac. Unif. Mobiliz.) Colocar também informes das manifestações na SBPC; sobre a AG de estudantes amanhã; SINTUR continua em greve.

Valdomiro: referir-se a realização de um CONSUR hoje.

2) Passou-se então para avaliação:

Luiz Mauro: colocar sobre as propostas surgidas no CLG

- suspensão da greve no dia 17/07
- apoiar as decisões do SINTUR
- lutar junto com os segmentos que qualquer retomada de calendário leve em consideração as plenas condições de funcionamento da universidade, qualidade de vida acadêmica e no campus.

Horta: questiona qual a posição que devemos tomar em relação a suspensão, tendo em vista que os servidores técnico-administrativos não retornarão ao trabalho.

Valdo: coloca que este momento em que estamos é mais complicado do que o nossa entrada em greve. Temos que fazer uma avaliação política, tendo em vista que os outros 2 segmentos estão em greve. Devemos ter coerência com as decisões tomadas anteriormente, ou seja, devemos "retomar as atividades docentes" na 2ª f (17/07), sem especificar quais são essas atividades. Manifestar publicamente nossa solidariedade aos movimentos dos técnicos e discentes. Não devemos administrar o calendário escolar nessa AG.

Horta: propõe negociar com o segmento discente o retorno as aulas.

Valdo: diz que entende a dificuldade da plenária, mas que devemos hoje votar sobre o nosso retorno em 17/07.

Valéria: propõe AG na 2ª f.

Sübeith: não devemos tentar reviver o encaminhamento da AG anterior. Não deve-

nos fazer nenhuma interferência entre os discentes e servidores. Devemos cumprir a decisão da Plenária dos SPF's. Acha questionável a proposta de noção de solidariedade a greve dos servidores e discentes.

André: acha a retomada das atividades mais tranquila, tendo em vista que fazemos ensino, pesquisa e extensão, podemos retomar as atividades referentes a pesquisa e extensão, sendo que o ensino ficaria aguardando o retorno das outras categorias.

Reneiana: concorda com o André, com certeza não vai ter aula, mas e se chegar alunos pedindo aula na 2ª feira? Somos geralmente atropelados pelo calendário, temos que participar deste calendário, temos que lutar para influenciar neste calendário.

Joanes: em relação a retomada das aulas não devemos interferir no calendário, visto que temos representantes para nos representar no CEPE.

Arta: colocar que no CEPE temos representantes e não devemos nos presen-

par e os discentes também tem representantes para garantir nossos ausílios.
Em relação a 2ª f. fica a questão:
"Devemos dar aula?" Acha que não enquanto não tiver Bandedeira. Não devemos recuar de 17/07 e podemos continuar com pesquisa e extensão.

Laelio: devemos ser bastante transparentes em nossas decisões. Devemos voltar no dia 17/07, mas nesse dia a maioria dos docentes entra em férias. Acha que devemos voltar 17/07, suspender por 15 dias a greve e depois reavaliarmos a situação $\rightarrow$ respeitando as férias $\rightarrow$ no retorno.

Joanes: toda greve sacrificamos as nossas férias e temos que arcar com isso. Temos que esperar os demais segmentos.

André: em relação as férias, elas estavam num calendário anterior e acha que o sacrifício das férias é um ônus que temos que pagar. Não dá pra fingir que nada aconteceu, temos que enfrentar essa situação delicada. Não podemos pensar em férias enquanto estamos de greve.

Valdo: essa AG poderia ter diretrizes gerais para a reorganização do calendário, p. ex: garantia das férias de verão. Profa. Herculina colocou que o DP informou que estaremos em férias, ~~na~~ 2ª f, visto que ninguém pediu suspensão das férias. Devemos assegurar o pleno funcionamento das atividades normais do campus na retomada das aulas.

Sieberth: concorda com o Valdo especial/ no que se refere as mudanças p. ex: férias. Qdo entramos em greve o calendário fica adiado e consequentemente as férias. Acha que a melhor maneira de expressar a nossa solidariedade é lutar por um calendário que atenda a dinâmica dos outros segmentos.

Luís Mauro: continua convencido que devemos nos nortear pela última AG. Fará uma leitura do documento do CLG de hoje referente as nossas decisões, a ser distribuído a comunidade, colocando também a solidariedade, destacando a retomada das atividades desde que atendidas as condições de qualidade de vida no campus.

Sieberth : lembra de uma discussão anterior sobre reposição ou não de aulas.

Luis Mauro : esclarecem que este assunto está superado, visto já ter sido votado anteriormente.

Sieberth : acha que este ponto deve voltar a ser discutido.

Valdo propõe que se analise os encaminhamentos:

Proposta 1- Considerando os resultados da Plenária, encaminhamento do CNG etc, encaminhar a retomada das atividades no dia 17/07.

ampla maioria com 4 abst.

Proposta 2- Assumir estado de mobilização pela pauta específica

ampla maioria com 2 abst.

3- Assumir indicativo de greve específica dos docentes em do setor da educação.

— "Retirada" —

Proposta 4- ADUR-RJ indica uma solidariedade com os outros segmentos (ver redação do Luis Mauro)

unanimidade.

Proposta

- 5) A ADUR encaminha que a reorganização do calendário só se dê a partir do momento em que todas as condições de vida (alimentação, etc.) e de qualidade de ensino (biblioteca, etc.) estejam plenamente restabelecidas no campus. ampla maioria e 2 abstenções

Foi iniciada a discussão de reposição de aulas:
Sieberth: volta a questionar o ponto sobre a reposição das aulas.

Laelio: defende a reposição visto que não devemos prejudicar os alunos.

André: concorda com Laelio, acrescentando que este ponto deve ser usado como negociação com o governo.

Sieberth: pensa na possibilidade do cancelamento do semestre. Acha que a não reposição das aulas é uma questão de coerência com o que o levou a entrar em greve. Não está apresentando isso como alternativa para este momento. Devemos refletir mais sobre esse assunto.

Em seguida foi iniciada a discussão sobre as férias:

André: coloca a pergunta: "se não temos calendário, como podemos ter férias".

Laelio: retira sua proposta anterior sobre o assunto férias para nova discussão

Forti: acha que as férias devem ser no final do novo calendário.

Laelio: coloca que como Chefe de Depto ele assinou frequência integral para todos e enviou no início do semestre a programação de férias. Alerta para a questão legal, visto que o DP não suspende as férias dos docentes. Não devemos interferir com a administração mas podemos questionar.

Valdo: não gostaria de entrar em férias no dia 17/07 por uma questão de princípios. Acha que o problema é da Administração.

Ângela: questiona que as férias é também um problema do movimento. Deve ter algum meio de comunicação com o DP sobre esse assunto.

Joanes: temos que refletir que, como vamos dar solidariedade se vamos entrar em férias? O calendário deve conter -

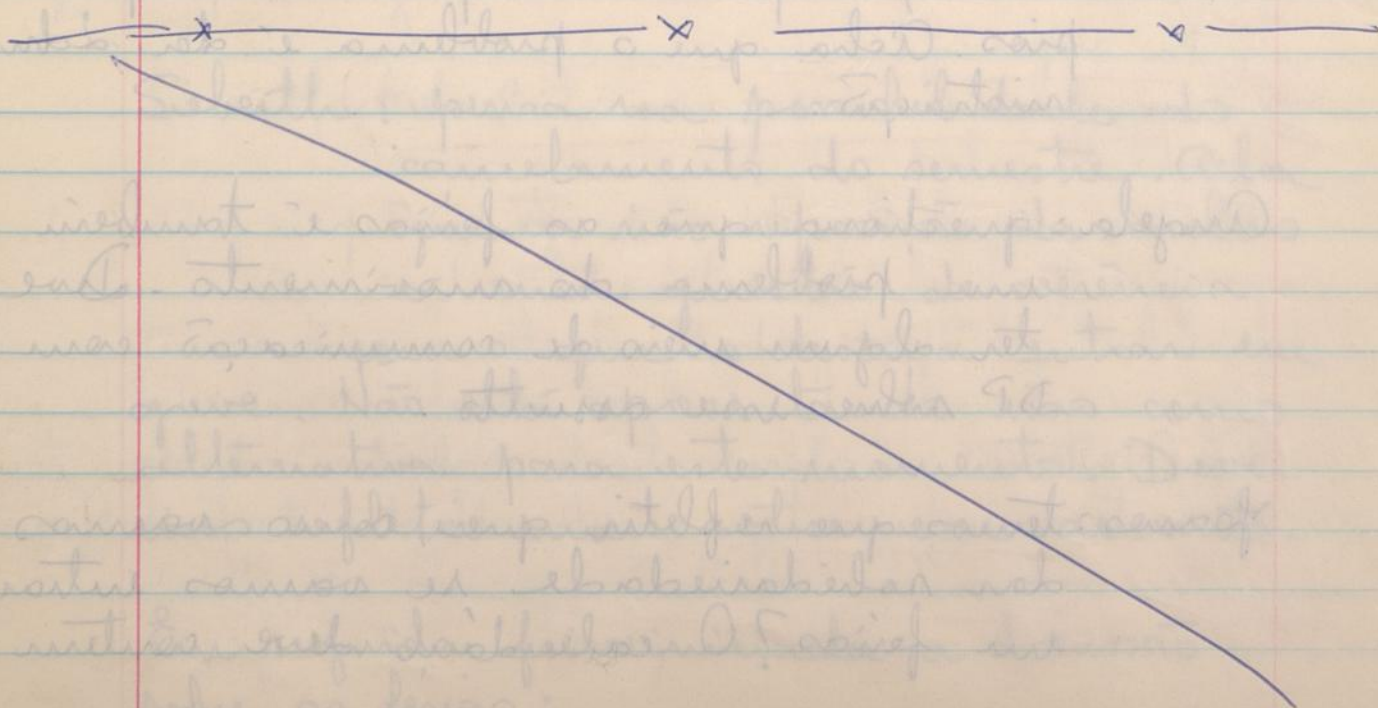
plan esse tema, depois de uma discussão com os outros segmentos.

Luís Mauro: propõe que imediatamente deve se procurar os outros segmentos para discutir calendário, colocando o problema das férias.

André: colocar em pauta: garantir que colocasse no calendário recomposto a garantia dos direitos das férias entre os 2 períodos letivos (após a recomposição do semestre).

Próxima AG: 3ª feira - 13:00 horas
18/07/00

Término: 16:30 h.



Assembleia Geral Extraordinária

a) Mesa: Marcus Peixoto, Mercedes e André

18/07/00

b) Pauta:

1. Informes
2. Avaliação
3. Encaminhamentos

Início: 14:00h.

① Informes:

Valdo: Iniciou com Valdo dando informes sobre uma reunião informal na Reitoria sobre a reorganização do calendário.

SINTUR relatou que a greve deles continua.

ADUR informou sobre o término da greve a partir de ontem e a defesa da reorganização do calendário somente a partir da normalização das atividades.

Nessa reunião tinha a presença do diretor do DP devido a questão das férias de cerca de 90% dos professores, que não foram suspensas pela Administração.

Comentou ainda sobre o questionamento da Nidia sobre a posição da ANDIFES ao Reitor, que respondeu que a ANDIFES não tem posição pq. não discute essas coisas.

Marcus: informou sobre os representantes da diretoria para participar da reunião em 21 e 22/07 em Brasília: Luis Mauro e Lilte e Glia Regina (suplente)

* Comando de Mobilização local: Barbara e Valdo

→ reunião da ANDES ampliada com GT's.

Marais: solicita aos estudantes se alguém tem algum informe

Estudante: informa que os estudantes andam continuando em greve e avalia que o movimento estudantil nacionalmente está fragmentado e sem força.

② Avaliação:

Marais: informa que a mesa sugere que se aborde temas relacionados com a reestruturação do calendário.

Valdo: avalia que devemos fazer uma discussão com os demais segmentos essa reestruturação e que devemos tirar dessa AG distíngos que norteiem o novo calendário.

Sugere que as férias de verão devam estar contempladas e devemos também considerar a questão das férias.

Continuando: se reestruturamos o semestre a partir de 31/08 vamos até 15/09, bastaria 1 semana para começar o 2º semestre no dia 25/09 até 22/12, teríamos o tempo de Natal, férias em janeiro, voltaria em fevereiro (01/03) e termina 23/02/01.

Simulação
de calendário

Foi levantado se entre um período e outro teria que se ter pelo menos 20 dias ~~entre~~ - foi respondido que isso não era necessário.

Proposta

Nidia: avalia que a situação está nebulosa, mas que podemos nos posicionar em relação ao mês de janeiro como mês de férias escolares. Esclarecem também que ficou claro, na reunião de ontem que, a Reitoria não vai chamar os professores de volta das férias. O Reitor disse que não poderia mais chamar os professores de volta. Vai deixar solar.

Ângela: acha que 1 semana ~~entre~~ entre os 2 semestres não é suficiente, visto que tem professores que deixaram para tirar férias no intervalo entre os 2 semestres.

Valéria: questiona se vamos aceitar essa situação imposta pela Reitoria.

Lilete: disse que já tem professores viajando. Comentou que atitudes coletivas em relação a isso deveriam ter sido tomadas antes e que agora já é tarde. Podemos solicitar que os colegas peguem suspensão de suas férias, mas que acha que não vai surtir efeito ~~isso~~,
entretanto se o certo

visto que fomos atropelados por nunca termos vivenciado essa questão.

Siberth: acha que o receso de Natal + janeiro é uma interrupção muito grande no meio de um semestre, devemos refletir mais.

Marcus: pergunta se já podemos passar para encaminhamentos.

~~Roberta~~
Sissi: considera que sendo sábado um dia letivo, cada professor daria aula um sábado por mês, isso diminuiria o período.

Vencida

Ana Dantas: lembra que sábado é considerado como dia letivo e que isso não encurtaria o semestre.

Valdo: não há problemas das férias de janeiro atrapalharem o semestre - defende essa proposta. Lembra que agora estamos interrompendo o semestre. Não façamos uma greve contra a gente, ~~amigos~~.

Ângela: acha que antes de se decidir sobre o calendário devemos nos informar sobre as férias dos professores e garantir 2 semanas entre os 2 semestres.

Marcus: sugere que passemos a votação da proposta:

Votação *garantir que se tenha uma interrupção no mês de janeiro para férias (30 dias) e a recomendação que se resolva o problema das férias dos professores que não tiveram agora.
ampla maioria e 6 abstenções

Luís Mauro: cobra a participação dos professores junto a mobilização com os outros segmentos. Propõe que se convoque uma reunião amanhã com os outros segmentos.

Valdo: esclarece que não podemos levar essa proposta para os outros segmentos visto que eles estão em greve.

Luís Mauro: está falando que não podemos nos afastar do Comando de Mobilização, levar nossas propostas sem intervenção.

~~Proposta~~ Nidia: devemos recomendar que a Administração se pronuncie para esclarecimento da situação - publicamente.
retirada.

André: que fique claro que nós estamos em ^{FEELIAS} ~~FEELIAS~~ independente da nossa vontade,

visto que no retorno da greve, fomos informados que estávamos de férias.

Nidia retira a proposta.

Esclarecimento postado que as aulas não devem começar antes de 30 de julho, mesmo com o término da greve dos servidores.

Término: 15:00h.

03/08/2000

INÍCIO: 1º CHAMADO 9:00h

2º " 10:00h

INFORMES:

1) PRESTAÇÃO DE CONTAS ANDES

2) AVALIAÇÃO DE CONSULTORIA

2.1) REUNÃO c/ MINISTRO INTERINO

2.2) RECONSTRUÇÃO DO MOVIMENTO DE MOBILIZAÇÃO E GREVE.

CASO INTERNO RURAL

NECESSIDADE DE VOLTA DE DIÁLOGO c/ o SINTUR

" DE DISCUSSÃO, PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA, DO PAPEL SOCIAL DA UNIVERSIDADE.

GREVE ESPECÍFICA: ^{ASSEMBLEIA} ~~CONTRÁRIA~~ CONTRÁRIA, PORÉM FOM FUNÇÃO DA BAIXA MOBILIZAÇÃO, PORÉM APONTA P/ UM FORTALECIMENTO DA MOBILIZAÇÃO.

Mobilização (FAVORÁVEIS)

ASSEMBLÉIA

GREVE DO SETOR DA EDUCAÇÃO : CONTRÁRIA C/ OI
GREVE ESPECÍFICA DOS DOCENTES: ABSTENÇÃO

• INDICAÇÃO DE DELEGADO P/ BRASÍLIA

A ASSEMBLÉIA DELEGA A DIRETORIA DO ADUR
A INDICAÇÃO DOS NOMES, (UNANIMIDADE).

DE 2 REPRESENTANTES, SENDO QUE OI DEVERÁ FICAR NO COMANDO.

COMISSÃO P/ DIÁLOGO C/ SINTUR & ALUNOS.

BOBBAO, VALDOMIRO & NÍDIA.

A COMISSÃO PODE SER AMPLIADA.

TERMINO 11:50 h.

Luiz Francisco

Mosquitoes (Favosites)

Office of the Director of Education

Great specific for documents

Instructions for the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

A committee of the Director of Education

Assembleia Geral Extraordinária

Em 28/09/2000

mesa: Irlete (presidente), Ana Cristina
Fanta

1. Informes
2. Aprovação da Normas visando Consulta à comunidade p Reitoria
3. Eleição da Comissão Eleitoral
4. Deliberar desconto único de 0,5% para o Fundo de Grave
5. Deliberar aumento da alíquota p/ contribuição mensal da ADUE
6. Outros Assuntos.

Em Informes -

— Foi informado que o advogado esteve em Brasília, mas a diretora responsável pelo jurídico não pode comparecer a assembleia. A professora Irlete deu algumas informações gerais com relação aos 28%. Nidia informou que os casos dos professores que fizeram o acordo passaram pela ADUE p/ que o advogado fizesse os encaminhamentos devidos.

Após os informes, o professor Francisco poliou a inversão da pauta, passando a discutir os itens 4 e 5, aprovada a inversão o professor Francisco esclareceu sobre o desconto, apresentando a tabela C/ as despesas mensais permanentes da ADUE e justificando os gastos. Informou também, que por erro no DP foram descontados dos professores que iniciavam C a letra - em diante, 1% do Salário. O novo desconto de 0,5% periam somente para os professores que não

foram descontados, ou melhor, que tiveram apenas o desconto de 0,5%. Em regime de votação a proposta do professor foi aprovada por unanimidade. Em relação ao item 5 da pauta o professor Francisco colocou a necessidade de se iniciar uma discussão sobre o aumento da alíquota para contribuição mensal da ADUK, propondo que esta ideia seja mais discutida, levando esta discussão para uma próxima assembleia. A professora Nidia colocou que é muito complicado trabalhar com um orçamento no limite e da necessidade de continuar fazendo um trabalho significativo p/ os associados, aproveitou para solicitar a Diretoria que trouxesse na próxima ~~Direto~~-Assembleia um estudo c/ todos as estimativas orçamentárias para embasar a justificativa do aumento da alíquota. Irlête pediu a palavra justificando o aumento da % do desconto dos professores. Aprovou-se a proposta de se fazer um tabelar c/ todos os gastos previstos e encaminhar p/ a próxima assembleia.

Com relação ao item 2, a professora Irlête apresentou o documento esclarecendo que as mudanças foram muito pequenas, entre elas inclui-se o direito de voto ao professor substituído. As normas foram amplamente discutidas,

as modificações sugeridas foram aprovadas por unanimidade.

No item 3 da pauta, Eleição da Comissão Eleitoral para consulta à comunidade foi discutido a indicação do presidente da ABUR, Marcos Peixoto ^{e os professores} ~~Islete~~, Ana Sta Cruz, Rosane (DEMAT), Assis (Zootecnia) e Alexandre (Floresta). As indicações foram aprovadas por unanimidade.

No item 6, outros assuntos foi levantado pelo Nogueira a situação do DCE na Comissão. O professor Luis Mauro sugeriu que as informações e "sensibilização" em relação a processo eleitoral fosse encaminhado aos DA's. Nada mais havendo a tratar eu, Ana Cristina lauro a presente ata..

Assembleia Comunitária

Data: 16.10.2000 às 10h

mesa: constituída por Marcus Peixoto - Pres.

Marcelo (Sintur) e Irlete (ADUR) secretários

Alunos → não compareceu nenhum representante, e não houve nenhuma reivindicação quanto à sua participação;

Foi consenso que se ~~fez~~ fizesse a leitura do doc. apresentado com destaques e discussão dos pontos não consensuais

Art. 6º - proposta do Sintur - eliminar prof. Substituto e o parágrafo único x incluir aposentados

embora as falas, na sua maioria, incluíam os filiados da ADUR, fossem favoráveis ao mesmo ponto, não havendo consenso sobre

a proposta do Sintur: retirar como eleitores os substitutos e o parágrafo único ou ~~proposta~~ incluir aposentados, foi encaminhado que esta discussão seja feita nas AG's das categorias para as seguintes datas: 3ª feira 17/10 à tarde* AG da ADUR e 4ª f. 18/10 às 9h AG. Comunitária.

Comissão Eleitoral - discussão sobre a representação dos estudantes - consenso fica DCE

Fica aprovado

Duda, Euclério, Marcelo e Antonio Pedro (mexicanos)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA: 17/10/00

Horário: 14:00h.

PAUTA:

1. Regimento da Consulta Eleitoral

A AG iniciou com Lufernos: Prof. Marcus relatou o resultado da AG do SINTUR em relação ao universo dos votantes (inclusão ou não dos professores substitutos) - o SINTUR votou a favor da participação dos aposentados.

Marcus colocou ainda que é provável que a Comissão Eleitoral não tenha a participação dos alunos pelo menos na fase inicial do processo eleitoral.

O SINTUR coloca como condição para retirada da proposta de participação dos aposentados, a retirada pela ADUR da proposta de participação dos professores substitutos.

Nidia: se diz espantada com a irresponsabilidade política - de onde surgiu essa proposta de participação de aposentados? Propõe que a ADUR defenda a manutenção das regras do jogo que já vem sendo aplicadas há várias eleições.

Valdo: levantei a ausência da palavra Graduação no Art. 6º do Regimento Eleitoral. Referir-se ainda aos regimentos das universidades

de São Carlos e ... onde se colocam
que somente podem votar os alunos efetiva-
mente matriculados e professores e técnicos
em pleno exercício de suas atividades.

Delson: defende a manutenção das regras
utilizadas na eleição passada.

Marcus: considera que apesar dos aposentados
fazerem parte dos sindicatos eles não
fazem parte da Comunidade Universitária.

Francisco: concorda com a manutenção das
regras anteriores. Coloca que estamos
sendo contraditórios porque estamos in-
dicando pessoa aposentada para fazer parte
da Comissão Eleitoral.

Nidia: coloca que o processo eleitoral é um processo
institucional e que os aposentados podem
fazer parte do sindicato, mas que no processo
eleitoral só devem participar quem vivencia
a instituição.

Valdo: sugere discussão do art. 2º no que se refere
ao horário de encerramento - reformulação
dos horários no caput do art 2º - até às 20:30h.
nos 2 primeiros dias e até às 14:00h. no úl-
timo dia. Nos parágrafos 1º e 2º especificar
os campi citados nesses parágrafos.

Proposta: Manutenção das regras anteriores
→ APROVADA por unanimidade.

Miguel: sugere que no art. 23 acrescente-se um parágrafo abordando a possibilidade de haver um segundo turno.

Marcos: informa ainda que o SINTOR decidiu entrar em greve a partir do dia 23/10 - 2º f., independentemente da decisão da FASUBRA.

Valdo: sugere acrescentar "ordem alfabética" no art. 8º.

→ que indique que os votos das urnas especiais serão misturados com os votos de seções com poucos eleitores → criar um artigo 19º 5

Término: 15:25h.

ADUR-RJ S.Sindical CONVOCAÇÃO

A Diretoria da ADUR-RJ S.Sind. convoca todos os seus filiados para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na **QUINTA-FEIRA – 14/12/2000, às 13:00 h**, em primeira convocação, no **Gustavão**, para tratar da seguinte pauta:

- 1- Informes Gerais;
- 2- Ingresso da ação dos 10,87% referente a perdas da data base dos servidores públicos do ano de 1996.

De acordo com a nossa Assessoria Jurídica *“Aqueles que porventura não quiserem figurar nesta ação deverão encaminhar correspondência à ADUR até no máximo 10 dias após esta Assembléia, manifestando seu desinteresse por esta nova ação”*;

- 3- Contratação de perito para a ação de insalubridade;
- 4- Pagamento de honorários referentes a ação de 28,86%;
- 5- Outros assuntos.

DIESAT = Departamento Intersindical

de ESTUDOS DA SAÚDE DO

TRABALHADOR – Promover o telefone
junto à CUT.

A Diretoria
11/12/2000



- lembrar ao chanceler (pedido do Rúbio)
- solicitar às pessoas os documentos atestando exercício de monitoria. → precisa de elaborar ofício aos sócios
-

- cobrar DP informações do pagamento/estorno das Fc's incorporadas (Ricardo)
-

- questão da meabridade anterior a 1990 (Rimentel) → documentação p/ obter negativa do INSS → SB40
 - convocar docentes
-

- licença prévio ã gozada a tempo e que conta p/ aposentadoria
-

- auxílio ~~pessoal~~ alimentação
-

- PSS de inativos / 1996

Assembleia Geral Extraordinária

14/02/2000.

Juicio: 14:00h.

Paleta:

1- Informes:

Assessor Jurídico Marcelo Chalves ~~foi~~ a-
nalizar alguns casos em andamento no
Judiciário: desconto de Imposto de Renda.
(abatimento de). Apresentou ainda os trabalhos que vêm
sendo realizados em conjunto com as assessorias jurídicas
nacional (do AUCS-SN) e locais (das AUs), em torno
de questões como emprego público e previdência comple-
mentar do servidor público. A seguir Prof. Pimentel
levantou questões sobre o processo relativo ao saque inde-
vido do FOTS em anos anteriores. O assessor Chalves
informou que o inquérito criminal teve 2 processos criminais,
um deles tendo resultado em condenação. Lembrou que
vários professores foram testemunhas no processo, e
que há uma lista anexada ao processo, com os nomes
e matrículas de todos os servidores da UFRRJ, emitida
pela antiga ASURJ. O processo está em grau de recur-
so. O 2º processo está em andamento, tendo a Polícia
Federal solicitado, e a ASURJ atendido, a separação na
listagem dos nomes dos professores filiados. Informou
ainda que não era necessário informar o CPF dos
interessados. Depois de novos debates sobre este tema,
passou-se p/ o 2º ponto da pauta, isto é, sobre a
possibilidade de se entrar com a ação dos 10,87%.

O Assessor explicou a origem da causa, a que seguiram-se os debates. Informou-se ainda que os custos, isto é, honorários de sucumbência, em caso de perda da ação civil pública, são de cerca de R\$ 400,00. Disse ainda que o ideal é que fosse ação ordinária, mas neste caso os riscos são maiores de, em caso de perda, pagar-se honorários de sucumbência elevados. Após discussão, aprovou-se a entrada com ação civil pública. O ponto seguinte de pauta referiu-se à contratação de assistente técnico para acompanhamento da perícia judicial no processo de insalubridade. Após informes do Assessor, a Prefa. Nidia sugeriu levantar custos de perícia junto ao DIEST - Departamento Intersindical de Estudos da Saúde do Trabalhador. Após discussões deliberou-se contratar o assistente técnico. Decidiu-se ainda discutir em AG futura os critérios de reembolso/desembolso de recursos para custos processuais pela ADUR, em casos de ações individuais ou grupais, e coletivas. O ponto de pauta seguinte foi os honorários referentes à ação dos 28,86%. Após discussão deliberou-se pelo percentual de 3%. Os valores referentes às parcelas já recebidas pelos professores que fizeram acordo serão pagos com acréscimo de 1% em cada uma das parcelas vincendas. A seguir decidiu-se levantar junto aos associados aqueles que podem contar com o tempo de exercício de monitoria para fins de cálculo de anuênios. Foram ainda levantadas diversas pendências jurídicas que caberá à diretoria buscar regularizar. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a AG, às 17:10.

Foi ainda aprovada proposta de doação à Ação da Cidadania o equivalente, em quilos de alimentos, ao número de filiados.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE - 07/02/2001

A AG foi iniciada às 9h00, sob a Presidência do Prof. Marcos Perroto. Dando início à discussão do 1º ponto de pauta, eleição de delegados p/ o Congresso do ANDS, apresentaram-se candidatos os professores Cam Robert, Frederico, Valdomiro, Lia, Ana Dantas e Maria Alice. Os nomes foram aprovados. A seguir deliberou-se converter a AG em AG Permanente, a fim de levantar novos nomes de candidatos à vaga de delegado restante e de observadores. Admitiu-se a possibilidade de substituição de nomes, até o fechamento da AGP, em 1/1. A seguir o Prof. Cam Robert deu informes sobre a sua participação no Seminário de Política Agrária, organizado pelo GIPA Nacional em Viçosa. Decidiu-se ainda pelo envio apenas de 01 observador à Plenária Nacional dos SPF, cujo nome ainda não foi escolhido; o que deverá ser feito até o dia 09/02/2001. Em relação à questão da empresa mineiradora em via de instalação no Município de Leopoldina e com perspectiva de avanço sobre o terreno da UFRRJ, a Assembléia decidiu por não comparecer aos docentes das áreas Ciências Ambientais e Geologia (Prof. M. Hilde, Decio Tubbs e Ricardo Vaccarel) para aprofundamento técnico e subsidiar a posição da Adm. quanto ao problema. Em relação à questão política por sugestão do representante do SINTUR, Sr.

convocada na assembleia conjunta com
membros/participação dos parlamentares
mais ligados à área de planejamento
ambiental, já ser combinada com a dire-
toria do SINTUR e também com os centros
acadêmicos e representantes da comunidade.)
O encerramento da Assembleia permanente será
no próximo dia 14/02/2001 para a curso-
bragem dos delegados ao Congresso do
Andes, às 9 horas, no quiosque. Nesta
Assembleia serão discutidos os temas do
Congresso do Andes e a retomada da
discussão sobre a questão da Empresa
Mineradora e sua ação devastadora
sobre a Páral.

ASSEMBLEIA PERMANENTE - 14/02/2001

A AG foi iniciada às 9:30h sob a
presidência do Prof. Nidia Mejía.
Disputou-se a delegação de ADUR-RJ para
o Congresso. Foram eleitos como dele-
gados: Prof. Vitor (IZ), Prof. Nidia (IB),
Rosane (DEMAT) e como observadores:
Prof. Liz e Lucília (ITPE). A prof.
Nidia ⁱⁿⁿ como representante da diretoria.
Os professores Liz, Ana, e Maria Alice,
eleitos como delegados na reunião
anterior apresentaram justificativa para
a não participação como delegadas
em poucas atividades acadêmicas.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 25/06/2001
 Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de junho de 2001. Às 14h teve início a assembleia sob a presidência da prof.^a Áurea Echevarria e secretariando a reunião a prof.^a ^{apresentada} Ilete B da Trindade Pauta (copiar)
 Iniciou-se a AG com a discussão sobre a extinção do PIBDT. Foi encaminhado que a ADUR envie ^{documento} a Administração Superior da UFRJ (Despacho e R. 10) solicitando informações sobre a possível extinção do PIBDT e ~~qual~~ e em caso positivo qual a posição da Administração Local em relação ao assunto e também solicite a Secretaria Executiva da ANDES ~~as~~ mais informações sobre o assunto. Marça dos 200 mil: foi aprovado que a ADUR pague o ônibus para a provável lotação: ~~2~~ professor(es) na quantidade de inscrites; ^{no mínimo} 10 técnicos e ~~preenchendo~~ ^{preenchendo} o restante das vagas com alunos. Foi aprovado que seja dado R\$10,00 (dez reais) de ajuda de custo a cada aluno. SPF's: após ^{discussão} ~~discussão~~ a AG delega a diretoria a indicação do Delegado pt plenária dos SPF's. 42º CONAD, após discussão foi aprovado a indicação de Ilete B da Trindade como delegado e como observadores e suplente de delegado os professores Delson Lima e Camarobert
 ... Insalubridade: após discussão foi aprovado que o valor da cobrança do peito seja ^{feito} ~~feito~~ entre os integrantes e que seja ~~o~~ ponto de pauta em AG e ~~o~~ outro ponto seja discutido o percentual de êxito a ser cobrado dos filiados

40000 RES. 01 -
2000

ASSEMBLÉIA
Ata da
lizada
teve início
da prof.
reunidas a
Iniciou-se
extinção
a ADUR e
UPRRJ (recomendação)
extinção
qual a
relações a
Executiva
o assunto
a ADUR p
ção: #, p
no mínimo, p
10 técnico
vagas co
dado R
cada al
a diretoria
na do SP
do a ind
delegado
delegado
... Ins

que a v
entre os i
em AG e
central de êxito a ser cobrado dos filiados

ADUR-RJ S.Sindical CONVOCAÇÃO

A Diretoria da ADUR-RJ S.Sind. convoca todos os seus filiados para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na **Segunda-feira – 25/06/2001, às 13:00 h, no Cine Gustavo Dutra**, para tratar da seguinte pauta:

- 1- Posição da ADUR sobre a extinção do PICDT;
- 2- Marcha dos 200.000 sobre Brasília;
- 3- Reunião dos SPF^{is} - eleição de delegado; 29/6
- 4- 42º CONAD – eleição de Delegado; 28 a 01/7 IFES
- 5- Insalubridade – pagamento de perito; Chaluso I.R.
- 6- Obrigatoriedade de docência nas escolas da rede pública por alunos das IFES;
- 7- Outros assuntos.

A Diretoria
19/06/2001

COMPAREÇA! PARTICIPE!

5/06/2001
lig re-
As 14h
dênia
iaudo a
pauta (copiar)
obre o
que
iv da
a possível
o positivo
al em
a secretária
os sobre
ovado que
ável lota-
critos;
te das
serviço
custo a
delega
t plená-
for aprova-
de como
de
Can Robert
aprovado
feito
trateio

que a v
entre os i
em AG e
central de êxito a ser cobrado dos filiados

1005/301
6 - Obrigatoriedade de docência a ADUR
repudia as propostas: Projeto de lei 1374/99
e 3.832/2000 delegando as professoras, Alice,
Leia e Ana a elaboração de documento
para o boletim da ADUR e outros tipos de
divulgações. Outros assuntos: (1) foi aprovado
a cobrança de 1,00 por filiado p/ cobrir
despesas de mídia na campanha por
Salário, Comissões, desemprego etc.. (2) A VPR
fará um encontro no CTUR c/ presença de
demais docentes da UFRJ, convidando os
pais p/ participarem, tendo como temas:
as qualificações impostas pelo governo, a questão
relativa ao emprego público e as perspectivas
em relação ao ensino técnico. Nada mais
havendo a tratar

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

data 16/08/2001.

Mesa

Paqueta: 1) Informes gerais

Aurea

2) Conjuntura dos SPF's

Tise

3) Judiciário de greve

4) Eleição de delegados

5) Outros assuntos.

Aurea - Informou sobre a mudança de local da Assembleia. O PI foi fechado pelos funcionários (ato de greve)

Encontro da Andes: 29 das 36 universidades do país tiraram um indicativo de entrada em greve

Quadro: 18 AD's indicativo p/ dia 22/08

4 estão em greve: Acre / Para / Fed. Ciências Agrárias / Rural de Pe.

Bebara: 32 universidades c/ técnicos em greve. Paralisação da Previdência Social

Orlando: 22,86% do Plano Collor foi retirado dos contra-cheques dos funcionários da UFRJ

Aurea: Informou da reunião dos SPF's neste final de semana sobre a proposta de uma greve conjunta, com o apoio

de algumas categorias entre elas o ANDES.

Galindo : pediu informe sobre o pacote dos planos de saúde.

Pimentel : se preocupa com a mobilização dos professores dentro do Rural. Acha que a GED deve ser discutida pela injustiça que ela traz p/ dentro da categoria dos professores.

O pagamento diferenciado p/ os titulados. Doutores ganham GED plena aqui dentro e emprestem seus títulos p/ universidades particulares. Pede que se faça uma reflexão sobre a DE dentro da universidade. A administração não se preocupa com esta situação pois p/ ela quanto mais satisfeito estiverem os professores melhor. Ela tem esta informação e não toma nenhuma atitude.

Ualdomiro : pede que a mesa organize os trabalhos pois o local está muito ruim. Pede que a ADUE entre em contato com os funcionários p/ garantir nosso espaço. Acha estranho que a ANDIFES tenha "propósito" está greve - ~~como~~ ~~releia~~ ~~coloca~~ lembra como foi feita a negociação da GED em 1998 (Andife - MOC, ANDES). 1998 ano em que perdemos quase tudo. (quase perdemos a universidade). Olha-se p/ o Sul (Argentina) todos

as universidades lucrativas... Temos que fazer uma avaliação destas questões.

1. Contratação dos professores (só 19 vagas)
2. PED

Não proponho greve pois acho que as pessoas tem que discutir estes temas que não hoje tão importante p/ a universidade

Noogueira: Lembra a situação da Argentina (FMI x volta) e da semelhança com o Brasil de func. e professores.

O deficit que temos na universidade viabilize a manutenção de qualidade. O NET trata a Andis de mesma forma que tratam a família. Não tem respeito c/ os reitores, nunca renuncia não vai e não dá satisfação. Acho que o momento é propício para uma greve unificada. Não se pode esperar o início do próximo governo. O acordo do FMI temine sempre antes de que qualquer governo assumo. Greve de serviços públicos federais é típica de ser construída em conjunto mas o momento é o ideal.

Chicão: Existe duas conjunturas, uma local (valdo) e outra internacional. Os alunos estão no CAMPUS p/ saber o que fazer... Na Argentina eles

Já chegaram ao fundo do poço, e
mas ~~a~~ ainda não chegamos... A
possibilidade do desmonte existe, temos
hoje vários tipos de professores, volun-
tários, ajudantes... Faz uma reflexão
sobre as universidades do 1º mundo e
a diferença da nossa universidade.
Não é momento de greve agora, ela
tem que ser negociada e preparada.

Nogueira: Retirar a GTI dos técnicos
administrativos e por o balcão
de ensaio da greve dos ~~os~~ técnicos.
Não receber um único salário e
pagar com as gratificações. Não
se pode calar, a GTI faz parte
de nosso salário básico.

Colanudo: Preocupações com a greve
*) Universidade já não é
a algum tempo, umzinho ali, propõem
voluntário aqui, cursos pagos, relações
interdepartamentais dentro da univer-
sidade não é mais. Sinto-me como
se fosse um "rebanho de carneiros", que
somente poucos bezerrinhos são ramane-
jados... Hoje, para que possamos declarar
uma greve gostaria que ela fosse
forte e rápida. Para isto tem
que haver uma participação grande
de todos os professores. Não sou prová-
vel a uma greve agora?

Pimentel: Houve uma tentativa oficial de organização dos docentes e não conseguiram e por isto que hoje eles não têm organização. E algumas figuras muito estreitos de tro do comando de greve do funcionários... Precisamos dos professores aqui dentro para avaliar todas estas questões que foram colocadas aqui. Administrar ~~sempre~~ fez conta a última greve tentou de todas as formas impedir bandejas fechadas, alojamento... Se apontarmos p/ greve agora, não conseguiremos discurrir a universidade.

Luciana: Os professores do ICHS estão desde 2ª feira que os professores vão entrar em greve. Não consigo entender porque vamos entrar em greve agora... O problema aqui é estrutural, se a reitoria não consegue funcionar, ele que faça um receso. Greve anunciada não é.

Bez Mese pede ao professor Beibere, que esteve presente no último CONCUR p/ informar sobre a greve que foi o ~~um~~ ponto de partida.

Barbosa

- 1) discursos sobre o calendário escolar. Não começar mais tarde marcado (Ador foi contra) por não havíamos ainda discutido.
- 2) Início de apoio a greve dos funcionários. (reconhece a legitimidade das reivindicações)

Inlele: ... Aposentados discutindo greve. Conhecemos o risco de bancar o reajuste dos ativos.
• Os estudantes estão organizados para não deixar organizado, CONAD - aprovou uma paralisação em setembro (foi a única coisa aprovada). A única universidade que discutiu greve foi João Pessoa.
• Proponha ~~uma reunião~~ ~~uma reunião~~, uma semana com alunos e professores funcionários e administradores discutindo a universidade. Hoje temos aqui pelo menos três categorias de professores. Que grupo vai fazer greve?

Valdomiro: Estamos discutindo agora mesmo papel, só que estamos discutindo o papel da minoria. A

grande maioria fez da Rual seu local de trabalho. E' para este grupo deve ser o que acender a luz, esta maioria ainda acredita na universidade ~~por~~ e e' so' por isto que estao aqui. Esta maioria e' aquela que fez todas as greves e e' por isto que esta estrutura esta' mantida ate' hoje. (continua)

Rosane: Antes de se comecar uma discussao de greve precisamos organizar esta greve, trabalhar por ela.

Elisa: Greve neste momento nao e' boa forma de mobilizacao. Que outras formas temos para mobilizar? Montar debates; discutir nos rios e interiorizados; Proposta voluntaria; DE

Valdomiro: A classe media baixa esta chegando a universidade, este movimento e' visto pela administracao... Questionar a Andip sobre a qualidade do curso hoje. Quantidade grande qualidade pouco. Na compactuamos c/ o protocolo 2002 (Cate de DBPC) temos que discutir isto tudo.

Belando: Vivemos hoje aqui uma greve

fragmentada com somente uma categoria em greve. O funcionário é muito importante p/ a universidade, não sei como contornar esta situação. Este greve está sendo punida pelo abaixo.

propor: grupo de estudo para avaliar como anda a greve p/ saber como alguns cursos deve ser dados.

Ama Santa Cruz: Não contávamos com um indicativo de greve do Ardes. ~~em~~ em muito tempo que os docentes não acreditam na greve como uma mobilização. Na última greve entramos porque as aulas não poderiam funcionar. Não devemos colocar um voto entre ou não em greve.

propor: 3ª feira uma nova assembleia à tarde, com reuniões nos institutos de portas fechadas (somente com a presença dos professores). Lembra como foi contraproducente a última assembleia em que aderimos a greve dos funcionários. Pauta: discutir a mobilização dos professores.

Tebe: É necessário que se avalie sempre a greve. Hoje, professores chegam a fazer o papel dos funcionários.

Elizabete: Vamos ou não iniciar a greve. É um indicativo de greve p/ 22. A proposta de Ana é greve, que o dia 22 seja uma reunião p/ refletir do momento. Acho que este espaço de discussões não pode ser fechado. Já temos este base de discussões que é a ADUR. A greve anterior nunca foi avaliada. Os alunos tem que estar presente nestas discussões juntamente com os funcionários, este movimento tem que ampliar. Os alunos tem que voltar para ~~na~~ discutir.

Mesa - Acho que devemos fazer uma votação sobre o indicativo de greve proposto pela Andes.

Barbara - Acho que não devemos votar o indicativo e que isto deva ser levado ao Andes. Não estamos amadurecido para isto agora.

Valdomiro: Acho que uma votação deve ser feita por É uma proposta do Andes. Barbara rejeita a proposta de não votar o indicativo de greve.

⇒ proposta de indicativo de greve do Andes será votada. (Mesa)

Nogueira - acho que não devemos votar o indicativo por termos até o dia 22 para levar esta proposta para o Andes.

Mario - Não devemos votar indicativo agora p/ não esvaziara a universidade. Deixa o tumulto como está por é disso que a universidade precisa.

Pimentel - temos que votar o indicativo agora por precisamos ter um delegado.

Questão de ordem: Deliberar ou não sobre o indicativo do greve.

Valdo (pela deliberação)

Não deliberar é irresponsabilidade.

Anna (contra a deliberação)

Fomos pegos de surpresa para

discutir greve. Acho temerário hoje em um debate discutir deliberar indicativo.

⇒ proposta: deliberação - 25
contra - 10
abstenção - 4

➤ a favor do indicativo p/ o dia 22 = 1
contra - ampla maioria
abstenção - 06

propostas de mobilização:

1. Irleke : 1 semana de discussões sobre a situação da universidade
2. Pimentel : dias alternados, toda a manhã e durante os dias

Orlando : Comando de mobilização p/ discutir problemas com a greve dos funcionários.
(aulas práticas)

Valdo : 3ª feira 21/08 às 9:00h.
mesa redonda: Crite na UFRJ
(Adm, Finanças, Administração,
Plano)
13:00h - Assembleia
na Adm.

Chicão - Trocar o dia de mesa p/ outra
data : 5ª feira : 23/08

Em votação:

o comando de mobilização : Aprovado
nomes: Adm + Chicão, Orlando, Luciana,
Romulo,

1 = 55
Próxima Assembleia

3ª feira 21/08

Eleição dos delegados p/ reuniões
do final de semana em Mossiã
(que se hire do Comando de
mobilização) - foi aprovado

que a ~~com~~ o Comando hire
isto na sua reunião da tarde.

Acabou.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — 21/08/01

PAUTA: 1. Informações gerais

2. Conjuntura dos SPFs

3. Indicativo de greve

4. Eleição de delegado/desembaixador do Brasil

5. Outros Assuntos

1. Áurea - breve histórico da semana passada até agora - Comando de Mobilização - representante de ADUR-RJ no Setor Federal do ANDES - Frederico Falcao.

35 ADs deliberam pela int. de greve a partir de 22/08.

Quinta - instalação do CNG.

2. Informe Frederico:

- Disposições para paralisações e greve.

- Quadro de mobilizações surpreendente - assembleias numerosas

- Jurídico - não é um direito regulamentado - a greve.

- Pauta de reivindicações específica ou conjunta com os SPFs?

- Qual é o motivo principal? salário, parcelas do SPF, manifestos de ANDIFES, movimento coletivo forte para defender direitos ameaçados, precarização, cortes

- Lutar por romper com o quadro

perverso que vem de Argentine.

- Extinção de GAC e transformação em GDAE.

Ministro P. Lencho → declarou que só discute GDAE.

- Iníte. informe sobre o debate realizado na parte da manhã.

1. Análise de conjuntura.

Valdomiro - faz uma reflexão sobre algumas questões: (1) funcionamento do rest. universitário

- (1) biblioteca universitária aberta

nada disso mundo pensa a situação da universidade hoje?

- (1) portaria da FGV sobre a contratação de novos professores substitutos.

(1)

MIGUEL - Faz sua avaliação

- (1) salário do prof. é o mesmo desde 1980 por isto excelentes quadros migraram para universidades particulares.

- (1) falta de contratações de novos universitários

- (1) qualidade de ensino caiu, com a contratação de professores substitutos

- (1) número de vagas que foram distribuídas nas universidades públicas

blicas que está relacionado c/ o
nº de professores titulares.

FRED - Sobre a reunião ANDIFES X MEC
ministro: não é motivo p/ reclamação
dos professores dado que não existe
nem pauta protocolada de reivindicações...
(30 junho de 2000 - protocolo no MEC de
novas reivindicações + pedido de reunião:
QUEM É ESSE MINISTRO?) CUIDADO !!!

ANA SANTA CRUZ - ... As coisas parecem confusas...

Durante a parte da manhã houve uma
proposta p/ discutir a situação Impar que
a renal está passando (mas votou a favor
do indicativo de greve)

A greve é o único recurso que uma
categoria tem para reivindicar e é a greve.
Existe sim uma possibilidade grande do
fim da universidade pública. A única forma
de reverter esta situação é reverter esta
desmobilização dos professores. A situação
da greve é irreversível, 40 universidades vão
parar a partir de amanhã. A Andifes está
apoando a greve não porque vivemos "propem-
ta" e sim porque houve uma ruptura
de pacto entre Andifes e MEC. Não podemos
deixar a Andifes ^{dirigir} (guiar) este greve cabe a
nos dirigir este movimento. Estamos em
um momento favorável, o corte da GAE
dos servidores é um fato muito sério...

IRELETE - Na assembleia parada se
tivermos aderido ao indicativo
de greve nas estâncias aqui
(estâncias do shopping de Barra?)
Greve se faz dentro do local de trabalho.

LUCILIA - Estamos começando agora a
construir uma discussão sobre a
crise da universidade brasileira. A
greve é um instrumento de luta válido
mas temos que estar mobilizados. Deve-
mos fazer uma reflexão sobre nossa
trajetória de luta via nosso sindicato
e olhar a responsabilidade que de-
vemos ter caso a greve seja votada.
Hoje não temos mais uma paridade
salarial dentro de nossas categorias,
Professores não podem ocupar cargos se
forem doutores ou adjunto IV (professores
que podem votar mais não podem
ser votados). Estas coisas vão parando
por nós e vamos deixando... Este movi-
mento não pode ser atropelado por outros
movimentos. Isto ocorreu na última
greve e as consequências não foram boas.
Não podemos entrar em uma greve por causa
de biblioteca e bandeirão. É hora de continuar
as discussões mas de ir para casa vestir pijama.

VALDOMIRO - Esta assembleia é de
docente. queria que os colegas
não fossem apelidados como administr-
cat...

Estamos com 7 dias de período letivo e
já tivemos duas boas
assembleias e 1 mesa redonda. Isto
é bom p/ mobilizações. Neste encontro
o que temos que avaliar é a posição
do movimento docente frente a situa-
ção. Fazer uma greve exige uma reflexão
pesada, não é simplesmente vir a assembleia.

Chicão - A opção da 5ª feira foi correta. O
debate começou. Faz um paralelo entre
a situação Argentina e Brasileira. Nona
briga hoje é para salvar uma moçada.

Nós não podemos ser lembrados ~~pela~~ como
sendo a geração que deixou ser sequestrado
o ensino público. Esta greve é para despru-
vatizar o ensino público que já está
privatizado (marchas pagas, bols de corrupção...)

MIGUEL (leão) Não ter decretado greve não
significa que devemos
nos alienar e isolar. Não
devemos abandonar o movimento,
temos que nos indignar com
o que está acontecendo.

IRLETE - De alguns informes sobre o
comando de mobilizações em
Brasília; várias propostas de
mobilizações (não pararem...)

→ proposta : "mobilizações dentro dos shoppings"

ROBERTO - 1) Não aceito que minha
graça seja aquele que sucatore
o ensino público.

2) Não aceito que o sindicato
seja o único que possa dar
as formas de lutas que se
deve ter para lutar contra
o neoliberalismo e toda esta
situação

3) A questão é ter de rir
que até os reitores estão
indignados

4) O nível de crise que este-
mos vivendo hoje é maior
que a crise na rural

→ proposta - q. entrar urgentemente em
grave!

problemas: 1) falta de abertura de
concurso público para
professores

2) estamos vendo a deca-
da o secretamente das uni-
versidades públicas apesar
disso ainda formam as melhores
avaliadas pelo MEC

Todas as análises que faço da
conjuntura indica que estamos
atravessando na entrada da greve

FRED - Estamos defendendo a univer-

cidade pública gratuita e de qualidade. Esta é a questão de nossa luta. Esta greve só vai ser greve de reitores se a gente deixar. Existem pontos comuns entre professores e reitores mas não são todos.

VALDOMIRO - (tive que sair da mesa...)

teremos nossa maneira de andar, caminhará segundo nossas pernas mas este caminho tem que ser bem direcionado. Sou a favor da greve dos reitores. Quero vê-los com suas togas nas passeatas junto com os alunos e professores.

LUCIANA - Sucateamento estarão vivendo sim dentro da universidade: professores substitutos e professores voluntários? O professor voluntário o professor, ele pro greve. Gostaria de saber como a coisa funciona!

• Desde o início das aulas que ouvimos que vamos entrar em greve dia 22. O que se fala no ICHS é que os professores entrarão em greve e que TRÊS RIOS e ICHS não entram em greve. Gostaria de esclarecimentos sobre estas questões. TRÊS RIOS, QUATRO...

ORLANDO - mais uma vez a ADUC-RT mostrou porque tem credibilidade no cenário nacional. Hoje 34 ads já indicam a greve para o dia 22, isto é um fato real. Na última anem-

bleia todos os indicativos foram à favor da greve. Agora o que falta para que esta greve seja decretada.

BERBARA - Conta o que houve na reunião durante as férias dos professores. No início das aulas sabíamos que toda conjuntura era favorável faltava o tempero, a mobilização dos professores. Hoje temos instrumental político para dizer que temos um clima favorável a uma greve, este momento está chegando, não é hoje. Temos ainda que nos mobilizarmos em torno de debates

→ proposta - contrário a greve hoje

IRLETE - Porque houve o adiamento em relação à greve. O que estava encaminhado p/ as bases era uma greve em setembro (em função do reinício dos semestres). Estamos discutindo novo pauta para mobilização (ironia para as ruas)

ROMULO - Tudo piorou da greve do ano passado para hoje, a crise internacional, o México, a Argentina. Deu tudo dos institutos o sucateamento

da universidade. Acho que a hora
da greve é agora.
→ proposta : greve agora

INDICATIVO DE GREVE : defesa das propostas

- 1) a favor da proposta agora - Fred
- 2) contra indicativo agora - Chicão.

FRED - Porque a greve agora. Estamos entrando numa greve junto com os SPS em uma conjuntura muito favorável. Os setores das universidades em sua grande maioria estão a favor. Temos responsabilidade com o conjunto do movimento. Os professores já estão com a idéia da greve. Não podemos ficar olhando para outro umbigo.

Chicão - Estamos na iminência sem de uma greve. As universidades que ainda não começaram seus semestre, não estamos atrasados. É uma conjuntura interna que não podemos atropelar. Os estudantes tem uma assembleia 5ª feira às 19-30 h eles estão tentando se mobilizar. Ainda temos um prazo para apostar no amadurecimento do movimento. Questões

como interiorização, curso pago
não estão sendo discutidos
aqui agora.



A FAVOR DA GREVE 20
CONTRA A GREVE 45
ABSTENÇÃO 0

MESA propõe que se mantenha uma
nova Assembleia e um calendário
do que fazer esta semana.



COMANDO DE MOBILIZAÇÃO

Valdomiro pede que se peça o comando
de mobilização local pois ele não existe

- | | |
|--------------------|--------------|
| 1) Ricardo Miranda | 5) Nidia |
| 2) Delson | 6) Chicaú |
| 3) Ana Dantão | 7) Amparo |
| 4) Siebert | 8) Valdomiro |

~~ASSEMBLÉIA~~ REUNIÃO CONJUNTA - professores / funcionários
estudantes.



data - 3ª feira (28 agosto)

hora - 14:00 horas



ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES -

data - 4ª feira (29 agosto)

hora - 09:00 horas



ASSEMBLÉIA PERMANENTE SIM (por convocaste)



REUNIÃO CM (rural) data 4ª feira
hora 16:00h

→ Eleição do delegado (observador) em Brasília.

- Valdo propõe que não mandemos observador agora já que não deliberamos ainda pela greve.

Em votação todos concordaram.

Fim.

fu.

ASSEMBLEIA PERMANENTE - 29/08/01

PAUTA: 1. INFORMES

2. CONJUNTURA DO SPFS'

3. GREVE

4. ELEIÇÃO DE DELEGADO

5. ASSUNTOS GERAIS

1 - Informe dos Estudantes sobre a AG de 28/08 onde foi decidida uma paralisação por tempo indeterminado.

Aureo - informes, passou a palavra ao prof. Percival, do CHG, de ADUFF que veio trazer informes do movimento na UFF.

O prof. comentou sobre determinados atos de UFF que, tradicionalmente não aderiu a movimentos de greve e que agora está mobilizando. Informou ainda que a próxima AG será dia 30 no Hospital Antonio Pedro.

→ AUREA - fez uma retrospectiva do movimento, referindo-se às AG's anteriores.

A seguir apresentou o quadro geral dos IPES', onde 40 já encontram-se em greve.

→ VALDO - solicitou escrever um novo informe de UFPB, que aderiu à greve ontem, perfazendo então 41 Instituições em greve.

→ AUREA - informou sobre o quadro dos demais SPFS' que se encontram em greve. O seguiu mencionou os eixos de luta dos SPFS' :

- concurso público no RJU
 - Relatório dos perdes salariais
 - Inovação nos Grupos
 - Em defesa do Direito Sindical
 - Pelo reconhecimento dos direitos dos aposentados.
- Iniciamos ainda sobre a reunião conjunta de 28/08, para a discussão da crise interna que universidade que se refletiu - política geral que não sendo implementada.

2. Análise de Conjuntura

- DELSON - comentou sobre o curso de Formação Sindical do qual participou no final de semana e que possibilitou um maior entendimento de situações nacional e mundial. Relatou sobre a situação costeira que está acontecendo na Argentina hoje e os reflexos dessa crise nos demais países.

- VALDÔ - um novo quadro que se compõe a partir de última AB. Localmente, a paralização dos estudantes e, nacionalmente a greve de outros IPES.

A decisão do nosso MD parece muito acertada por no início do semestre que adotamos uma atitude de entrar rapidamente na greve, mas se optou por que pudessem as discussões e reflexões nos situações de salas de aula e laboratórios. Realiza o momento grave e sério de que a comunidade começa a se ativar para existir em

pessoas e acordos de gabinete.

Para nos contrapor uns a essa situação é necessário "manter o campo cheio", para isso temos que se criar.

NÍDIA → o pct dos direitos de Ruel nos tem adendo imediatamente em greve nacional, foi entendido pelo movimento nacional como uma dinâmica natural para que as dissonâncias pudessem se apoderar. Fale sobre a situação nacional de apocalipse, de divide, etc que está estourando o país. Só com uma ação articulada é que podemos dar um basta. Só um Foro FHC seria realmente capaz de mudar toda essa história.

DELSON → continuou a historizar sobre o Banco Mundial e suas funções, em parte "estimulador" de desenvolvimento dos países periféricos e depois cobrar a dívida.

CHICÃO → Retorne a história de costumes de Ruel, na época de Getúlio Vargas, passa pela Ditadura militar e chega aos dias atuais mostrando a dinâmica de guerra. Fale de grupo que perdeu o sonho, de uma guerra que nós tem para onde ir. Fazer greve hoje é tentar resistir e garantir a cidadania.

NÍDIA → Fale de resistências e de importâncias de discutir a questão interna, do mesmo modo que discutir a questão externa. Reforçar o movimento nacional, mas a mobilização interna e fazer um agenda interna de discussões que unifique os três segmentos, para melhorar a qualidade de vida e a qualidade acadêmica. Quer também uma agenda pl. alto de uma entre FHC e Paulo Renato - o algar de universidade pública.

RÔMULO → A construção do movimento garante o que vai depender do próprio movimento, de sua dinâmica. Condenar o estudante a permanecer no campus para melhorar a discussão. Fale sobre a conjuntura nacional em termos de articulações e movimentos que as condições objetivas estão dadas. Interessante por atividades e ir para a rua, cobrar a insatisfação com o governo.

DELSON → Continue a referir-se à história de ajuda internacional as países periféricos e desdobramentos que aconteceram no Brasil em termos de legislação educacional e de política que para se implementar necessita do apoio e das condições que os organismos internacionais impõem.

CHICÃO → A situação de destruição é tal grande que mesmo que se consiga tirar FHC do poder vai levar 20 anos para restaurar

Colocar a situação interna de privatização,
com os cursos pagos de especialização e
externos que estão colocando mais amplitude.
Propõe como parte de fazer que a Ruel
expurgue todos os cursos pagos da Universidade
BERBARA - concordando com a fala da
churros que associar a crise externa
com a crise interna. Fala sobre o
reunir, de 30/08, do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão que tem como
parte de parte a elaboração de 7 regras
doentes. A situação atual de
plta de docência, do grupo de 11 de
professores substitutos e que só reflete
na qualidade do ensino.

Propõe como atividade de mobilização
a discussão sobre a realidade dos
cursos e a proposta de ações sérias
para o alargamento das mesmas.
VARDA - Nós tem partido membros do CEPE
com uma parte de divisões a 1/10 de déficit.

Durante a reunião a ser outra,
a discussão de crises mais.

Nunca houve um momento tão forte e
cruzo. A greve é realmente uma greve
política, pela reconstrução do espaço
público. Propõe ocupar o CEPE e
tentar recitar a parte. O momento
tem que ser de empurrão e de
remover contra a corrente de destruição.

CÉLIA → Quando se fala em despesas de univ. pública parece, muitas vezes, estarmos longe, mas é necessário que pensemos em salvar a nossa própria universidade. Em julho o governo estabeleceu novas regras para as universidades públicas e mudou as regras de archap dos IFES. O Decreto revoga todos os decretos anteriores. Apresente os principais pontos do novo Decreto e todos os documentos que dele podem advir.

○ universidade não é responsável de todos os. Apresente os incisos constantes do Decreto.

ANA SILVIA CRUZ → Apropriar a mobilização para discutir o Decreto. Informe de UEE → no sábado passado houve uma AG que deliberou por uma greve geral dos estudantes das universidades do RJ. Hoje a comunidade de UFF está ocupando a reitoria de UFF. A UENFE está em greve e solicita solidariedade.

Propõe que a AG vote uma moção de apoio e solidariedade aos companheiros da UENFE e uma nota de repúdio às governadoras Gótti.

ORLANDO → Comente que as universidades podem criar Centros Econômicos de Ensino Superior. Se vermos cursos de especialização pagos por nos mesmos, vemos os de Educação e um terceiro. O Decreto traz para a realidade aquilo que antes só aparecia nas palavras.

IRLETE → O sistema de Ensino Superior está constituído em 80% por instituições privadas.

Os estudantes de univ. públicas são sempre
cooptando os ideais para ganhar um
dinheirinho a mais nos cursos pagos
vai-se incorporando mais e mais
pessoas que dependem-las.

É necessário pensar sobre o significado de
serviço, que não é só o salário. Será que
se o governo dar 70% de aumento vai
se sair de fora, esquecendo o papel
mais de destruição de universidades.

VALDÔ — O Tempo foge entre a gente. Toda
vez que o MD entra em luta, o governo
foge um document para redimensionar
o olhar do MD. Temos nos debaixo
sobre a parte que está cobrada pelo
MD. A história do MD tem que sempre
ir mais 80 onde a parte de a
camuflar. O momento é de resistência,
de ocupação.

CAETANA — Chamar a atenção para o fato
de que os estudantes correm o risco de
pagar nos só anuidades, mas têm
mensalidade. Temos toda a condição
de resistir.

AÚREA — Informe sobre evento na UFF, promovido
pelo ADUFF, dias 3, 4 e 5/09.

ANA — Informe sobre a reunião de
sobre Educação Técnica e Tecnológica,
às 14:00, no salão azul.

AÚREA — Coloca a atenção sobre a assembleia
geral.

VOTAÇÃO : ampla maioria vota pela adesão
à greve.
35 contra
06 abstenções.

PIMENTEL - declara-se de voto : se renunciar a przo vto
fortemente com quem não está, comprometido a
DE.

CELSO - declara-se preocupado com o número
de pop. presente à AG. Se for com a mobi-
lização, daqui para a frente haverá
desmobilização.

IRLETE - propõe que saia daqui um grupo
para realizar aulas vagas em Quatis e
Três Rios.

CHICAO - Cobra um compromisso de
manutenção vol da greve. Quatis e
Três Rios também tem que parar,
pois fazem parte da Universidade.
Temos que propor momentos de mobiliza-
ção consistentes.

VAZDO - Necessidade de articulação dos demais
segmentos para mobilizar a universidade
no campus. Formar agora o CLG.
Dizer as AG's saem todas as 4hs
para as 10hs, após reunião do CLG
5^{as} para reunião pl atividades no Instituto
Solicitar a transparência das reuniões
do CEPE pl o Conselho, para discutir
a situação geral, publicamente.
Comprometer a AG' da UFF para

articular um movimento conjunto no RS.
LUCIANA - premissa da situação
de Quetés e Três Rios. É necessário
estabelecer o caráter desses cursos, re-
putar um no Brasil ou não.
Soluções para fazer os dois
cursos.

WESLEY - Informe dos estudantes, sobre as
reuniões para articulação e viabilizar
a permanência dos cursos.

Raffa - Destaca a importância de dias mar-
cados para as AG's.
Premissa da situação de Quetés e
Três Rios.

QUANDO - ① Opor que o CLG não fique restrito
às pessoas que participam diretamente
no ADUR, mas que seja ampliado
d' outras p' vários outros colegas.

② Que as Ab's não sejam feitas
p' as 451 pessoas, mas que seja
de acordo d' a distribuição do
movimento.

③ Na próxima reunião, discussões
conjuntas com os demais segmentos
dos cursos pagos na Universidade.

④ Como atividade externa, propor
uma Universidade no Shopping.

CÉLIA - Necessidade urgente de discutir
os documentos sobre a Universidade.

① 3º feira, às 8:00 h (5/08)
no jantar -

Valdo - vontade de tirar um comando e pôr para o delegado ao CNG.

Comando Local de Base:

João, Otião, Caetano, Mário Campos, Orlando Sibert, Valdo, Luciana, Befe, Luciano, André, André, Ricardo, Ana D., Celso, Paulo, Pedro, João

João - propõe tomar o bandedo para investigar a permanência.

Orlando - abre mais de 3 propostas n.º 3, em favor da proposta de Celso

Marcos Reiz. Vozes de um Boletim para colocar as questões relativas às diferentes atividades de um indivíduo.

Restrição do Conselho de Representantes, incorporando-o ao CLG.

ORLANDO - O que fazer para impedir que Ductis e Três Rios parem.

DELEGADOS do CNG -

Rômulo, Miguel, Delson, Chico.

Propostas

aprovadas ① Agenda unificada interna, para discutir os temas que foram levantados

aprovadas ② Calendário de AB's permanentes às 2^{as} horas, após a reunião do CLG. X
AG sem data fixa (Orlando abre mais)

aprovado
d 1
abstenção

③ Moção de Solidariedade aos docentes de UENFE.

aprovado
d 1
abstenção

④ Reuniões trimestrais às 5ªs feiras, em conjunto d os demais segmentos, para discutir assuntos de interesse de toda a comunidade. Caracter Indicativo p/ os demais segmentos

⑤ Reunião do CEPE, dia 30/08, a ser realizada no Gustavo, de forma pública, face à questão dos votos. (discussão de interior)
Nidip menciona sobre a importância de que os votos sejam abertos, mas que o interior fique muito claro.
Joanes propõe que sejam retirados duas ou três pessoas para participarem do CEPE.

votos > das duas propostas - d aple maioria foi aprovada e 1ª proposta, com 01 voto contra e 02 abstenções.

⑥ Articulação com a UFF, amanhã, para a realização de um ato público conjunto no Rio.

Letícia destaca que o CVT estadual está organizando o ato público conjunto e que será importante a participação nas reuniões semanais.

1008/20/20
Foi aprovado que o CLG dê uma melhor em-
questas, indicando um representante para
participar da reunião no UT-Rio.

aprovado
d. Lúcia
cont. e
Lobato
(7) Que Luciana e Tús Rios e Quênis
Silva propõe que se reúna o tos seguinte
e, em consenso, se vá a esses locais para
promover uma discussão, mostrando a
situação geral e os problemas que estão
sendo enfrentados pela comunidade.

Indicou propõe que esse assunto seja um ponto de
pauta na próxima AG. (retirado)

O prof. Raffi reabre a questão.

Prof. Pedro destaca que seja discutida
a natureza das intervenções.

— aprovado pl unanimidade.

ORANDO — destaca a realização de Conselhos
para homologação de eleições pl Diretoria
do IZ. Encomenda a necessidade
de um documento conjunto pl fazer
valer o resultado das eleições.

LUCIANA — Informa que no próximo ano os
estudantes podem ser realizados na CAUL.
fim: encaminhado a AG - às 13:35'

Me de professores presentes - 114

05/09/2001

(Elenice)

CETUR - Confirma que a greve é de 100% e propõe atividades conjuntas.

Discussão 3 Rios →

Adriana (ICH5) coloca a necessidade em discutir-se a greve mas sem focar prioritariamente o convênio = problemas internos como o mat. pagamento, atrasos etc. Questionou porque focar a greve em 3 Rios e não os Pó. Indicações. Pq parar 3 Rios e não os Pó? Questiona e greve s/ deposição de alunos uma vez que o convênio pode ser interrompido em prejuízo dos alunos. Em conclusão, se 3 Rios para a Pó deve parar também do contrário não se justifica a greve no interior.

Chica → Após um histórico do curso, onde lembro do pagamento/contribuição por parte dos alunos, o atraso de pagamento do salário etc. Neste período os professores estão há 5 meses s/ salário.

Porça → Discute a situação de fúria. Indica que os alunos possuem culpa e não se sentem vinculados aos problemas da UFRJ - Campos.

Antônio José (ICH - Economia) → O Depto. Economia vai promover debates internos p/ discutir especificidades. Deve-se incorporar o campus, ou denunciar internamente à Administração Superior. O Prefeito de 3 Rios não pode entrar sem conhecimento da UFRJ pois faz a autonomia universitária. Existe na prática um comando sobre o Campus e Curso de 3 Rios. É o Prefeito e não o Reitor / Gestor do Curso.

Ao meio de Bitria através de seu curso do interior ocorre o ingresso de Prefeitos ocupando espaço acadêmico.

Valdomiro → Em vista do discutido deve-se propor à UFRP e interrupção das novas Vestibulares até que a situação esteja resolvida pelo o convênio de acordo de pagamento etc.

Pimentel → Lembra-se os problemas de 3 Rios ocorrer também em outros ~~Paraná~~ e os PG. deve pensar.

Paulo Henrique (Economia) → Analisa a conveniência entre Prefeito e Feitor em se defenderem; preocupa-se com eventual rompimento do convênio e suas implicações com os estudantes.

CAETANO → Propõe que as bolsas sejam usadas para pagamento de ônibus e Transporte dos alunos pelo Campus de Foz de Iguaçu.

Luciene → Coloca-se contra.

Antônio → Insiste na importância em se incorporar 3 Rios e Foz de Iguaçu à dinâmica do curso. A UFRP deve observar a legalidade dos convênios, itens do contrato já descritos como ausência de biblioteca etc.

Elise → Deve-se continuar a discussão com os alunos de 3 Rios sobre o convênio e Universidade.

Denuncia o "curso de extensão" matemática

financeira, pago de \$50.00, onde os créditos para o aproveitador nos programas de graduação e pós é uma irregularidade administrativa e não deve ser implementada - se for aprovado

Porge - Propõe reunião com docentes dos Campi nos conselhos pertinentes.

Veldoune - Encaminhamentos -

- Ir p/ os Campi do Interior p/ debates sobre o convênio, interferências do prefeito, sobre Universidade e cursos do Interior, colocar uma placa "marcando e pondo" da UFRRJ;
- Neste debate deve-se considerar fatores de outros cursos (de UERJ e UFF) p/ trocar experiências. Este debate pode ser dia 13/set. (Sf)
- ATO "Retomada de 3 Rios pelo Rural"
- Em nota deve-se criticar Celso Jacob por não ditou de contra a autonomia Universidade
- Convocação de CEPF público p/ discutir o caso c/ a presença do Presidente do FETM.
- Reunião do CLG p/ discutir c/ gestores e professores dos Campi p/ estar em debate a ser marcado.

Atuação do Movimento Nacional -

- Veldoune → 45 Univ. em frente. Examinar cont. p/ por de dentro;
- Chico → Unificar c/ MST em atos unificados; não aceitar pontos específicos;

Encaminhamentos

- Projeto de Resoluções ser postado no CNCG - DF.
- Continuidade da greve - Unanimidade c/ 1 abstenção.

- Substituição do Prof. Pombo
- Candidato André Iás / Delson e Chico
- ~~Pom~~
- Fim da AG ~~às~~ 12:30 h.

ASSEMBLEIA PERMANENTE - 12/09/01

PAUTA: 1. Informes

2. AVALIAÇÃO DA GREVE

3. ENCAMINHAMENTOS

54 presentes

4. ASSUNTOS GERAIS

I - Informes Nacionais -

Quinq AD's em greve → entrada, neste sábado, da ADUA e ADUNIRESP.

• Organização para um ato nacional, hoje à tarde.

• Solicitação do ANDES-SN - que o CNG tente realizar algo junto ao Salameiro.

Rômulo - Relata suas atividades no CNG, destacando as ações conjuntas com o MST. Após o ato do dia 4/09, houve uma primeira interação com o fórum que indica onde vai ser o "boas" privilegiado de discussão, ou seja, o Salão do Planetão. Menção ao artigo de Jânio de Faria, na Folha de São Paulo, de dia 08/09, que se refere ao boicote que é impossível ter pelos momentos dos senhores.

Participação no "Atto dos Excluídos", na Exposição de São Martinho. Destaca a importância do fortalecimento do CNG.

Informes locais -

- Formaturas foram completadas e lido o text produzido pelo CCB.
- Audiência pública promovida pelos estudantes, com a presença do Reitor, realizada no dia 06/08.
- Reunião da ADUR e HMTUR na reunião do Conselho ampliado de Zootecnia, para eleição do Reitor. Aline relatou sobre o desrespeito, na sala às pessoas presentes, como se fosse processo eleitoral que já se havia realizado.

Orlando complementou os informes, registrando as ações que aconteceram, inclusive as formalistas de ADUR.

Quim - destaca a necessidade de que seja estabelecido hoje o valor do aumento da contribuição ao CNG, de R\$ 0,25 por R\$ 9,35 p/ filiados, p/semana. Destaca ainda que deverá ser pactuada para a próxima AG a discussão sobre o convênio do vestibular, bem como sobre o Pós-Graduação na área.

Debra - Relato sobre as reuniões na CUT-Rio, sobre o 1º Encontro Nacional. Mostra que precisa fazer um apelo de CUT em relação à greve. Acrescenta que o envio de hoje é uma carta e o ato dos providenciários. Demonstre sua preocupação em favor de participação

de alunos do ensino fundamental de UPRRJ.
Terça-feira, dia 18, às 18:00h haverá uma
reunião, para viabilizar o grande II de dia
28/09.

2- Atualização de Gure

Margareth solicita a retomada de questões
de interiorização na pauta de hoje. Soli-
cita ainda informações sobre a adesão de
novos docentes e sobre a ida dia 13/09
a Três Rios, contando com outros docentes
que não estejam trabalhando naquela
unidade.

Nidip a necessidade de pensar em ações que
não desgastem o movimento, mas que
o reforcem. O governo e o Nidip fingem
que nada está acontecendo. É preciso fazer
uma greve que tenha consequências reais
para o governo e não só para a Universidade.
Solicita à AG que se posicione sobre a
realização do vestibular e a não
realização de aulas. Propõe que
a AG aponte pl e inviabilização do vestibular.

Uldá - há trechos do "Folha online", cobran-
do as duas vertentes: a nível do MD e
a do governo. Fica claro que é
preciso radicalizar o movimento, com
exatidão dos anúncios e plantas que não
podem mover. Cobra-se contra o
impedimento ao vestibular e sin-
dicalização, todas as atividades.

Trifunp sobre o documento redigido sobre
Três Rios, que deve ser amplamente
divulgado.

Concilip → fala sobre o cuidado que deve
haver com relação às ações de revitalização.
Concorda com a fala do Valdo sobre
o vestibular. Destaca a importância do
Ode de hoje. Reflete sobre
a padronização e a necessidade de
para manter a universidade.

Valdo → destaca a ilegalidade das atividades
de ensino de graduados que estão sendo
oficinas, uma vez que o colégio
escolar não pode ser alterado.

Leir → Comente sobre a impossibilidade
do Comando de Guare desenvolver suas
atividades com um número muito
pequeno de pessoas. Quanto a relação
com Três Rios e Quatis cobra a
necessidade de um acompanhamento
real das atividades nessas locais.
Chamando ainda as questões administrati-
vas e a necessidade de se avaliar
todas as situações.

Delson → fala sobre a preocupação de manter
dos professores com a equipe. Sugere que
sejam intensificados as atividades externas
necessidade de fazer reuniões up
Gracy, no Rio e Trás e Três
Rios e Quatis.

Luciane → Esclarece sobre o acordo com

Pauscambi, onde houve um encontro de
Superfície de muros para o alunos aqui
no Rural. Reforce a necessidade de
dirigir as questões de Tris Rio e Duetis.

Valdo → Destaca a necessidade de um traba-
lho intenso para paralisar todas as
atividades da universidade. Realce o trabalho
que está sendo realizado pelo diretor
do movimento.

Joia → Fala sobre a importância de uma
participação mais intensa e efetiva.

Anne → Coloca o que pensa sobre o
Pós-Graduação, destacando a subordina-
ção interna que é garantida pelo
esforço pessoal dos docentes que parti-
cipam dos programas. Para o
Pós-Graduação é inviabilizar todos
os programas em função dos preços
dos órgãos financiadores.

Nidia → Concorda com Anne. O que é preciso
é se pagar por parte população. E o
verdadeiro preço uma parte de que
isso acontece. Encaminhar para
a próxima AB uma discussão sobre
isso, levando-se em conta a racional.

Lucia → Coloca a contradição de pagar a
graduação e não pagar a pós-graduação.
O papel do aluno de pós e de gradua-
ção é totalmente diferente. Aponta
para que as aulas de pós sejam
suspensas, uma vez que as pesquisas

ios continuar independentemente.

Orlando → A avaliação do pós-graduação deve ser feita com cuidado e sem avaliações.
Questiona o significado da greve. Vai ao vestibular.

Margareth → Destaca a necessidade de que o pós-graduando pare, pois isso reflete a separação interna, quando esses estão de fora da universidade, com uma visão elitista do pós.

Valde → Retoma o artigo 207 de Constituição de inderrogabilidade de ensino - pesquisa e extensão e faz que se há de parar no ensino público, o que implica na necessidade de parar o pós.

Mariz Julip → cobra o sistema de avaliação de CAPES, que é muito ruim e prejudica os cursos. A questão de parar o pós só é viável se for a nível nacional e com negociação para o aumento dos prazos.

Rômulo → O maior dos universitários está com problemas com as Fundações, com os seus prazos e com a intensificação. A conjuntura atual aponta para o aumento das dificuldades das gerações passadas. Tanto o pós, quanto o vestibular têm que ser parados. Muitos o momento impróprio e fundamental. De-se aprofundar a discussão sobre o pós-graduando e o vestibular.

Encaminhamentos

- ok ① Continuação da Greve - aprovada com 04 abstenções
- ok ② Colocar como ponto de pauta para a próxima AG e pauta do Vestibular.
- ③ Unanimidade na prop, junto a as demais AD's, dia 28/09 - aprovada, com 02 abstenções - em data e no combinado.

Retirada ④ Rural na prop, em Três Rios e Duas.

VAZÃO - propor que se refaça a caravana em Três Rios no dia 13/09. (16 pessoas)

Delegado ao CNG - Lira, Que Deus
* encanada às 12:25h

Acompanhamento dos Formatos - Lira, Ricardo Miranda

ASSEMBLEIA PERMANENTE - 19/09/01

Pauta: 1. Ingressos

2. Análises de greve

3. Encaminhamentos

4. Outros Gerais

Informes Nacionais

Júlia -> O delegado em Brasília no CNG é o professor José Claudio que embarcou no domingo (16/09) e não está mais atualizado e portanto os informes não estão totalmente atualizados. O que se possui é o informe n° 10. E que se mantém atualizado nas Universidades que deslocaram a greve. Nos CNGs tem-se observado um esvaziamento. JAD do Maranhão

conseguir que o Conselho Universitário realize reuniões abertas com participação de estudantes, docentes e técnicos. No Mato Grosso a renovação dos contratos dos professores substitutos estão sendo modificados incluindo a dedicação exclusiva. O dia Nacional de Voto que ocorreu na última quarta-feira foi bastante positivo com aproximadamente 10 mil participantes e com representantes de todas as universidades, UFPEL e Bolívia Pedro II (Rio de Janeiro). Nos demais estados também foi bom, sendo que em Pernambuco eles fecharam a rede com participação de outras entidades, inclusive do MST. Na Universidade do Paraná o movimento também conseguiu realizar o fechamento de redações. O movimento estudantil invade a reitoria por tentar fazer com que os conselhos superiores decidissem o fechamento de todos os cursos pagos. A invasão é por tempo limitado mirando. O reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte solicitou aos chefes de departamento que apresentem a lista de ponto ~~apresentar~~ os professores em que eu me encontro. Demais informes.

Júlia - acompanhamento em Brasília, iniciado pela FASUBRA, por três dias. No dia 20/09 está presente em ato dentro deste acompanhamento com outros movimentos inclusive o MST.

O CHG está pedindo uma audiência com FHC e só terá chance

de acontecer na próxima semana. Omitir aconteceu audiência do CLG com MEC, mas ainda não possuímos informações.

Preocupação do CLG com as ações de repressão por parte dos dirigentes e governo. O grupo vem se preparando junto ao jurídico para enfrentar possíveis problemas.

Esta reunião organizada pela EUT, SFFs e algumas pessoas jurídicas numa possível greve geral. Informes locais

- Bonaerense - debate no campus de Três Rios. Mesa foi composta pelos professores localio, Miguel e belicos com boa presença de discentes. O prefeito não compareceu. Todos os alunos que falaram colocaram-se compromissos com a situação. Ao final uma professora aderiu a greve e agora outros professores também aderiram a esta greve. Ainda não se discutiu como recontar a rep. peças vistas aulas. Os alunos pediram uma debate com o reitor, o gestor do campus e o prefeito. Um grupo de alunos ficou com a faixa com os dizeres: "professores da Rural em greve".

Resumo - Os alunos questionaram muito sobre a clareza do convênio. O pedido dos alunos é o de entender o convênio. Perguntaram muito sobre a mobilização dos estudantes da Rural e pediram que as informações cheguem até eles para estarem mais perto da Universidade.

Podiam também que se reunisse da uma
Universidade na Praça

- Jina - Reunião no curso de Química para
discutir o decreto 01/2001 que trata do
reconhecimento das licenciaturas da
Universidade. Nesta reunião tirou-se
que o Decreto de graduação necessita
fazer uma reunião com todos os con-
dominados das licenciaturas para
discutir o decreto

2- Problemas da greve

- Orlando - Destaca uma nota que saiu hoje
no JB e no fim de semana no
Folha, do MEC enfatizando os prejuízos
da greve e os investimentos que o
governo vem fazendo nas universidades
federais. A nota termina afirmando que
o governo fará tudo para que os estudan-
tes não sejam prejudicados por "movimen-
tos extremistas de um grupo" e conde-
na os professores a retornarem ao trabalho.
- Valdomiro - Observa que este artigo é parte de uma
entrevista veiculada a 7 páginas na inter-
net. Considera que esta iniciativa do
MEC é uma resposta ao nosso movimento
e isso reafirma a força do movimento.
Os dados do documento estão corretos, porém
omitir a taxa de inflação. Faltam então
a relatividade dos dados. Isto foi uma

instituição de desmonte da greve, mas não foi eficaz. Cabe a nós uma resposta no mesmo nível, colocando os dados que faltam. Na Rural é necessária um movimento para que os conselhos superiores se manifestem. Com quase todas as instituições os conselhos já se manifestaram e aqui não houve nenhuma manifestação destas órgãos. Propõe que esta assembleia encomende esta responsabilidade proposta.

- Valdomiro - No documento existe um parágrafo fundamentado que trata da proposta de hoje de emprego público que, segundo o documento, resolveria o problema da falta de professores nas instituições. Alerta para o risco da proposta e para a preparação para esta ação.

- Nelson - existe um tom de legalidade na greve que faz com que as pessoas se acomodem. Já com esta proposta um ato público em frente ao consulado do **USA** contra a guerra. Salaria que a assembleia reflita sobre ações que mobilizarem essas movimentações internas, com ações locais e convocações individuais para as residências dos docentes. Sobre a universidade na França a discussão nos demais ADs está acontecendo, porém a prioridade está sendo a recapitulação do Jto no dia 28/09.

- Jurea - a proposta de anular o vestibular já vem sendo discutida em diversos ADs apesar dos transtornos que isso causaria, ela propõe que se utilize o momento do vestibular para que os professores realizem uma universidade na França levando a problemática dos estudantes que também

beim ao país que acompanham os seus filhos no dia do vestibular. Pensei que a assembleia recomendasse esta ação ao CLS para que isso aconteça em todas as universidades como uma ação da gente.

- Poliana - reunião no CETUR discutiu esta questão e decidiu que esta proposta não fosse de mais realizações mas de adiamento do vestibular até a normalização das atividades e que esta proposta fosse nacional. Espera de mais informes das demais ADs para definir melhor a posição da flunar.

- Juma - informou que não existe um informe mais consistente do CLS, mas que as ADs estão discutindo e ~~como~~ ^{bureau} ~~possam~~ fornecer ~~necessário~~ de que para uma posição nacional.

- Nequima - O MEC tem tratado a ANDIFE da mesma forma como tratam a ANDES e a FASUBRA, como adversário. O governo não abre nenhum diálogo apesar de passar de frente parlamentar. Há um sentimento entre os leitores de que a base governista não está homogênea. Existe uma luta interna e por todos os lados está pressionando para as universidades. O governo está esperando uma ação por parte dos professores que incomode a opinião pública. Uma dessas ações seria a inviabilização do vestibular, reduzindo a entrada e aumentando a participação das particulares.

- Valdomiro - destaca que o maior perigo é a fragmentação dos segmentos da Universidade entre dirigentes e demais segmentos com a Lei de Emprego, aprovada no artigo do JB e documento Meiculado no Futuro (entrevista). Propõe que esta Assembleia encaminhue aos Conselhos Superiores um estudo mais aprofundado desta questão e se manifeste publicamente contra a Lei de Emprego. Em relação às manifestações do vestibular reafirma sua posição contrária já defendida na Assembleia anterior.
- Orlando - após um mês de greve é preciso concretizar melhor novas propostas. Se por um lado a Lei do vestibular abre espaços para as particularidades por outro a continuidade do vestibular remete a uma ideia de que tudo está bem, pois se continua o ingresso normal dos estudantes. É preciso avaliar os dois lados para se decidir. É necessário que a Universidade mostre sua cara com uma possível Universidade na Praça em nível nacional, inclusive em Três Rios.

Prlete - Concorda com Valdomiro sobre a necessidade de posicionamento dos Conselhos Superiores, e que este posicionamento não seja apenas documental mas concretizado em ações. Ressalta que a Pura é a primeira Universidade a regulamentar o ingresso de professores voluntários.

3 - Encaminhamentos

- Jaldomiro - propõe que se façam campanhas junto aos estudantes em suas residências através de uma carta respondendo esta matéria do MEC nos jornais.

Propõe também que se estipule entre os docentes um dia semanal de trabalho na greve. Pode ser encaminhada da também através de carta aos docentes. Via de reflexão sobre o seu trabalho.

- Jurea - a mesa tem três propostas:

- Jucá - outra proposta: os comitês locais encaminhariam aos professores os dados coletados os do MEC para que os professores pudessem se informar e divulgar estas informações.

~~Jucá~~ - Propostas em votação

① Continuidade da greve - aprovada com 4 abstenções

② Pedido da presença de posicionamento do Conselho Superior sobre:

(a) emprego público em defesa ao RJV (legislativo)

(b) distribuição das vagas

(c) apoio ao movimento das Universidades aprovada por unanimidade

③ Carta a ser elaborada pelo CLG para os estudantes sobre o documento do MEC e a situação da Universidade

aprovada por unanimidade

④ Um dia de greve de trabalho. Via de reflexão e discussões dos docentes em seus

locais de trabalho. Valdormiro adverte que esta proposta já foi aprovada, mas que é preciso retornar a discussão para que os professores assumam. Que cada um fique na Universidade, além da quarta-feira, que é a assembleia, um outro dia para que os professores se reunissem em seus locais de trabalho pela manhã e a tarde no final das tardes e se reunissem para uma reunião temática. Ainda ressalta que é necessário organizar mais atividades.

Votação — 16 aprovações
5 contrários
11 abstenções

- ⑤ Carta organizada pelo C-6 rebatendo os dados do MEC e encaminhada aos professores para informações e divulgação. Pode ser encaminhada pelo jornal da ADUR.

- Rômulo - acrescenta que este documento deve partir do C-6 pela dimensão dos dados, e nos locais onde entrarmos com as questões específicas da Rural.

A proposta foi submetida a votação com o adiando do Rômulo.

Resultado da votação: aprovada com 2 abstenções

- Jurea - informou que na próxima quarta-feira antes da assembleia ~~será~~ permanentemente acontecerá uma assembleia ordinária para discutir as eleições da ADUR. Também terá como ponto de pauta a contribuição para o fundo de pere

4 - assuntos gerais

Valdormiro - o C-6 pediu que todas as ADs monitorem

delegado, porém algumas ADs estão com dificuldades para mantermos os delegados no CNS. ~~Proposta:~~
O CNS pede que as ADs, que não têm este problema, enviem ~~algumas~~ contribuições para possibilitar a participação de todas as ADs no CNS.

- Júlia - entende que a ADUR também não podendo com as ações dos delegados e manutencas do mesmo

- Inete - entende que os gastos não aumentam do e que a receita não aumenta do em função do congelamento dos salários. Ressalta que os funcionários da ADUR têm recebido reajustes apesar do congelamento nas contribuições. Em função disto é preciso pensar um aumento do percentual de desconto dos professores para o fundo de greve e os gastos decorrentes disto. Ressalta que a ADUR não procede o desconto levando em conta a GED.

- Francisco - avalia que é necessário que se discutisse anteriormente esta questão e que ~~seja~~^{traga} uma proposta na Assembleia Ordinária da próxima semana.

- Valdomiro - a proposta do CNS é nacional e cabe uma votação nesta Assembleia.

- Inete - a contribuição prevista no momento de greve já está sendo feita. Alerta para as dificuldades financeiras da ADUR. Propõe que esta proposta seja remanejada para discussão na próxima semana.

Foi colocado em votação a proposta de ~~se~~^{se} ~~for~~^{ter}

uma disposição em continuação com o C.A.G.
Aprovada por unanimidade

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA - 26/09/01

- ORDA : 1. Convocação p/ eleição da próxima
Diretoria da ADUR-RS - Comissão Eleit.
2. Contribuição p/ o fundo de greve: 1%
3. Informes Nacionais
4. Informes Locais
5. Análises
6. Encaminhamentos
7. Assuntos Gerais

A assembleia foi presidida pelo
presidente prof. Aureo e secretário-
da pelo prof. Ave Santa Cruz. Abri-
do os trabalhos a presidente deu a
palavra que foi a proposta sem discussões.

1. Convocação para eleição da próxima
Diretoria da ADUR-RS.
Neste ponto foi deliberado pela for-
mação da Comissão Eleitoral que
ficou composta por 3 docentes:
- 1- Waldomiro
 - 2- Francisco
 - 3- Marinho

2. Contribuição para o fundo de greve.
A diretoria apresentou a proposta
de um desconto de 1% sobre a

celário (base) nos próximos dois
meses sendo 0,5% no primeiro
mês e 0,5% no segundo mês.

Antes de colocar em discussão
o teor das prof. Francisco apresentou
as razões da solicitação e um
balanete. (em anexo)

Baelis sugeriu a aprovação da
proposta da diretoria e
sugeriu que depois da
breve volta seriam as
discussões para deliberar
sobre o aumento da
contribuição.

Nidia também defendeu a propo-
sta da diretoria argumen-
tando que a ADUR tem
arcado com novas despesas
e que a mensalidade está
congelada a muitos anos.

Francisco argumentou que a ADUR
informa foi um grande
feito dessa diretoria, mas
que com esse contribuinte
ele fica ameaçado de
votar.

A proposta foi aprovada com 4 (quatro) abstenções.

3. Informes nacionais

O prof. Jori Claudio delegado do Comando local em Brasília apresentou relatório da reunião anterior. (em anexo)

4. Informes locais

Quarta 1) apresentou proposta de anexo de protesto contra o reitor da universidade do rio de janeiro, interventor do MEC que foi para o rádio desqualificar o movimento docente. A preocupação dos docentes, não com os cursos de interiorização que são oferecidos com prof. "voluntários" que na verdade são pagos via Fundação.

2) O vice-pres. Marcos Maciel recebeu o prof. da URGS

3) Saiu o decreto do GID

4) Informou também que a mesa redonda de maracá para Três Rios foi suspensa porque os comitês não aceitaram o convite e a Reitoria se quer responder.

5) 5ª feira 10h no Jurema 1ª reunião do "dia de trabalho na greve" com a pauta: 1) Decreto de recusa

mento; 2) Realização de vagas.

Delson: 1) Informou dos estudos do Comando Regional

2) Denunciou que o Reitor e a Associação de docentes da UFPA foram para Brasília onde apresentaram uma pauta própria.

3) Informou que os estudantes da UFPA estão realizando hoje na universidade um passeio com a adesão dos docentes.

4) Chamou a preparação da convenção do dia 3 de outubro.

Antônio José: Informou que ficou sabendo que os prof. de Três Rios não realizarão reunião 5ª f no ICHS, que nem todos foram considerados e que não cabe a pauta.

5. Análise

Valdomiro: Criticou a reunião do ICHS e chamou à todos para participar, argumentando que uma greve só é efetiva quando é unificada.

Adriano: Falou que está a greve em
Três Rios e que o local para
discutir a greve dos docentes,
é na Assembleia. Repudiou
os setores que não aderiram:
Quatis, Três Rios e pós-gradua-
ção e que quem está dando
aula está furando a greve.
Propôs que em todas assembl.
fosse dado informes sobre esses
setores. Chamou a org. da uni-
versidade na peça em Três Rios
e falou do seu compromisso com
seus alunos de Três Rios.

Nidia: Fez um chamado a esses setores
para aderirem ao movimento
lut. com o pres. da Fetrj por ter se
negado a participar da mesa
redonda, agindo como se fosse
pela ao exigir o fim da greve.
Propôs a formação de uma comissão
para org. as atividades de
Três Rios.

Propôs que o Comando Nacional
discuta as suspensões do Verti-
bular.

Luciana: Falou que todos os setores, tem
que aderir e que a pós-gradua-
ção não pode ficar de fora.

Delson: Propôs a realização de uma assembleia na Lincolândia com o comando o andar e a parte as ruas.

José Claudio: Denunciou a pressão que os alunos de Três Rios sofrem por parte dos gestores de Fetr. E pediu para o comando local não deixar de estar presente ao Comando Nacional para garantir o encaminhamento das nossas propostas.

Romulo: Falou que Paulo Renato falou em esdema nacional e nada sobre a greve. Propôs uma reunião na ABI com intelectuais e amigos.

Botelho: Falou que nossa greve é ética e que continuamos a trabalhar em casa.

Waldomiro: Reforça a convocatória para a reunião de 5ª feira e chama todos os coord. de grad. e põe a estarem presentes.

Delson: Inf. que a Regional do ANDES vai reunir todos os membros antes

das reuniões do Comando Estadual
da EVT.

Luciano: Propôs adiar o Vert. luter no
lugar de suspender ou cancelar,
apelou aos prof para estarem
presente na reunião do ICHS.

Bach: Informou que não foi convocado
do para a reunião do ICHS e que
os órgãos colegiados não reunirão
depois de greve.

Aurea: Informou que os órgãos colegiados
foram comunicados das novas delibera-
ções e até o momento não de-
terminaram. É que o Decanato de
Fisioterapia não fornece o endere-
ço dos alunos.

Antônio José: Denunciou que existe algo
de irregular na composição do
CEP.

6. Encomendamentos:

1. Aprovada e/ou abstenção a conti-
nuidade da greve.

2. Aprovada com 1 abstenção a
org. da univ. na peça e Três Rios

Comissão : Delson (IT)
Antônio, Adriana, Petiane / ICHS
Berle (ICE)
Rosane (ICE)
Angelo (ICE)
Osvaldo (IB)
Ricardo Miranda (IA)
Ademair (?) (IV)
Eliane / Marília (CETUR)

3. Aprovado c/1 abstenção em comunicado aos alunos de Três Rios

4. Aprovado por unanimidade a realização de Assembleia Pública org. pela Regional do ANDES

5. Aprovado por unanimidade reunião na ABI com intelectuais e mídia org pela Regional do Andes

6. Aprovado por unanimidade documento ao CEP solicitando a regulamentação das representações.

7. Que Dantas chamou um esforço concentrado p/org caravana e Bilete no dia 3 out.

8. Colhido mais dois delegados em Brasília Valdomiro e Genivaldo

9. Aprovecho delegar ao Comandante local indicarem de outros delegados ao CNG.

Relatório CNG – 16/09 a 21/09 – José Cláudio, delegado pela ADUR-RJ

AUDIÊNCIA DE TERÇA – PAULO RENATO, MARTUS TAVARES

Semana iniciada tendo em vista a reunião que alguns parlamentares haviam agendado entre os setores em greve da Universidade e os Ministros Paulo Renato e Martus Tavares, para dia 18/terça-feira. A reunião não houve. Para os Reitores, Paulo Renato disse que os professores não compareceram, para os parlamentares, ele disse que achava que seria uma reunião só com parlamentares e por isso não deu importância. Martur Tavares alegou que a secretária que acompanhava o caso ficara doente e por isso não compareceu.

A preocupação interna do movimento era a de não estabelecer negociações imediatas mas sim de ouvir. Tentar manter a unidade do movimento – preocupação com o Sinasef, que está com greve forte na base mas com dificuldades de acompanhar as discussões em Brasília, esforço de unificação do movimento.

Recusa de diálogo e despistamento dos Ministros. Na véspera, Paulo Renato publicara matéria no O Globo com vários índices e números que para ele revelavam o sucesso da política educacional para as universidades e convocava os grevistas para uma reflexão.

PLENÁRIA NO MST 18/terça-feira

Ainda na terça, debate sobre conjuntura e agenda comum entre a Via Campesina – MST, MPAS, Articulação das Mulheres da Roça, PJR, CPT, Atingidos por Barragens, ANDES, FASUBRA, demais setores públicos em greve.

Tiradas duas propostas mais urgentes: manifestação pela paz na Embaixada Americana, Quarta/19. E interferência na Conferência de Ciência e Tecnologia, Academia de Tênis – Lógica do evento voltada apenas para empresas e mercado, alijamento dos produtores rurais e das universidades no sentido da produção do conhecimento para fins sociais e públicos.

QUARTA-FEIRA - 19

A matéria do Paulo Renato publicada no O Globo, transforma em matéria paga em todos os jornais do País. A conclusão é mais dura. Corte de salários,

rescisão do contrato dos substitutos, imposição da volta imediata dos grevistas.

Na Comissão de Educação da Câmara, presença da ANDES, FASUBRA, SINASEF E UNE pressionando para a convocação de P. Renato e M. Tavares, encaminhada por Gilmar Mauro. Presidente da Comissão, Valfrido... revela que agendara uma reunião à tarde dos setores em greve com Martus Tavares, também foram convocados os parlamentares, de qualquer partido.

Reunião com Martus Tavares: não negocia com servidores em greve, não pode mexer no orçamento, está nas mãos dos parlamentares alterar alguma coisa.

Após ato conjunto com o MST na embaixada americana, FASUBRA e UNE tentam invadir o prédio do MEC, para exigir uma audiência com o Ministro. Confronto, BOPE, porta de vidro quebrada, 2 bombas de gás, poucos feridos. Uma comissão, presidente da Andes nela, consegue entrar e combinam com assessor, voltar na manhã do dia seguinte para agendar audiência.

Avaliação do dia: tática de endurecimento do governo e de empurra empurra nas conversações, contra-tática da FASUBRA, acampados em frente ao Mec, 1.500 pessoas, de forçar negociações.

Nesse mesmo dia, Andifes realiza reuniões com Paulo Renato e Maria Helena, nos bastidores alguns reitores manifestas indignação com os dados apresentados pelo Ministro e as ameaças. Falam em resposta. Que parece não Ter saído.

À noite, oficial de justiça leva ao Roberto Leher um mandato de interdito proibitório, no qual os advogados da união o acusam de tentativa de invasão do Mec e o proíbem de se aproximar do Mec, tendo que se postar a 100 metros de distância. Após reação jurídica da Andes, ficou claro que os 100 metros seria apenas para manifestações e não para negociações.

QUINTA-FEIRA – 20

Marcada a audiência com P. Renato para a quarta 26/9, 10h.

Elaboração de respostas ao Mec: Entrevista da Maria Helena e nota do Ministro.

Avaliações do CNG

-Duas táticas que o governo utilizou: não senta pra negociar, mentindo e ameaça com corte de salários e demissão de substitutos. As ameaças não têm base legal, na última greve já foi criada jurisprudência que impede esses atos. O endurecimento do governo é o seu reconhecimento da força da greve.

- Nossa greve bate nos pilares econômicos do projeto neoliberal do governo. Somos o único setor da sociedade brasileira a realizar esse tipo de greve. A estratégia do governo é:
 - 1- manipular o imaginário;
 - 2- fragmentar as demandas em pautas específicas;
 - 3- manipular a base parlamentar, pois perdeu a manipulação dos reitores;
 - 4- fazer promessas
- Pauta para Quarta/26- remuneração dos servidores;
 - reposição de pessoal;
 - tipo de contrato;
 - financiamento das IFES.
- Investir no grande ato do dia 3/10 – marcha pela educação. Atos de massa que manifestem a força do movimento.
- Consulta sobre a ajuda financeira às ADs para que possam participar do CNG.

AVALIAÇÃO DE MOVIMENTO FINANCEIRO

(Janeiro à Agosto de 2001)

Mês / 2001	Receita (R\$)	Saída (R\$)	Saldo (R\$)
Janeiro	95.299,05	92.957,82	(+) 2.341,23
Fevereiro	99.645,25	100.145,40	(-) 0.500,15
Março	98.190,81	101.844,70	(-) 3.653,89
Abril	99.515,04	98.811,09	(+) 0.703,95
Maio	108.602,55	108.084,79	(+) 0.517, 76
Junho	105.134,31	113.938,97	(-) 8.804,66
Julho	117.261,78	111.283,19	(+) 5.978,59
Agosto	110.471,94	114.753,26	(-) 4.281,32
Saldo de 08 meses:			(-) 7.697,49

Despesas com a greve/2001 (agosto e setembro)

- Diversos	1.970,00
- Viagens (Delegados para o CNG)	3.555,00
- Total	5.525,00

Seropédica, 25 de Setembro de 2001

ADUR – S.SINDICAL

ASSEMBLÉIA PERMANENTE - 03/10/01

PAUTA: 1. Informes Nacionais e Locais

2. Análise da greve

3. Encaminhamentos

4. Assuntos Gerais

A AG teve início às 10:30h com a mesa presidida pela Profª Jurea Echevarria e secretariada pelo Prof. Paulo Zai.

1- Informes: nacionais e locais.

• Discussão sobre o cancelamento do vestibular → em compasso de espera; discussão sobre o cancelamento do semestre.

• A Universidade de Roraima decidiu em AG pela extinção do Prof. voluntários.

• Pós graduação → solicitações de levantamento pelo CNG.

• Dados do relatório da audiência com o UFM. da Educação em 26/09/2001.

a) abertura de negociações

b) formação de 7 grupos de discussões

1.b) calendário p/ concursos (2 grupos → docentes e técnicos)

2.b) regime de contratação (1 grupo).

3.b) incorporação de qualificação (docentes e técnicos)

4.b) orçamento

5.b) reivindicação da UNE

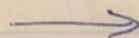
c) Suspensão de envio do Emprego Público

Na reunião do dia 27/09:

• SESU → não trouxe nenhuma resposta concreta;

• ANDES → disse que não suspenderia a greve p/ discutir;

• ANDIFES → ligou p/ ANDES dizendo que o UFM blo-
queou o pagamento.



27/09 → audiência na Câmara dos Deputados / Reitores e com o Min. Martin Saravali.

- só haverá aumento de recursos p/ IFES se houver aumento de carga tributária;
- reajuste linear p/ ativos e inativos → é impossível.
- disse que todos os servidores públicos tiveram aumento.

30/09 → CNUB → não comparecer às reuniões enquanto o pagamento não for liberado.

02/10 → Informe do ANDES sobre a obtenção de liminar para garantia do pagamento de Setembro.

02/10 → O DP da Rural disse que o pagamento estava programado normalmente. Mas havia nenhuma comunicação do MEC p/ retenção.

03/10 → ANDES impetrou outra ação e aguarda-se a resposta do descumprimento de ordem judicial. Existe a expectativa de que o pagamento seja realizado nesta quinta-feira.

- Informes locais

a) Três Rios

Prof. Antonio José → reuniões → não ocorrer porque os convidados não puderam comparecer, estes fizeram uma campanha difamatória contra os professores.

- no dia seguinte houve o debate com grande sucesso entre os alunos.

b) Ato na Cinelândia → mas teve a participação es-
perada.

II - Avaliação da Greve.

- Prof. José Cláudio → o quadro está se agravando e deve-se
manter o espírito de luta.

- Prof. Valdomiro → 1 - MEC → ações de desqualificação do mo-
numento.

2 - Ações de corte de pagamentos

3 - Ações na Retoria.

- Profa. Leuciana → curso pago que equivaleria a curso da
grade no ICHS.

- Profa. Nidia → a greve está atingindo a mídia.

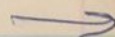
• proposta → comissão com pesquisadores p/ a Assembleia
de parlamentares na sexta-feira.

• proposta → delegação da ADUR p/ discussão das vagas.

• proposta → ADUR entrar na Retoria com documento
contra o curso pago na graduação. Caso
não tenha resposta, entrar no MP. Público.

- Prof. Delson → que o ponto seja assinado nas Assembleias

- Profa. Aurea → A ADUR já encaminhou p/ a Retoria e
mas obteve respostas sobre as vagas e cursos
pagos.



- Prof. Valdovino → proposta → respeito total às férias de janeiro no caso da formulação do novo calendário.
- Prof. José Cláudio → proposta → encaminhamento de discussões sobre o cancelamento do semestre.
- Prof. Ricardo Miranda → proposta → encaminhamento de discussões regional p/ adiamento do vestibular.
- Profa. Rosane → aviso de reunião sobre Universidade na Praça → dia 04/10 → 10:00h.
- Profa. Lucília → O Sindicato pode "indicar" adiamento, porém, não deliberar sobre.
- Profa. Luciana → proposta: mesa de debate sobre Ensino e Pesquisa na UFRRJ.
- Votação da continuidade ou não da greve.
 - por ampla maioria, sem votos contra a continuidade e duas abstenções a AG deliberou pela Continuidade da greve.
- Profa. Aurea → proposta: discussões sobre vestibular e calendário para ponto de pauta na próxima AG.

→

Votação das propostas:

. Comissão da Audiência na ALERTJ (10).

- Nelson Moura Brasil

- Heleno Gonçalves

- Márcio

- Antonio José

- Caetano

- Lúcia Maria

- Rômulo

- Adriana

- Elisa

- Luciana

- Rosane

- Frederico (CTUR) (aprovada p/ unanimidade).

. Curso de Graduação pago (aprovada)

. Curso de Graduação que já acabaram porque foram ~~descontinuados~~ oferecidos fora do calendário previsto.

. aprovação comissão de interlocução direta c/ reitoria e documentos p/ verificação dos casos fora dos parâmetros estabelecidos para a Universidade Pública. (aprovada c/ 04 abstenções)

. assinatura de ponto na AG → rejeitada por contraste (contra e abstenções).

. férias de janeiro → proposta suspensa

. discussão sobre suspensões do semestre → suspensa

Assuntos Gerais.

- Prof. Orlando → não nomeação do Diretor do IZ. A Profª Aurea informou que o processo foi encaminhado para Procuradoria.

- Prof. Valdomiro → { primeiro ponto de pauta da
- Prof. José Cláudio → { próxima AG → Delegado p/ Brasília.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE - 10/10/01

PAUTA: 1. Informes Nacionais e Locais

2. Análise da Greve: adiamento do vestibular

3. Encaminhamentos

4. Assuntos Gerais

1.

10:00h

1.1 Informes Nacionais

Quero - Mandado de segurança no STJ

- Agravo regimental protocolado pelo ANDES

este ^{sub} julgado pelo ministros Marco Aurélio.

- Oito em Brasília, no Palácio do Planalto, entrega de pedido de audiência.

- Coletiva à Imprensa, pelo CNG, denunciando a situação de greve.

- Adiamento do vestibular - 18 AD's
p/ aprovar o adiamento e
os Universidades tiram o posicionamento dos Conselhos Universitários.

Elisa Guaraná - Informe sobre ato no ALERJ,
na sexta-feira, dia 05, encaminhou
p/ um ato no dia 08 no prédio do MEC.
Dia 11 às 14:30 haverá uma
audiência pública no ALERJ.

Ana Dantes - Informe sobre a reunião de
ANPED

1.2 Informes Locais

Quero - reunião do Rector que foi realizada
no dia 04, quando ficou claro
que os Rectores têm um
interlocução fixa com o MEC.

O Diretor informou que o MEC estava
iniciando uma quantia para
pagamento dos rendos e de
de HUS. E que era possível
que não fossem os recursos
de pagamento ao qual se referia,
mas que, caso esse dinheiro, não
se o qual, o Diretor não poderia
esse pagamento, já que estava a
folha completa. Outro ponto foi
um relato do funcionamento do
Conselho Superior - após a
ger. O Diretor entendeu que a
manifestação do Conselho Universitário
na início do movimento dos
rendos já havia se posicionado.
Outro ponto foi o de que a
abertura das vagas, que após dias
se bastante longa, o Diretor afirmou
que já poderiam pedir a autorização
para garantir os cursos já realizados
e que somente depois desses cursos
é que se deveria ao CPE a
disponibilização das aulas e distribuição
das vagas.

O CLG e o Diretor da ADUR já
encomendaram a rede de comércio
local um documento solicitando
após um período de realização
o crédito aos professores. Este documento
já foi feito no Banco do Brasil, Real.

- Empréstimo Solidário - docentes aposentados já estar disponibilizando recursos para apoiar aqueles que necessitam, mediante um empréstimo e cheque pré-datado.
- A gestão da UNIMED estender o prazo para o recolhimento pela ADUR da quantia referente ao pagamento dos profs associados, até o dia 20/10.

2. Análises de Breve

- Delegado para o CNG - Veldomino, a partir de 2º fase e o CNG deverá verificar se é possível ir um delegado ainda nesta sessão.

Cartano - refere-se à fala do Ministro em reportagem do Globo, que menciona que o ensino de graduação é o "primeiro pobre". Enfatiza a importância do vestibular para a manutenção da universidade pública.

Leis - comenta sobre a LDB que prevê que o vestibular seja de responsabilidade das IES. É necessário uma reflexão sobre o adiamento do vestibular e o amparo legal que se tem pl. fazendo.

Valdô - Aconte fazer parte do CNG a partir de 2º fase, desde que o próximo delegado já esteja indicado.

O Ministro tenta deturpar a questão do vestibular, passando como vítima. Enfatiza que é necessário garantir o

acesso dos alunos das escolas públicas
que está em fase, nas mesmas condições
dos alunos das demais escolas.

É preciso colocar o CEPE no seu
lugar, como responsável pelas
questões acadêmicas. O adiamento
do vestibular é fundamental.

Chaves - O ministro tem este papel de
governo para desmontar toda uma categoria.

A computação para Paulo Rêgo é possível.

A radicalização de qual hoje é dada
é fundamental - adiando o vestibular e
exigindo uma manifestação da Rectoria e
dos órgãos superiores.

Henriquez - Coloca a questão dos recursos que
o governo disponibiliza para propaganda.

A argumentação com relação ao adiamento
do vestibular deve chegar ao público.

Fazer uma proposta de deixar o
Paulo Rêgo "pessoa em teste" à
educação brasileira.

Encaminhar correspondência às universi-
dades estrangeiras que dêem o título
de "Doctor honoris causa" a FHC, mostrando
o motivo pelo qual ele tem causado à
educação e à ciência nacional.

O CREA deve, em suas publicações,
mencionar o papel da Universidade.

Edson - Um elemento novo foi colocado pelo
ministro para mudar o foco da questão, com
o corte a salários. Fazer a proposta,

em nível nacional, de nos unirmos mais com
o Unista, mas ~~o~~ que de ~~é~~ ^é insólito ao
cargo. Depende a importância da Universidade
no Brasil, que deverá ser permanente.

Elise - O vestibular deve ser adiado, mas é im-
portante garantir esse adiantamento. Deve-se
apoiar o doutor de UFRJ ^{pl} garantir o
adiamento do vestibular daquela instituição.
Outro ponto é a suspensão de reuniões letivas.

Valde - É necessário fazer uma avaliação mais
aprofundada do momento. A COPPE tem o
adiamento de todas as disciplinas de tese, como
fica a situação de pós-graduação no Brasil?

CAETANA - Os mediadores com as diversas áreas da
Universidade são necessários nesse momento.

Manoel - Consenso claro de que há um impasse
na Universidade e que se estende ^{pl} todo o
setor público. Há uma conjuntura com muitos
anos que é uma situação de radicalização.
É necessário que o momento prossiga
e não cresça como sentiam no outro
momento.

André - O categorizar está convindo de que está
fazendo. O núcleo tem o compromisso de
garir mas também tem o partido.

Propõe um levantamento dos parlamentares de
bancada federal de Rio de Janeiro,
para apresentar-lhes documentos, notadamente
a verdade. Marcar uma reunião para
o início de semana para organizar um
trabalho junto aos parlamentares.

É importante mostrar que o Movimento
perdeu toda a sua credibilidade em relação
de política educacional, sendo "pessoas em
proteção".

Ana - Proposta de Manifesto dos Intelectuais
e Carta dos docentes aos jornais.

Presença quanto à questão da CUBA e
a situação do grupo São Paulo.

Valde - Os dados que o Estado de São Paulo
publica sobre os jornais pelo MEC. Solicita que
a nossa relação sobre o suicídio de um
servidor técnico-administrativo.

Ana - Comunica o suicídio do servidor técnico
administrativo, dotado na Biologia, motivado
pelo corte de salários. Solicita um
momento de silêncio.

Elise - Destaca a falta de carreira docente
e o espaço da universidade pública, que
está sendo aniquilada. Necessário refletir
sobre a nossa carreira e as possibilidades
de um discurso mais aprofundado.

O ANDES deverá fazer um trabalho
amplo das universidades, em suas real
situações.

Enfatiza a manifestação no ATERJ e
possibilidade de um ônibus para levar os
docentes. Também destaca a Assembleia
Comunitária a ser realizada no MEC,
na segunda-feira próxima. Importante
participar nas demais manifestações
públicas.

3. Encaminhamentos

OK 3.1. Continuidade da greve - aprovada d
04 abstenções.

OK 3.2. Delegado ao CNG - Luiz Figueira, a
partir do dia 15/10, substituindo após pelo
prof. Valdomiro.

~~3.3. Solicitar ao CEPE prioritariamente sobre o
adiamento do vestibular e a suspensão do ensino,
com prazo de seis dias para sua convocação.~~

OK 3.3. Adiamento do vestibular - aprovada d
01 abstenções. (proposta de mesa)

3.4. Suspensão do ensino -

Valdomiro - é contra a suspensão e acha
que deve ser feita uma discussão mais
aprofundada. Solicita que seja adiada.
Eliseu - atende a proposta e solicita que
seja pont e ponto na próxima AG.
Luiz Figueira - é muito pego pelo os
docentes aprovar uma suspensão do ensino
sem uma discussão aprofundada, podendo
reverter contra o movimento.

retirado!
vai p/ a próxima
AG.

OK 3.5. Solicitar ao CEPE prioritariamente do
CEPE sobre o adiamento do vestibular
um prazo de 06 dias. (unanimidade)

OK 3.6. Indicar ao CNG: Paulo Renato:
"pessoa não grata" p/ a educação brasileira,
emitir um documento de consideração.
→ aprovada d 02 abstenções.

OK 3.7. Encaminhar ao CNG: documento
das universidades estrangeiras que dão
o título de "doutor honoris causa", p/
que seja cessado
→ aprovada d 01 abstenções

3.8. Trabalho junto aos parlamentares federais do RJ.

OK
devidos pl. por esse trabalho: André, Elise, Coetane, Lora, Miguel, Mistic
→ aprovados pl. unanimidade

Mathias - é importante o Marketing, mas é preciso ter cuidado com os canais e procurar novos que possam funcionar.
Criar uma campanha: modelos de um cartaz e distribuí-los à população e um slogan "a sua educação pode estar melhor do que isso"
→ aprovados

3.9. Manifesto dos intelectuais
aprovado pl. unanimidade.

As 12:20h encerra-se a AG.

ASSEMBLEIA PERMANENTE - 17/10/01

PAUTA: 1. INFORMES NACIONAIS E LOCAIS

2. Avaliação da greve: retomada das negociações, liberação dos salários
3. Encomendamentos
4. Assuntos Gerais

Inicio 10:30h.

①) Informes nacionais

Áurea - prestou informes sobre a retenção dos salários - está-se aguardando para hoje um resultado sobre uma revisão da decisão de suspensão dos salários.

- Em relação à manutenção da greve, o movimento continua forte a nível nacional.

- Outros informes - reunião do Conselho Universitário da ADUNI-RIO aprovou o adiamento do Vestibular

- 35 Universidades aprovaram o adiamento do Vestibular e 6 Conselhos Superiores

- Informe especial da ANDES solicita nova AG na 5ª ou 6ª - devido a uma reunião em Brasília com parlamentares às 16:00h no MEC.

- Reunião do ANDES com SINA SEFE - mostrou que a incorporação da GAE e GED implica na verdade

em 462 milhões de reais e não em 1,5 bilhões como disse o Ministro.

- Pauta da Reunião de hoje no MEC
 - Reajuste dos Servidores
 - Projeto de emprego público
 - Aumento de vagas dentro do RJV
 - Luta pelos direitos sindicais

Proposta
do CNG

- CNG solicita posicionamento em relação a volta das negociações somente após o pagamento dos salários (6 AG's se posicionaram contra, 5 AG's abstenção e 20 a favor)
- Ato às 16:00 h. na Candelária:
Dia Nacional de luta - organizado pela CUT

b) Enfermes locais:

Jervan - prestou informes sobre o evento da Universidade na Praça em Três Rios na semana passada (dia 10/10) - a mostra foi válida e contou ^{com} participação de cerca de 80 professores e estudantes. Alguns alunos sugeriram que se faça este evento em Seropédica num domingo. Não se contou com o apoio nem divulgação por parte da Prefeitura de Três Rios.

Áurea - solicitou relato sobre a reunião do CTUR

Amivaldo - 5ª f. houve uma reunião com os pais dos alunos do CTUR. Foram feitos esclarecimentos aos pais sobre as causas do movimento. Os pais externaram sua preocupação mas deram manifestações de apoio. Comprometeram-se a enviar cartas para parlamentares e meios de comunicação.

Áurea - reunião na AERT na 5ª f. à tarde

Nidia - reunião especial para tratar da nossa greve. Mais ou menos 10 representantes da ADUR participaram dessa Audiência pública - o legislativo do Rio estão cientes - PST, PT estavam presentes. Do nosso movimento. Esse tipo de audiência está ocorrendo em outros estados também.

Elisa - relatou conversa com Jorge Bittar, inclusive sobre as datas limites para curso de mestrado e doutorado colocados pelo CNPq.

Valdo - destaca a importância de se ter um delegado no CNPq - e fez relato do contato com nosso represen-

tante no CNG (Prof. Luis Freire).

② Avaliação

Elisa - quer posicionamento da AG sobre a questão cobrada pelo CNG em relação a reabertura de negociações somente após o recebimento dos salários.

Nidia - entende o corte dos salários é uma arbitrariedade e acha que nossa greve está ganhando espaço e devemos ir um passo para esse movimento de mar no Rio hoje. → Encaminhar para a ANDES um estudo sobre os recursos do MEC, p. ex. gastos com ENEM - gastos com publicidade, etc. Devemos ter conhecimento sobre o orçamento do MEC e encaminhar esta proposta ao CNG.

Proposta →

Raímb - reforça as questões levantadas anteriormente. Sugere que se estude a possibilidade de uma van levar pessoas interessadas em ir ao movimento do Rio

Valdo - comenta o artigo da Folha de

São Paulo que coloca que o Paulo Renato conseguiu transformar uma greve chocha num movimento expressivo com penetração na mídia. Acha que não podemos sentar na mesa de-
pois que tivermos as mesmas condi-
ções anteriores ao corte dos salários.

A nível local - temos colocado à Administração Superior documentos que cobram uma manifestação dos Conselhos Superiores que continuam em silêncio.

Áurea - comunicou sobre o "fundo de solidariedade" - empréstimo solidário feito pelos professores aposentados.

Nidia - propõe que a AG dê uma salva de palmas aos companheiros apo-
sentados que estão colaborando com o empréstimo solidário.

Chicão - se o Marco Aurélio de Melo, não se manifestar até o fim do mês, estaremos numa situação nunca vivida anteriormente de 2 meses sem salário. Chama aten-
ção da nova pauta, que não é só salarial - mas corremos o risco de que com qualquer sinalização de incorporação de GED e GAE, nós

terminemos nossa greve, pois es-
tamos fragilizados. Avaliar se
esse movimento tem pernas ou
não para um 2º mês sem salários.

Orlando - sair no Globo de ontem uma
tabela de salários errada e deve-
mos protestar contra essas no-
tícias enganosas.

Cartão - devemos fazer alguma ativi-
dade na próxima semana jun-
to com os nossos estudantes -
debate, filme - Sugere que
façamos cartas básicas para os
funcionários carentes

③ Encaunamentos

Votação - Disposição para que a imediata
reabertura de negociações somen-
te após o pagamento do
mês de setembro

8 abstenções - ampla maioria
favor

Votação - continuidade da greve

2 abstenções - ampla maioria
favor

Votação - proposta da Nidia - levantamento
dos recursos extrasalariais do

HEE com ENEM, Provas, propaganda.
2 abstenções - ampla maioria
favor.

→ esta proposta deveria ser enca-
minhada ao CNCG

— " — " — " —
Aurea - pester esclarecimentos sobre as
solicitações encaminhadas a Ad-
ministração Superior em relação
ao adiamento do vestibular.

Valdomiro - Aprovar comissão para a
Reitoria solicitar resposta aos órgãos
solicitando o posicionamento dos Con-
selhos superiores.

Elisa - Seguindo a proposta do Valdo,
propõe uma atividade na universidade
criando reunião gde número de docen-
tes para suspender a comissão.
Atividade no dia de reunião.

Rômulo -

Aguir - ^{leu} nota de jornal sobre o
impasse do vestibular na UFRJ.
Possível ação judicial contra o
reitor Valthene. "O GLOBO" de hoje.

Aures - relate a posição do reitor
na última reunião com o CLG sobre
os Conselhos e a crise da universidade

Valdo - Motivação da proposta foi dada pela leitura do "Lumil Samuel"? Basta com que as palavras de informativa se torne mais política e efetiva. Discurso x atos devem ser coerentes. Prefere que vá somente uma comissão com os atos dos Conselhos na forma de reuniões com foco parte específica.

Rosane - Universidade em prática. Negativa de empréstimo de ônibus da universidade para a atividade em Três Rios. Rector negou-se por achar que precisava barganhar com os servidores sobre a redução de salários para liberar ônibus.

Ana - Reconhecimento. Assunto preocupante. DTPC fez um estudo sobre o assunto. Constituída uma comissão de professores. Vieram quase que integralmente todos os departamentos. Até hoje a comissão não foi contactada.

Elisa - Comissão de coordenadores de curso para discutir o assunto. Reunir aqueles que estão aqui presentes.

Aurec - Inicialmente da Coord. de Administração e DAA para reunião que resultou em documento encaminhado ao deca de Geociências, assinado por todos os coordenadores para reunião. Até hoje não houve qualquer resposta.

Valdo - Até 12/10 teria que ser feito o pedido de credenciamento. Um mês para encaminhamento do projeto (12/11). Tudo poderá ser feito ad-referendum. A responsabilidade do DIPC é muito grande, pessoas estão fazendo doutorado e não é aceitável que estes docentes não sejam ouvidos. Pedir suspensão ou expansão dos prazos. Solicitar adiamento dos prazos.

Orlando - Relata que a Ruel, pressionada pelos prazos, estaria copiando o modelo de outras universidades. Temos que ficar atentos a este projeto paralelo. Encaminhar solicitações via CNG para prorrogação do prazo do credenciamento. Acordo MEC / CONSEITO FED. VETERINÁRIO - escane para obter CRV.

Eliezer - cursinho pré-prova - Depto Administração e Economia - (aprovação)

Proposta - Se caso não haja manifestação, se permanecer o silêncio, a reunião seria con-
pada.

Geovan - Relato debate com o DTPE. Maioria dos docentes estavam desinformados. Projeto político-pedagógico já estava sendo discutido na UFF há dois anos. Risco de se ter um projeto que não reflita a realidade de universidade.

→ Fórum de debates deve ser instalado por nós.

Convidar a prof. Cécile Otranto para um debate.

Universidade cidadã. Trazer conjuntos musicais e uma campanha p/ arrecadação de alimentos. Sucateamento de coppe. Perguntar qual é o projeto político-pedagógico foi levado ao MEC. Problemas sérios. Temos que nos unir ao SINTUR.

Nadie - Preocupação: momento mais oportuno para avaliar os indicadores que são cobrados. Critérios: avaliação dos pós-graduados; desempenho no Provet; avaliação das comissões de especialistas.

Ex. Infraestrutura & contrato, responsabilidade do MTC. Isto prejudicaria a avaliação. A obra é muito mais complexa e séria. Modelos de auditoria geral inglesa.

A favor do debate. por cursos.

Nidic.

Ana - Semana passada - AM PED. Wladimir
Farias está com problemas sérios.
Aumento de carga horária. Problemas
de sobrevivência das licenciaturas.
~~Estados~~

Orlando - Um dia de eventos
para quinta-feira próxima. Universidade
na praça e Sempedice
Estande de credenciamento na
Univ. na praça. Estande sobre
adiamento do vestibular. Bandeirada
do preloco poderia ser convidada.

Caetano. 2 questões. Cesta básica
solicitada de alimentos nos municípios.
Prof. Rômulo novo + recente professor
levantar a moral.

Geovan - Recredenciamento. Silêncio
de Administração. Solicitar que a
Administração tome a iniciativa.

④ Encaminhamentos.

Apov.

Proposta do Valdomiro → Cursos
de interlocações com a Reitoria → Dr
de debate: Terça - feira 14:00hs.
Adiamento dos prazos de recredencia-
mento a ser encaminhado ao
CNG.

Adiado
p/ AG.

CITIAS - Ultimato. Invasão de Rei-
toria.
Forum permanente para discussões de Univ.
após a greve.

Apov.

→ Propostas sobre o recredenciamento.
Novo debate, Celio, Nidia, Decan
Gadua, coordenadores de curso
Projeto político pedagógico para
a Univ. → ~~Terça-feira próxima~~
40.00h.

Adiado
para semana seguinte
p/ AG.

→ Orlando, concentrado no gramado
Univ. in praça das
Serpenteiras, finalizando com
Show.

→

Aproveite: Ide de um comissor
para a Reitoria para solicitar
posicionamento dos Conselhos sobre greve.
~~Antônio José, Nidia, Nidia~~
~~Valdomiro~~
Valdomiro pede que ~~pass~~ a
comissão: Aurélio, Orlando
Fred, Antônio José, Nidia, Nidia
Celio
TERÇA 14:00h.

petre de.

~~Aprovado.~~

~~Calendário de prox. semana.~~

~~Quarta-feira.~~

~~→ Debate sobre credenciamento
na parte da manhã 10:00h.~~

~~→ Ag. de greve - 14:00h.~~

CLG. na terça-feira - Criança o
FORUM DE DISCUSSÃO → recredenciamento.

Proposta do Orlando - pro Quarta-feira
e tarde sem ser na prox. semana,
de quic a 15 dias - Unimes. na Praça

ASSEMBLÉIA PERMANENTE - 19/10/01

PAUTA: 1- Informes.

2- Análise da proposta do MEC.

3- Encaminhamentos.

4- Assuntos Gerais.

Início: 13:30.

1- Informes:

- Profª síria falou porque fez-se necessária essa AG de hoje → pedido do CNG.

- Salários: a profª passou um documento do jurídico do Sindicato

jurídico do ANDES-SN entrou dia 08/10 e o agravo juramentado q'do o presidente do STF reassumiu o seu posto.

O dia 22/10. A AGV recebeu o documento.

Tem até 22/10 p/ se pronunciar.

A Procuradoria Geral da República depois também terá que dar o seu parecer. São dados 5 dias p/ fazê-lo. É só então o presidente do STF se pronunciará.

Se houver parecer favorável, a liminar será dada no dia 29/10/01. Dal o MEC terá 24 horas p/ nos pagar.

- Informe sobre a reunião c/ o reitor da UFRJ. Sabe-se que ele estaria viajando na próxima 3ª feira, assim, ~~na~~ recebeu a comissão hoje. Será dado informe sobre a mesma.

- Proposta do MEC ⇒ Dia 16/10/01 o Ministro P. Renato fez um pronunciamento na

Agência Nacional. A fala foi intimidadora. Nesse mesmo dia o FHC convocou o Ministro e parlamentares da sua base p/ acabar c/ a greve nas universidades. FHC deixou claro que não fará concessões, pq o movimento é político e radicalizador.

Os parlamentares depois se reuniram c/ Aécio Neves (Presidente da Câmara). Tb se reuniu c/ os parlamentares da oposição.

ANDES-SN, representantes do Senado, ANDIFES e representantes do MEC $\Rightarrow$ reunião no dia 17/10/01 400 milhões dentro do orçamento previstos p/ o próximo ano $\rightarrow$ sem possibilidade de ampliar esse valor.

Presença do nosso sindicato na reunião com caráter de abertura de interlocução e não de negociação, uma vez que a maioria das AG's deliberou por não negociar com os salários suspensos.

A Secretária do MEC propôs a contratação de novos docentes, através de um "RJV híbrido". Haveria uma previdência complementar. Mas, depois aceitou RJV s/ previdência complementar.

O ANDES-SN apresentou um estudo do impacto das incorporações da OAE e da GED no orçamento da União.

A SESU disse que tanto FHC q^{to} o Ministro São por princípio contra a incorporação da GED.

Os parlamentares defenderam a necessidade de o ANDES-SN encaminhar uma proposta com esse estudo do impacto acima citado.

negociação só sem retaliação.

O presidente da ANDIFES e os parlamentares da oposição defenderam a liberação imediata dos salários.

Não há nenhuma reunião agendada com o MEC.

LEITURA DA PROPOSTA ENCAMINHADA PELO MEC:

- 1) Manutenção das contratações pelo RJV.
- 2) Formação de grupos de trabalho p/ estudar a reposição dos quadros docentes nas IFES. Definir um plano e calendário.
- 3) Reajuste de cerca de 30% da GED e da GD:

Valor limite **250** milhões de reais

- 4) Pagamento imediato dos salários tão logo seja sinalizada a volta às aulas e reposição das aulas.

— O CNG fez uma análise de cada item. A profª pura fez a leitura dessa análise.

O CNG considerou insatisfatório o item de n.º 02. Pois, as 2000 vagas consideradas já estavam disponíveis antes da greve.

O CNG avaliou que este item iria apoiar a fundar as aberrações surgidas⁽³⁾ após a greve de 1998. Não à GED e à GD.

Contudo, o ANDES-SN estimou que o impacto da incorporação seria de 259 milhões de reais. Mesmo considerando

os inativos, prof^{os} do fundamental e do Médio, bem como a base do SINASEF, ficaria no Patamar mencionado.

Mas, haveria mudança quanto à GAE.

O CNG ^{peraltou} porque não é o Governo quem decide o fim da greve da nossa categoria.

A seguir abriu-se a palavra para avaliação, porém, antes o prof. Valdomiro deu informe da Reunião c/ o reitor da UFRJ. + ou - 1 hora. Prof. Laélis, Miguel, Valdomiro e Lia ^{de duração} compareceram à reunião c/ o reitor. Este disse que não vê porque se estressar antes do tempo com a questão do vestibular da Rural. Isto porque antes o prof. Valdomiro comentou sobre a apreensão dos pais dos alunos do CTVR, manifestada na reunião da semana passada.

João do credenciamento disse que a interpretação da Retoria é que não cabe o decreto para as federais, porque não cabe credenciar o que não foi credenciado. Supõe que é específico para as particulares. O reitor comentou que a avaliação institucional está parada.

O reitor falou que o CEPE não tem se reunido porque não quer se estressar...

Interinização - o comentário rápido.

Vagas na UFRJ -> protocolou os concursos que tinham doutores aprovados (só são seis). Mas, não estão enquadrados nas vagas que o MEC destinou à Rural.

O DEMAT perdeu uma vaga, a qual se

segundo o prof. Valdomino não sabe onde está.
Reunião do reitor e os diretores de Instituto
para discutir a distribuição das vagas.

O prof. Frederico também participou da reunião com o reitor.

A seguir o prof. Manoelito fez uma fala em nome dos aposentados, falando das muitas perdas sofridas ao longo dos anos.

A prof. Nidia fez uma fala criticando a proposta do Mec. Ressaltou ~~que~~ ^{que dessas} vagas seriam cerca de 500 vagas que o MEC "embolsou". Propôs que o MEC divulgue no Diário Oficial o n.º de vagas e o cronograma dos concursos durante as negociações. Ela propôs a incorporação da GAE e da GED para todos (aposentados, docentes do fundamental e do médio) e que a greve continue.

Prof. Nogueira: Realmente 1800 vagas, sendo que a Rural só tem 19. Considera que o mais importante é incorporar a GAE.

O prof. Frederico também disse que não entendeu bem como ficaria a GAE, segundo a proposta colocada com o MEC. Mas, independente disso, é contra o que foi posto e disse que não podemos esquecer o final da greve de 1998. Também destacou a importância do Decreto de Emprego Público, o qual é fundamental que consigamos barrar. Defendeu a incorporação da GAE, ainda mais que está sendo discutida a incorporação junto à FASUBRA. Ressaltou que

tudo o que o governo coloca tem de ser documentado e explicitado claramente.

- Profª Ana Dantas → algumas AD's ligadas ao grupo do ex-presidente da ANDES-SN (Renato), principalmente a APUBH e a ADFSCAR estão tentando negociar por trás. Comentou que foi forçada uma moção de Repúdio ao CNO pela ADFSCAR, o qual ainda não chegou até nós (soube extra-oficialmente).

Profª Orlando: ressaltou a desigualdade provocada pela GES. Propôs a extinção da GES e transformação da mesma em reajuste (através de um cálculo da média ponderada). Destacou que não é proposta é imposição.

Profª Valdomiro: leu recado do profª Freire, reclamando que não recebeu telefonema após a AG de 4ª feira. Falou também do Emprego Público. O MEC está querendo pegar o montante que foi negociado com os parlamentares, para usá-lo como bem quiser... Propôs votarmos logo pela continuidade da greve e só negociarmos após o recebimento dos Salários.

O profª José Cláudio falou sobre a entrevista do Alcio Neves no rádio. Ele disse que os profª do Estado saíram da greve porque conseguiram incorporar gratificação. Propôs dizermos não à proposta do MEC. Algo para resolver ^{logo} a

Profª Nidia: destacou que o governo ^{greve} vai jogar na mídia que fez as propostas, mas nós não quisemos negociar. Sugeriu que cada proposta seja votada separadamente.

Profº Cortana → falou que a Imprensa não divulga corretamente os fatos.

Profº Elisa → perguntou se a proposta de incorporação da GED e como está colocada ou se seria isonômica. O profº Frederico esclareceu que seria pelo valor máximo previsto para GED (para todos).

A seguir foram votadas as seguintes propostas:

a) Continuidade da greve:

~~1 abstenção~~. Duas (2) abstenções.

→ Por aclamação tirou-se o apoio ao CNG através de moção.

b) Votou-se pontualmente a proposta do governo:

Foi aprovada por unanimidade as contrações pelo RJV.

Foi votada a proposta nº 02 do MEC → formação de ~~planos~~ ^{grupos} para definir plano e calendário para reposição dos quadros contra a proposta de divulgação ~~o nº de vagas~~ do nº de vagas (em torno de 8000) juntamente com o cronograma para preenchimento até o prazo pré-eleitoral.

Por unanimidade foi aprovada a proposta dessa AG e rejeitada a do MEC.

c) Foi votada a proposta de reajuste de 30% da GID e GED, contra a ^{da} pauta de reivindicações. Por unanimidade a proposta do MEC foi rejeitada.

d) Foi votada a 4ª proposta do MEC contra a da AG e do CNG de não negociarmos manutenção da proposta de incorporação da GED e da GAE.

com o pagamento dos salários.

Com 01 (uma) abstenção foi rejeitada a proposta do MEC.

— O prof. Orlando quer um adendo para que destaquemos que em momento algum falamos em não repor as aulas.

— O prof. propôs que o governo explicitasse o que Fred fará quanto à GAE (incorporação).

O prof. Áurea lembrou que o prazo dado pela UNIMES vai até amanhã (20/20/02). Mas disse que tentarão mais uma vez outra prorrogação.

Também falou sobre o fundo de solidariedade (empréstimo feito pelos aposentados). O valor máximo está na faixa dos 400,00.

O prof. J. Cláudio disse que os prof. da Universidade da Flórida estão querendo enviar auxílio financeiro. Perguntou qual o encaminhamento a ser dado para que esse dinheiro seja recebido pela ADUR-RJ.

Foi feita uma fala em relação ao fato de que até alguns familiares já estão querendo o fim da greve, mesmo sabendo que as reivindicações são justas. A fala foi do prof. Marcos.

O prof. Fred colocou que os pontos discutidos aqui hoje já respaldam o CNG. Falou do dia 28/10 → Vestibular da UFRJ. Seu no globo que até os representantes dos estabelecimentos particulares propõem o adiamento do vestibular da UFRJ. Fez proposta de en-

armamos o grosso repúdio à Brasília.

Prof. André → lembrou que as cartas a serem enviadas aos alunos da Rural estão arquivadas ~~por~~ que não há concordância no CLG. porque

O custo é de cerca de 3000 reais.

Mas, a prof. Sônia ressaltou que o envio não foi feito porque os endereços não foram fornecidos pela administração da Rural. Ainda não liberaram os endereços...

Foi votada a moção de repúdio ao reitor da UFRJ, a ser enviada ao CNO. Houve 2 (duas) abstenções.

Término: 15:43'

Alfaro

ASSEMBLÉIA DA ADUR-RJ S-Sind - 24/10/01

BAUTA: 1- Informes

2- Análise da greve

3- Encaminhamentos

4- Assuntos Gerais

Início: 10:27'

Inicialmente foram dados os informes nacionais, Resultados das AG's ocorridas na 5ª e 6ª feira da semana passada pl avaliar a proposta do MEC:

15 negociação só el salário.

17 11 sem salário.

17º ao reajuste de 30% da GID e da GED
35 rejeitaram o reajuste.

03 aceitaram. Mas, a UFRN decidiu que se aceitaria a partir de 01/09/01 e em janeiro se faria a incorporação.

1º às incorporações:
33 AG's aceitaram a incorporação de gratificação (que faz parte da nossa pauta).

Houve 2 reuniões c/ o MEC ontem (23/10/01)
- Pela manhã → audiência pl discutir c/ o SINASEFE.

- Às 18:30 c/ a secretária da SERV, c/ a secretária M^a Helena, representantes da ANDIFES, parlamentares e CNO → pl discutir a resposta àquela proposta discutida aqui na AG de 6^a feira.

Audiência c/ o Ministro COSTA LEITE, pela manhã (9:30') → para que ^(STJ) este intermediasse as negociações c/ o MEC. Ele aceitou e disse que dependia do aceite do MEC. Mas, o Ministro Paulo Renato afirmou não ser necessário. A imprensa logo foi informada sobre esse fato.

Na audiência às 18:30' o presidente do AnDes-SN relatou os resultados da rodada de AG's. Admitiu que houve avanço quanto à retirada do projeto do Emprego Público. Foi lembrado que negociações isoladas com algumas seções sindicais, ~~isto~~ é uma atitude anti-sindical.

Na audiência foi colocado que, segundo a interpretação do governo, o sindicato não quer "abrir mão de nada". Também foi dito que está fora de cogitação a incorporação da ~~SERV~~ CED.

Foi sugerido por um parlamentar que a reunião continuasse em outro dia. A secretária

na M^a Helena então marcou para hoje (24/10) às 16:30' outra reunião. Assim, a profª Jurea propôs outra AG para amanhã. Res. saltou que o CNG já acenava para a necessidade de 2 AG's por AD nessa semana. Expira na 6ª feira o prazo para ex^a emendas ao orçamento.

Informes regionais:

— Atividade dia 26/10/01 no Colégio Pedro II do Centro. Converte p^a participação na organização do evento. Tb colocado vestibular da UFRJ.

Informes locais:

— Debate em Três Rios sobre a crise na Universidade (informe do prof. J. Cláudio). Mas a cidade estava deserta → a maioria das turmas sem aulas.

Foi levado material para divulgação da extensão dessa crise e também conversaram com algumas pessoas. No debate mesmo só havia 06 (seis) pessoas.

A Universidade na Praça em Seropédica na semana que vem está sendo implementado.

Entem na ADUR-RJ esteve o gerente do B. do Brasil - disse que a agência de Itaguaí e o posto da UFRJ ainda não tem uma posição q^{ta} a outras linhas de crédito. Tem discutido cada caso a caso no banco.

A UNIMED receberá individualmente (os filiados à ADUR-RJ pagarão na sede da entidade). Mas, a UNIMED tem "segurado

a situação," inclusive pessoas foram operadas recentemente.

Continua o empréstimo solidário na ABURB.
A seguir foi proposta a avaliação da conjuntura. A primeira a se pronunciar foi a prof.^a Nidia. Ela ressaltou que pela primeira vez o governo parece querer negociar. Comentou a deselegância do MEC em recusar a intermediação do Ministro COSTA LEITE. Destacou que devemos nos manter firmes. Como os parlamentares acenaram com um aumento do montante a ser gasto com a categoria docente, a prof.^a quis saber se um aumento da GAE, digo, incorporação da GAE, levaria a um benefício também dos aposentados.

O prof.^o Nogueira destacou que o Ministro está falando pl a direita paulista. Avaliou que o nosso movimento não tem força para derrubar o Ministro Paulo Renato, uma vez que ele diz que tudo o que faz tem o respaldo do FHC. Preocupado com a entrevista que foi feita ontem com o Roberto Leher, uma vez que ele se mostrou inflexível quanto à incorporação da GED. O avalia que essa incorporação dificilmente ocorrerá. Resaltou que a incorporação da GAE beneficiaria mais aos aposentados.

Mais importantes:

- Concurso com calendário.
- Incorporação da GAE.

} do pto de vista
do prof.^o Nogueira

Mas, o Leher não mencionou na entrevista a incorporação da GAE.

A palavra foi concedida ao prof.^o J. Cláudio.

Destacou que é conveniente nos mantermos a pauta de negociação. Comentou sobre a entrevista dada pelo Ministro Paulo Renato à folha de S. Paulo (domingo último). Propõe daqui a 5-6 anos que o ensino tenha o financiamento negociado caso a caso. Diz que é uma minoria de cerca de 5% da categoria é que conduz essa greve com 100% de docentes parados. Também falou que a GED é ponto de honra para o MEC. E que a atual diretoria é ligada ao PSTU, que a anterior era "interessante", porque negociava.

Declarou que daqui a 5-6 anos a Universidade não será mais pública.

A seguir falou a profª Nidia; lembrou que P. Renato é funcionário do Banco Mundial. Destacou que iria dobrar o n.º de alunos nas Universidades Públicas, sem contratar novos professores. A priori disse que, nesse momento de negociação, não se abre mão de nada. Nidia lembrou que a fala do R. Leher, na entrevista, retratou o que foi definido na rodada de AG's.

O prof. André disse que por contraditório que pareça, concorda com os três que o mencionaram. Avaliou que Paulo Renato continua forte, mesmo com o presidente do Senado dizendo que "temos que demitir o ministro", nada acontece...

Lembrou que as pessoas que vão as AG's não são sempre as mesmas e que mesmo

que na totalidade seja em torno de 10 mil, temos respaldo para dar suporte ao CNG.

O prof. Nogueira falou que o projeto é de privatização mesmo e que a prof. Média tem razão quando diz que para impedirmos a implementação desse projeto é atuando de modo incisivo nas eleições presidenciais. Também que o MEC diz que assim que o reitor avisar que retornamos e há calendário de reposição, o salário sairá. O momento é crucial.

O prof. Edson avalia que em determinado momento teremos de recuar, mas esse momento ainda não chegou. Avaliou que o MD não tem uma estratégia de marketing a longo prazo. Lembrou que as grandes universidades americanas, por exemplo, são públicas, embora em geral, o povo pense que são privadas e, até mesmo alguns docentes não o ~~sabem~~ sabem. Propôs criarmos um grupo pl discutir e implementar estratégias para barrar as muitas mentiras, que foram e são ditas a respeito da Universidade Pública.

O prof. André ressaltou que vai se intensificar o "enxugamento" dos recursos do Ensino Superior, para aplicá-los no E. Médio, uma vez que a demanda ~~aumentou~~ aumentou. O representante do B. Mundial mencionou que o país deverá seguir o modelo da Coreia, que gasta mais com o Ensino Médio.

A prof. Aneia deu o informe da FASUBRA. Ontem foi enviado um projeto de lei em

regime de urgência para incorporação da GAE. Os líderes dos partidos deverão agilizar a votação.

O prof. André lembrou que tem destacado que é importante mandarmos fax para a imprensa para nos contrapormos às mentiras que são ditas. Mencionou que muitas notícias são "plantadas" nos jornais, mesmo fora da greve, o governo tem pessoas destinadas a fazê-lo. Necessário se faz termos no sindicato uma forte assessoria de imprensa.

O prof. Dêlson falou que haverá um encontro na Rua México com o pessoal da UFRJ, para tratar da questão do vestibular da UFRJ. Ele irá como representante da Regional.

O prof. Paulo disse que o nosso movimento não pode ficar restrito à questão salarial. A GED é um ponto crucial na implementação das políticas privatistas, por isso o ministro não aceita a incorporação. Entende que devemos insistir na incorporação da GED.

O servidor administrativo Ulisses se pronunciou, falando que para que qualquer marketing seja eficaz, precisamos por exemplo, alugar um espaço no rádio para falarmos com a sociedade.

Passamos aos encaminhamentos:

- Votação da continuidade ou não da greve: com 02 abstenções foi aprovada a con-

timuidade da greve.

— Realização da próxima AG: amanhã 5ª feira 25/10/01 às 13 horas.

— Criação de um grupo de pessoas para discutir e implementar estratégias de propaganda e marketing, para barrar as muitas mentiras que foram e são ditas a respeito da Universidade Pública e Gratuita → aprovado com uma abstenção. Ficou explicitado que também será discutido nesse grupo o aporte de recursos.

A profª Lia sugeriu que se formalizasse logo esse grupo, porque a Folha Dirigida, por exemplo, tem feito diversos contatos com a ADUR-RJ.

Mps, Nidia lembrou que o sindicato já tem o GRUPO DE TRABALHO DE COMUNICAÇÃO E ARTE, que tem enfrentado dificuldades.

O encaminhamento de que aqui já seja deliberado o grupo para contato com a imprensa, feito pela profª Lia foi acatado. Se propuseram a compor esse grupo: André, Lia, Nidia, Edson, por enquanto. Estamos na expectativa que outros docentes se agregem ao grupo em questão. Mas, o profº André propôs a retirada da proposta, uma vez que poucos se dispuseram a compor o grupo em questão (para atuar junto aos jornais).

Término: 12:05'

Guilherme

Propostas:

- 1) Prof: Sireia → marcar AG pl amanhã..
- 2) Prof: Edson → ^{criar} um grupo de pessoas pl propor estratégias pl barrar as muitas mentiras que foram e são ditas

Medica

Associação dos Docentes da UFRJ

Associação dos Docentes da UFRJ



IMAGEM e MENSAGEM



spiral